



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

PETROLINA, 2014.



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e da Portaria nº 133/2013 da CGU.

PETROLINA, 2014.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE	13
1.1 Relatório de Gestão Individual - Identificação da Unidade Jurisdicionada	13
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	14
1.3 Organograma Funcional	17
1.4 Macroprocessos Finalísticos	24
1.5 Macroprocessos de Apoio	27
1.6 Principais Parceiros	32
2 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	33
2.1 Planejamento da Unidade	33
2.2 Programação orçamentaria e financeira e resultados alcançados	34
2.2.1 Programa Temático	34
2.2.2 Objetivos	34
2.2.3 Ações	34
2.2.3.1 Ações OFSS	34
2.2.3.2 Ações/Subtítulo-OFSS	34
2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS	45
2.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimento – OI	46
2.2.3.5 Análise Situacional	46
2.3 Informações sobre outros resultados da gestão	47
3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	47
3.1 Estrutura de Governança	47
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	48
3.3 Sistema de Correição	48
3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1043/2007-CGU	48
3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	49
4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	49
4.1 Execução das despesas	49
4.1.1 Programação	49
4.1.1.1 Análise Crítica	49
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	50
4.1.3 Realização da Despesa	50
4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	50
4.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	50
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	51
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ	51



4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	51
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	52
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa	52
4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	52
4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	52
4.3.1 Análise Crítica	53
4.4 Transferências de Recursos	53
4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	53
4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios	53
4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	54
4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	54
4.4.5 Análise Crítica	54
4.5 Suprimento de Fundos	54
4.6 Renúncia sob a Gestão da UJ	54
5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	54
5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	55
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	55
5.1.1.1 Lotação	55
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	55
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	56
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções	56
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	56
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	56
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	57
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	57
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	57
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	58
5.1.5 Cadastramento no SISAC	58
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC	58
5.1.5.2 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU	58
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	58
5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	59
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	59
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	60
5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	60
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	61
5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	61
5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	61
5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	61



5.2.4	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	64
5.2.5	Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4	70
5.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	71
6	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	71
6.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	71
6.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	72
6.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	72
6.2.2	Discriminação de Imóveis sob Responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional	73
6.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	73
6.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	73
7	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	74
7.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	74
7.1.1	Análise Crítica	74
8	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	74
8.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	74
8.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	74
9	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	77
9.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	77
9.2	Tratamento de Recomendações do OCI	77
9.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	77
9.2.2	Recomendações da OCI pendentes de atendimento ao Final do Exercício	77
9.3	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	77
9.4	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	79
9.4.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93	79
9.4.2	Situação do Cumprimento das Obrigações	79
9.5	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	80
9.6	Alimentação SIASG e SICONV	81
10	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	81
11	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	82
11.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	82
11.2	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	82
11.2.1	Declaração com Ressalva	82
11.3	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1133/2008	83
11.6	Relatório de Auditoria Independente	83
12	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	83
12.1	Outras Informações consideradas relevantes pela UJ	83
12.1.1	Pró-Reitoria de Extensão	83



12.1.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	104
13 INDICADORES DE DESEMPENHO	123
13.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005	123
13.1.1 Acadêmicos	125
13.1.2 Administrativos	132
13.1.3 Socioeconômico	135
13.1.4 Gestão de Pessoas	137
13.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET	137
13.3 Indicadores Básicos	137
13.4 Indicadores de Qualidade	151
CONSIDERAÇÕES FINAIS	157
PARECER CONSELHO SUPERIOR	159



LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	13
Quadro A.2.2.3.2 - Ação/Subtítulos – OFSS	35
Quadro A.2.2.3.3 - Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS	45
Quadro A.2.2.3.4 - Ações do Orçamento de Investimento	46
Quadro A.4.1.1 - Programação de Despesas	49
Quadro A.4.1.2.2 - Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	50
Quadro A.4.1.3.1 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	50
Quadro A.4.1.3.2 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados diretamente pela UJ	51
Quadro A.4.1.3.5 - Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	52
Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	53
Quadro A.4.4.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	53
Quadro A.4.4.3 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	54
Quadro A.5.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	55
Quadro A.5.1.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	55
Quadro A.5.1.2.1 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	56
Quadro A.5.1.2.2 - Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12	56
Quadro A.5.1.2.3 - Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12	57
Quadro A.5.1.4.1- Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	57
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	58
Quadro A.5.1.5.1 - Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	58
Quadro A.5.1.5.2 - Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	58
Quadro A.5.1.5.3 - Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	59
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	62
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	65
Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários	71
Quadro A.6.2.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	72
Quadro A.6.2.3 - Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	73
Quadro A.6.3 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	73
Quadro A.8.2 - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	75
Quadro A.9.4.1 - Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	79
Quadro A.9.5 - Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013	80
Quadro A.9.6 - Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	81
Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada	83
Quadro B.7.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU nº 2.267/2005	124



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Procedimentos de Correição Instaurados	49
Tabela 02 - Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	60
Tabela 03 – Custo de manutenção da frota	72
Tabela 04 – Composição da Auditoria Interna	78
Tabela 06 - Evolução Mensal do Número de Pedidos de Acesso à Informação	81
Tabela 07 -Características dos Pedidos de Acesso à Informação	82
Tabela 08 - Protocolos de intenções/acordos de cooperação firmados via PROEXT com vigência em 2013	85
Tabela 09 - Protocolos de intenções/acordos de cooperação internacionais	86
Tabela 10 – Mobilidade acadêmica por intermédio do Programa Ciência sem fronteira	87
Tabela 11 – Convênios para concessão de estágios aos alunos do IF Sertão-PE	88
Tabela 12 – Convênios formalizados pelos campi, entre 2008 e 2011, para realização de estágios	89
Tabela 13 - Evolução de projetos desde a primeira edição do PIBEX	90
Tabela 14 - Número de bolsistas de extensão desde a primeira edição do PIBEX	90
Tabela 15 - Quantitativo de projetos e bolsas de extensão PIBEX por Campus (edição 2012/2013)	90
Tabela 16 - Quantitativo de projetos e bolsas de extensão PIBEX por campus (edição 2013/2014)	91
Tabela 17 - Número de alunas que receberam o certificado de conclusão de curso no âmbito do Programa Mulheres Mil no IF Sertão-PE	94
Tabela 18 – Eventos, Projetos Diversos e Visitas Técnicas	95
Tabela 19 - Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2009 a 2013, no IF SERTÃO-PE.	112
Tabela 20 - Número de trabalhos aprovados, número de docentes e de discentes, do IF SERTÃO-PE que participaram do Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), e número de relatório de pesquisa apresentado à CIPP, no período de 2009 a 2013, como indicadores da evolução da pesquisa neste instituto	113
Tabela 21 - Quantidade de servidores em qualificação em cursos <i>stricto sensu</i> por programa de pós-graduação, instituição promotora, nível e modalidade de oferta, em 2013	113
Tabela 22 - Número de alunos concluintes, em curso, evadidos, de transferência externa e que integralizaram as disciplinas dos Cursos <i>lato sensu</i> , por campus, em 2013.	114
Tabela 23 - Projetos de PIBITI encerrados em 2013 e respectivo tipo de proteção intelectual segundo o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)	115
Tabela 24 - Evento, local, período e quantidade de pessoas capacitadas para trabalhar com inovação tecnológica em 2013.	116
Tabela 25 - Grupos de pesquisa, número de pesquisadores membros e número de projetos em andamento em 2013.	117
Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores e voluntários de PIVIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2013.	119
Tabela 29 - Projetos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação executados, orientadores(as) e bolsistas de PIBITI/CNPq, com vigência em 2013-2014.	120
Tabela 33 - Produção científica do IF SERTÃO-PE no período de 2009 a 2013.	122
Tabela 34 --Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas.	126
Tabela 35 - Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular	127
Tabela 36 - Relação concluintes/alunos matriculados (CA).	128
Tabela 37 - Relação concluintes/alunos Ingressantes	129
Tabela 38 - Índice de retenção do fluxo escolar	131
Tabela 39 - Relação Aluno/docente em tempo integral	131
Tabela 40 - Gastos correntes por aluno	132
Tabela 41 - Percentual de gastos com pessoal.	133
Tabela 42 - Percentual de gastos com outros custeios.	134
Tabela 43 - Percentual de gastos com investimentos.	135
Tabela 44 - Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2009 a 2013	135
Tabela 45 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2009 a 2013	138
Tabela 46 - Relação alunos matriculados/docente em tempo integral.	146
Tabela 47 - Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, exercício de 2012.	147
Tabela 48 - Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino	149
Tabela 49 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) do IF SERTÃO-PE em 2013	150
Tabela 50 - Índice de Docentes Afastados	152
Tabela 51 - Indicador aluno/Técnico Administrativo	152
Tabela 52 - Indicador Técnico-administrativo/Docente	153
Tabela 53 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE	153
Tabela 54 - Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)	153
Tabela 55 - Relação de Técnico-administrativos em Capacitação x Técnico-administrativos	154
Tabela 56 - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado geral do IF SERTÃO-PE	156



LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - Quadro A.3.2 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	160
ANEXO II - Quadro A.4.1.2.1 - Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	162
ANEXO III - Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	164
ANEXO IV - Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ	166
ANEXO V - Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	167
ANEXO VI - Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	168
ANEXO VII - Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anos anteriores	170
ANEXO VIII - Quadro A.7.1- Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	172
ANEXO IX - Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	175
ANEXO X - Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	194
ANEXO XI - Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	218
ANEXO XII – Tabela 05 Ações de Auditoria	219
ANEXO XIII - Tabela 26 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF SERTÃO-PE, com vigência em 2013.	221
ANEXO XIV - Tabela 27 - Projetos de pesquisa executados, orientadores(as) e bolsistas de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

PIBIC IF SERTÃO-PE, com vigência em 2013.	224
ANEXO XV - Tabela 30 - Relação de Servidores em Qualificação em 2013, por Programa e Nível de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> , por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento	228
ANEXO XVI - Tabela 31 - Autores e artigos publicados no VIII Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – VIII CONNEPI em novembro de 2013, Salvador-BA.	233
ANEXO XVII - Tabela 32 - Trabalhos apresentados na VIII Jornada de Iniciação Científica e Extensão em 2013.	239



INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, em cumprimento ao art. 70 da Constituição Federal, apresenta aos órgãos de controle interno e externo relatório de gestão do exercício 2013, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013, de modo a apresentar ao público e aos órgãos de controle, os resultados alcançados por este Instituto referentes ao exercício de 2013, além de apresentar as ações desenvolvidas pelas Unidades Administrativas. Dessa forma, damos visibilidade no que se refere a nossa atuação e o nosso papel institucional, com base nos programas de governo, nas metas estabelecidas e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Objetivando desenvolver a Missão Institucional, a gestão obedeceu aos princípios constitucionais e aos explicitados pela Lei nº 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como à sua legislação complementar, além de atuar em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

Neste Relatório de Gestão, apresentaremos as informações sobre nossos macroprocessos finalísticos e de apoio, e também as informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizados e classificados de forma individual. Consta ainda a execução dos programas de governo e de trabalho, sob a responsabilidade desta Instituição. Faz uma confrontação entre as metas físicas programadas e executadas. Apresenta o acompanhamento da execução orçamentária de Custeios e Capital e da realização da Receita Própria, bem como a análise histórica do início de suas atividades, até o final do exercício de 2013, como resultado do trabalho desenvolvido e, ainda, indicadores de desempenho operacional em ensino, pesquisa e extensão, próprios da Rede Federal de Educação Tecnológica, revelando o desenvolvimento das metas estabelecidas.

Também serão especificadas a avaliação de execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas. Além de informações institucionais sobre atividades realizadas, dificuldades enfrentadas, composição do quadro de recursos humanos, aplicação de recursos, desempenho orçamentário e financeiro, entre outros. Enfim, de forma abrangente, o presente relatório demonstra os resultados alcançados no que diz respeito às ações de natureza estruturante, desenvolvidas a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão por meio das ferramentas de gestão, visando à melhoria contínua dos indicadores de desempenho.

O IF Sertão-PE, criado na forma da lei 11.892/2008 conta atualmente com seis unidades administrativas: Reitoria e os Campi: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro e, em fase de implantação, os Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

Os recursos são descentralizados para os campi visando garantir a manutenção das atividades, dessa forma, procuramos melhorar o atendimento às crescentes demandas e fornecer maior autonomia aos mesmos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Neste Relatório, destacamos o desempenho das áreas: administrativa, ensino, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional, bem como a aplicação dos recursos e a execução orçamentária e financeira. Acreditamos que, deste modo, será apresentado de forma consolidada o desenvolvimento das atividades e a execução dos recursos desta Instituição, que culminaram na concretização de grande parte de seus objetivos.

As informações nele contidas confirmam que o IF Sertão-PE tem expandido a oferta da Educação Técnica e Tecnológica em todos os níveis. Avanços significativos também estão evidentes, a partir dos dados apresentados, no desenvolvimento da pesquisa aplicada e nas atividades de extensão, incluindo também as ações de natureza social; tais como o Programa Mulheres Mil, Pronatec, o Programa de Assistência Estudantil.

Em decorrência da expansão e reestruturação da rede federal, o IF Sertão-PE vem trabalhando para atendimento às demandas surgidas principalmente no que se refere a infraestrutura e quadro de servidores.

Reafirma-se, assim, a missão institucional de *oferecer educação profissional e tecnológica de forma indissociável da pesquisa e extensão, buscando o padrão de excelência na formação integral de profissionais com valores éticos e humanos para o mundo do trabalho, contribuindo com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da sociedade.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1 Relatório de Gestão Individual - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica			Código SIORG: 46784
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			
Denominação Abreviada: IF Sertão-PE			
Código SIORG: 46784	Código LOA: 26430	Código SIAFI: 158149	
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.830.301/000-04	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 85.41-4-00	
Telefones/Fax de contato:	(87) 2101-2350	(87) 2101-2367	(87) 2101-2362
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsertao-pe.edu.br, propad@ifsertao-pe.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsertao-pe.edu.br			
Endereço Postal: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009, do Ministério da Educação estabeleceu-se os <i>campi</i> que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Estatuto do IF Sertão-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235.			
Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011, Conselho Superior.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158278	<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural		
158499	<i>Campus</i> Petrolina		
158500	<i>Campus</i> Floresta		
158568	<i>Campus</i> Salgueiro		
158570	<i>Campus</i> Ouricuri		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158278		<i>Campus</i> Petrolina Zona Rural	
158499		<i>Campus</i> Petrolina	
158500		<i>Campus</i> Floresta	
158568		<i>Campus</i> Salgueiro	
158570		<i>Campus</i> Ouricuri	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**



1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma os antigos CEFET's e Escolas Agrotécnicas em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O estado de Pernambuco foi contemplado com 02 (dois) Institutos Federais: Pernambuco e Sertão Pernambucano.

Os Institutos constituem-se em Autarquia Federal, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), supervisionadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regidas por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluri curricular e multi campi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais intra e inter-regional.

As ações são desenvolvidas de acordo com a política emanada do Ministério da Educação (MEC), ao qual está subordinado, através da Secretaria de Educação Profissional de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). As ações institucionais também estão previstas na Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional. No seu Art. 39, cita que “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”.

Em conformidade com a citada Lei, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O IF Sertão-PE é Composto por 6 (seis) unidades administrativas: Reitoria, *Campus* Petrolina, *Campus* Petrolina Zona Rural, *Campus* Floresta, *Campus* Ouricuri e *Campus* Salgueiro. Tem como principais objetivos:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;



V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Visando cumprir com suas finalidades e objetivos, o IF Sertão-PE atua nas seguintes áreas:

1. Na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

2. Na oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

3. Na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

4. No desenvolvimento de atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

5. No estímulo e apoio nos processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

6. Na oferta de cursos em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia que visem à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e, para a educação profissional;

c) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

d) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

A Missão do IF Sertão-PE é promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade e, tem como visão, ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de Ensino, articulados com a Pesquisa e a Extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.

O desenvolvimento de suas ações são norteados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e pelo Plano de Metas, ambos definidos entre toda a comunidade do IF Sertão-PE, dessa forma, dá a perspectiva de realizar um planejamento participativo com vistas a cumprir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

com a sua responsabilidade social quanto à gestão institucional, organização acadêmica e infraestrutura, definindo, responsabilmente, os seus objetivos e metas, explicitando os seus instrumentos de avaliação e acompanhamento.

O PDI, que também é entendido como Planejamento Estratégico, descreve a filosofia de trabalho, a missão a que se propõem as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver, sem perder de vista as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

A organização e funcionamento do IF Sertão-PE encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado por meio do Ato nº 01, de 07/12/2009, Publicado no Diário Oficial da União em 09/12/2009; e no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Superior, através da Resolução nº 60, de 28/12/2011 e publicada no DOU em 21/12/2012.

As características, finalidades e papel institucional estão consignados na Lei de criação dos Institutos, no Estatuto e no Regimento Interno do IF Sertão-PE, bem como as metas e ações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional que possui os seguintes objetivos estratégicos:

1. Atender as demandas dos diferentes níveis de ensino com ofertas de cursos de nível Formação Continuada, Técnico, Superior e Pós- Graduação, com qualidade.
2. Atender as demandas dos diferentes níveis de ensino com infraestrutura de equipamentos.
- Adequar mobílias, equipamentos e instrumentais às necessidades pedagógicas, administrativas e ergonômicas.
3. Melhorar e recuperar a infraestrutura das instalações físicas já existentes - Construir e/ou reformar ambientes adequados às necessidades do IF Sertão-PE.
4. Modernizar e ampliar os recursos tecnológicos utilizados. - Modernizar a área de TI.
5. Melhorar a eficiência no ensino nos diversos níveis e modalidades e promover a permanência do educando.
6. Aprimorar os serviços de biblioteca.
7. Consolidar a pesquisa, a inovação e a pós-graduação.
8. Contribuir para melhoria da educação básica nas redes municipais e estaduais.
9. Ampliar as ações de inclusão social.
10. Implantar políticas e ações em prol da inclusão social e da redução das desigualdades sociais.
11. Desenvolver o IF Sertão-PE de forma integrada.
12. Ampliar e inovar os produtos e serviços em consonância com as vocações e necessidades regionais.
13. Implementar ações de promoção institucional.
14. Modernizar a comunicação institucional.
15. Expandir as ações do IF Sertão-PE nos municípios pertencentes á sua região.
16. Ampliar e modernizar a frota de veículos para atender as necessidades técnicas, pedagógicas e operacionais.
17. Estruturar os processos internos.
18. Normatizar e regulamentar os processos internos de acordo as legislações vigentes.
19. Implementar o Sistema de Controle Patrimonial.
20. Implantar o modelo de excelência na gestão pública.
21. Implantar o planejamento estratégico.
22. Alinhar orçamento e planejamento estratégico.
23. Implementar a Gestão por Competências.



24. Ampliar a oferta de qualificação para servidores.

25. Elaborar novo instrumento de avaliação de desempenho que possibilite uma análise mais abrangente e adequada ao desenvolvimento integral do servidor, assim como, do seu desempenho funcional.

26. Redimensionar as necessidades de pessoal de forma integrada.

27. Implementar projetos que visem a saúde e a segurança e a qualidade de vida dos servidores

O raio de atuação do IF Sertão-PE é de 56 municípios. É considerado sinônimo de excelência no ensino, pois oferece educação pública de qualidade, do ensino básico ao superior. Seus objetivos estratégicos vão em consonância com os objetivos dos Institutos Federais, oferecendo em diversas áreas do conhecimento cursos técnicos integrados ao ensino médio regular e na modalidade de educação de jovens e adultos, além de cursos técnicos subsequentes, para pessoas que já concluíram ensino médio e cursos de formação inicial e continuada, além da oferta de cursos voltados para os Programas de Governo. E, na educação superior, oferece cursos de graduação tecnológica e cursos de licenciatura plena, além de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A Reitoria como também os demais *Campi* que compõem o IF Sertão-PE administram, supervisionam, representam e defendem os interesses deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Organograma Funcional

A administração do IF Sertão-PE é composta pela Reitoria e pela Direção-Geral dos *Campi*, com a colaboração dos órgãos superiores, colegiados, consultivos e demais unidades organizacionais executivas componentes da estrutura organizacional.

A Reitoria é a unidade organizacional executiva central, responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do IF Sertão-PE.

A Direção-Geral é a unidade organizacional executiva responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do *Campus*.

O IF Sertão-PE tem 05 (cinco) Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação (PROPIP) e, conta também com 05 (cinco) Diretorias Sistêmicas, sendo a Diretoria de Planejamento (DIPLAN), a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) subordinadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; a Diretoria de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem (DAEA) subordinada à Pró-Reitoria de Ensino e, a Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF) subordinada à Pró-Reitoria de Administração. Estas Diretorias são responsáveis por atuar de forma sistêmica e integrada no âmbito do IF Sertão-PE.

A estrutura organizacional foi aprovada pelo Estatuto, através do Ato nº 01, de 07 de dezembro de 2009, publicada no DOU em 09/12/2009 e no Regimento Interno Geral, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 060/2011, publicado no DOU em 21/12/2012.

A estrutura organizacional é assim composta:

Conselho Superior - CONSUP

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes .

Colégio de Dirigentes - CD



Com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX

É órgão colegiado consultivo para assuntos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, instituída por portaria do Reitor.

Comitê Gestor da Tecnologia da Informação - CGTI

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação – TI alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES .

Comitê Gestor de Planejamento - CGP

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes à área de Planejamento das ações do IF Sertão-PE, auxiliando na elaboração da proposta anual de gestão com foco nas questões administrativas, financeiras e técnicas.

Reitoria

Compete representar o Instituto Federal, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

Gestão de Gabinete

Tem a atribuição de coordenar todas as atividades que se relacionem com o necessário apoio administrativo ao Reitor. No desempenho de suas atividades, o Gabinete da Reitoria será dirigido pelo Gestor de Gabinete e contará com uma estrutura administrativa que será organizada conforme disposição do Regimento Interno da Reitoria.

Assessoria do Gabinete do Reitor

Compete assistir direta e imediatamente o Reitor em suas representações política, social e administrativa.

Secretaria de Gabinete

Compete desempenhar atividades inerentes ao apoio administrativo do Gabinete.

Coordenação de Informações Institucionais

Compete manter atualizado o cadastro Institucional, dos cursos de graduação e dos coordenadores junto ao sistema E-MEC; responder anualmente o Censo da Educação Superior compilando os dados fornecidos pelos registros acadêmicos e preenchendo os formulários específicos de cada Campus; atualizar a cada semestre os dados cadastrais de todos os professores da Instituição junto ao Cadastro Nacional de Docentes; acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no sistema E-MEC.



Coordenação de Comunicação e Eventos - CCEV

Compete estabelecer as diretrizes de uma política global e permanente de comunicação; bem como acompanhar; assessorar ao Reitor em suas representações junto às diversas mídias; desenvolver outras atividades inerentes a esta Coordenação, bem como atuar como mecanismo integrador da instituição com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral.

Coordenadoria de Documentação do Gabinete do Reitor

Compete receber, protocolar, encaminhar, arquivar, organizar, redistribuir e manter os documentos que tramitam pelo Gabinete do Reitor.

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Compete articular-se com o gabinete da Reitoria com vistas ao cumprimento de instruções e atos normativos operacionais pertinentes; bem como coletar informações, elaborar material noticioso e encaminhá-lo à imprensa para uniformização da linguagem e adequação aos princípios que regem a política de comunicação social e linha editorial da Secom/SETEC quanto à divulgação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, além de desenvolver outras ações pertinentes ao setor.

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Compete planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas do ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhando a implementação destas políticas e avaliando o seu desenvolvimento.

Assessoria de Ensino

Compete assessorar o Pró-Reitor na tomada de decisões administrativas e pedagógicas, além de coordenar as atividades internas da Pró-Reitoria e desempenhar outras atividades no âmbito de sua competência.

Secretaria da Pró-Reitoria de Ensino

Compete executar as atividades administrativas relacionadas à Pró-Reitoria.

Coordenação de Acervo Institucional

Compete planejar, coordenar e dirigir as atividades gerais de seleção, aquisição, registro, catalogação, classificação e indexação dos acervos das bibliotecas, além de executar outras atividades que lhe são inerentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Gerência de Controle Acadêmico - GCA

Compete coordenar e controlar as secretarias de controle acadêmicos no âmbito da IF Sertão-PE, nos diferentes níveis e modalidades de em; supervisionar o cumprimento das normas contidas na Organização Didática do IF Sertão-PE; manter atualizada toda documentação de ensino no âmbito da PROEN, tais como: projeto pedagógico de cursos, matrizes curriculares, resoluções, portarias, dentre outros.

Diretoria de Apoio ao Ensino e a Aprendizagem - DAEA

Compete estabelecer diretrizes e políticas relativas à assistência estudantil do IF Sertão-PE; fomentar ações para o inter-relacionamento dos integrantes da comunidade estudantil atuando como agente fomentador das políticas institucionais para o desenvolvimento social, cultural e



comunitário; estimular a organização das entidades representativas dos estudantes; orientar, assessorar e acompanhar os programas e projetos de prestação de assistência social.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP

Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF Sertão-PE.

Assessoria da PROPIP

Compete assessorar o Pró-reitor nos assuntos relativos à administração da pesquisa, inovação e pós-graduação no IF Sertão-PE, bem como executar as atividades administrativas relacionadas à PROPIP.

Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

Compete coordenar as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); emitir pareceres sobre assuntos envolvendo questões de inovação tecnológica dentro da instituição; acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei 10.973 de 2 de dezembro de 2004; fornecer assessoria técnica, comercial e jurídica a pesquisadores do IF Sertão-PE, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na elaboração de projetos de pesquisa, negociações de contratos de pesquisa e desenvolvimento, negociações de transferência de tecnologia, bem como a elaboração de solicitações de pedidos de patentes.

Pró-Reitoria de Orçamento e Administração - PROAD

Compete planejar, dirigir, controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira, compreendendo: a execução orçamentária, pagamentos, tomada de contas, escrituração, análise e controle e processamento de dados contábeis; orientar, registrar e controlar acordos e convênios; assinar cheques e ordens bancárias juntamente com o Reitor ou seu delegado, no caso de recursos de gestão centralizada.

Assessoria da PROAD

Compete assessorar a PROAD e suas Diretorias no planejamento e desenvolvimento de suas atividades: administrativas, orçamentária, financeira e patrimonial, bem como gerir o Sistema de Concessão de Diária e Passagens – SCDP no IF Sertão-PE, entre outras atividades relacionadas à Pró-Reitoria.

Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF

Compete assessorar o Pró-Reitor de Orçamento e Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF Sertão-PE.

Coordenação de Execução Financeira

Compete prestar assistência, assessoria, fiscalização, perícia, auditoria e suporte técnico à execução orçamentária e financeira, e às atividades relacionadas às compras e ao almoxarifado da Reitoria e dos campi.

Coordenação de Convênios e Contratos



Compete assistir os setores de contratos de outros campi o IF Sertão-PE, assim como orientar e assessorar na fiscalização de prazos e obrigações oriundas de contratos .

Coordenação de Compras

Compete coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios, bem como prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos às aquisições.

Secretaria da Pró-Reitoria de Orçamento e Administração

Compete executar as atividades administrativas relacionadas à Pró-Reitoria.

Coordenação Administrativa Operacional

Comete assistir o Pró-Reitor de Orçamento e Administração nas suas atribuições de rotina, além de auxiliá-lo na realização de estudo visando à modernização administrativa, propondo alternativas necessárias ao bom aperfeiçoamento contínuo de serviços e executar demais atividades inerentes ao cargo.

Coordenação de Protocolo

Compete receber, separar, classificar, registrar (protocolizar) e distribuir as correspondências e demais documentos destinada ao IF Sertão.

Departamento de Obras e Licitações - DOL

Compete acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços; atuar junto à administração dos *Campi* no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; prestar apoio e assessoria aos *Campi* em assuntos relativos ao seu departamento; coordenar a elaboração de projetos básicos, relatórios e orçamentários de obras e serviços de engenharia; coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; emitir e assinar termos de recebimento de obras; participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura.

Coordenação de Licitações

Compete assistir os envolvidos na elaboração de Termo de Referência aos departamentos da Reitoria do IF Sertão-PE, bem como subsidiar, auxiliar, elaborar e dirimir todas as dúvidas relacionadas às licitações junto à Administração de todos os *Campi*.

Coordenação de Patrimônio

Compete identificar, tomar e controlar a movimentação de patrimônio, bem como receber, conferir e dar aceitação nos bens adquiridos pelo IF Sertão-PE e gerar termo de responsabilidade sobre os bens.

Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância

Compete acompanhar, orientar e coordenar as atividades relacionadas com os setores de manutenção, vigilância, limpeza e transporte do IF Sertão-PE; zelar pela conservação e manutenção das instalações físicas, mantendo em boas condições de funcionamento e uso os equipamentos, instalações e veículos.

Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT



Compete planejar as atividades relacionadas com a extensão; criar condições para que se efetive a integração entre a Empresa, o Governo e a comunidade; adotar as medidas adequadas ao bom funcionamento dos cursos, programas e projetos relacionados com a comunidade empresarial.

Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão

Compete receber, distribuir, encaminhar e manter organizados e arquivados os documentos da Pró-Reitoria, bem como desempenhar outras atividades correlatas à função.

Assessoria da Pró-Reitoria de Extensão

Compete assessorar o Pró-Reitor de Extensão na elaboração do planejamento e do relatório anual da Pró-Reitoria, bem como promover a articulação das atividades de extensão entre os Campi, além de exercer outras atribuições determinadas pelo Pró-Reitor de Extensão.

Coordenação de Assuntos Internacionais

Compete promover a interação do IF Sertão-PE com organismos e instituições de ensino tecnológico e acadêmico internacionais; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, com o objetivo de viabilizar o intercâmbio internacional de alunos, professores e técnicos administrativos do IF Sertão-PE e acolher beneficiários desses acordos.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI

Compete planejar o desenvolvimento e a gestão estratégica dos setores produtivos e serviços nos diferentes seguimentos existentes no IF Sertão-PE; estabelecer as diretrizes de coleta, atualização e difusão da informação de dados institucionais; propor normas e procedimentos no âmbito de sua Pró-Reitoria; estabelecer e executar procedimentos relativos à admissão, cadastro e lotação de pessoal, observada a legislação específica.

Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP

Compete planejar, acompanhar, aprovar e implementar políticas e programas de recrutamento, manutenção e desenvolvimento, avaliação, saúde e segurança dos servidores da instituição; analisar documentos e processos, e emitir parecer, informação ou despacho em assuntos de legislação e auditoria de pessoal; propor as normas gerais e analisar os processos referentes à seleção e movimentação de pessoal do IF Sertão-PE, notadamente quanto a concursos públicos, processos seletivos simplificados, redistribuição, colaboração técnica, remoção, exercício provisório e cessão.

Secretária da Diretoria de Gestão de Pessoas

Compete assessorar o Diretor de Gestão de Pessoas nos despachos e esclarecimentos, dar encaminhamento a processos; bem como receber, distribuir e encaminhar documentos inerentes a Diretoria e executar as atividades administrativas relacionadas à Diretoria.

Coordenação de Lotação e Pagamento – CLP

Compete planejar, desenvolver e administrar os sistemas da folha de pagamento; bem como coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas ao pagamento de pessoal.

Coordenação de Legislação e Normas – CLN

Compete instruir com a base legal os processos referentes a enquadramento, direitos e deveres, vantagens e responsabilidades dos servidores relacionadas à matéria de pessoal, bem como analisar e emitir Nota Técnica sobre as diversas solicitações dos servidores, com fundamento na legislação pertinente.



Coordenação de Cadastro – CCAD

Compete coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas a cadastro, aposentadoria, pensão, lotação, avaliação de desempenho, estágio probatório; bem como manter atualizado o registro dos servidores nas fichas cadastrais e financeiras.

Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS

Compete coordenar as atividades referentes à saúde do servidor, especificamente a saúde suplementar, programa Qualidade de Vida e os exames periódicos; bem como acompanhar o sistema de atenção a saúde do servidor – SIASS, estabelecido pelo governo federal.

Coordenação de Movimentação de Pessoal

Compete coordenar todas as atividades inerentes à Movimentação de Pessoal.

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI

Compete projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos; identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação; propor, implementar e manter políticas de Segurança da Informação.

Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança

Compete projetar e prestar manutenção em redes de computadores; bem como criar, implantar e monitorar políticas de segurança da rede.

Diretoria de Planejamento - DIPLAN

Compete estabelecer diretrizes e gerenciar a elaboração do planejamento estratégico, tático e operacional institucional em consonância com as políticas do MEC, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Termo de Metas, com o Plano Pedagógico Institucional (PPI), e, em especial, em sintonia com as demandas do ambiente externo, visando ao desenvolvimento regional; manter, em conjunto com a Pró-Reitoria de Orçamento e Administração, a compatibilidade entre o plano orçamentário- financeiro e os planos estratégicos; gerir o planejamento anual das necessidades de compras e aquisições do IF Sertão-PE; promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IF Sertão-PE.

Coordenador de Estratégia Organizacional

Compete atuar no planejamento estratégico do IF Sertão PE, com vistas ao monitoramento dos planos de ação e oferta de suporte metodológico para o desenvolvimento estratégico dos Campi, bem como coletar junto aos Campi e Reitoria, os dados necessários ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento.

Coordenação de Gestão do Conhecimento

Compete coordenar as ações logísticas e operacionais que envolvem a execução da gestão por competências, bem como assessorar a DIPLAN no desenvolvimento de suas atividades administrativas.



Observatório

Compete consolidar conjunto de informações sociais e econômicas e desenvolver estudos e pesquisas que venham a contribuir com o desenvolvimento econômico dos municípios pertencentes a sua área de atuação do Instituto; disseminar dados sociais e econômicos consolidados dos municípios da área de atuação do IF Sertão-PE, coletados de diversos órgãos de pesquisa; elaborar estudos e pesquisas sobre temas específicos (trabalho, renda, mercado, agricultura, comércio, educação, turismo, APLs, etc.), considerando as dimensões territoriais; contribuir com a construção de políticas públicas para a região, em especial políticas educacionais; divulgar informações do IF Sertão-PE (no de matrículas, perfil dos discentes e docentes, projetos de pesquisa, outros).

Coordenação de Interação de Projetos e Desenvolvimento

Compete prestar apoio e assessoramento técnico na resolução de demandas específicas de programas e projetos de âmbito estratégico para a gestão, bem como atuar no planejamento e elaboração de projetos com vistas ao desenvolvimento da instituição.

Auditoria Interna - AUDIN

É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Procuradoria Federal

É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

Responsável pelo assessoramento à Coordenadoria de Inclusão e Assuntos Estudantis em questões relacionadas a políticas de inclusão do IF Sertão-PE.

Comissão de Ética

É o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Comissão Interna de Supervisão - CIS

Órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.

Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS



É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE e de seus *Campi*, unificados sempre que possível.

CAMPI: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro.

Compete aos Diretores Gerais dos *Campi* acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do *Campus*, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o *Campus*; apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do *Campus*; exercer a representação legal do *Campus*.

1.3 Macroprocessos Finalísticos

Para fazer face aos objetivos estratégicos, o IF Sertão-PE, visando cumprir sua Missão, agrupa os seguintes macroprocessos finalísticos:

1. ENSINO:

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento e execução das atividades pedagógicas da Instituição. Tem como parâmetros a legislação pertinente e as regulamentações internas da Instituição. Estas possuem ênfase na efetivação dos princípios de flexibilização curricular e na relação entre os saberes, orientando o processo de adequação dos projetos pedagógicos dos cursos às Diretrizes Curriculares Nacionais e às Políticas e Diretrizes para o Ensino na Instituição.

Pautando-se no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolve suas atividades de forma articulada com as demais Pró-Reitorias e os diversos *Campi* que compõem o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, primando pela manutenção da credibilidade conquistada a partir da qualidade do ensino ofertado.

Entre suas metas encontram-se a profissionalização de um número cada vez maior de cidadãos, instrumentalizando-os para a construção das condições necessárias a uma atuação ativa e transformadora dentro do meio em que está inserido e a integração das diferentes instâncias gestoras envolvidas com o ensino para a constante promoção da melhoria da qualidade do ensino profissional e tecnológico em suas várias formas e modalidades.

A PROEN conta em cada *Campus*, com uma equipe composta por Diretorias de Ensino, Chefes de Departamento de Ensino e de Apoio ao Educando, Coordenadores de Cursos Técnicos e Superiores, Bibliotecários, assistentes de bibliotecas, pessoal de registros escolares e outros.

Em 2013, o IF Sertão-PE ofereceu os seguintes cursos regulares:

PROEJA – Agroindústria, Edificações, Eletrotécnica e Informática.

Ensino Médio Integrado – Agropecuária, Edificações, Eletrotécnica, Química e Informática.

Técnico Subsequente – Agricultura, Zootecnia, Agroindústria, Edificações, Eletrotécnica, Agropecuária e Informática.



Técnico Subsequente EAD – Serviços Públicos, Agente Comunitário de Saúde, Manutenção e Suporte em Informática e Logística.

Tecnólogo – Viticultura e Enologia, Tecnologia em Alimentos e Gestão da Tecnologia da Informação.

Pós-Graduação – Processamento de Origem Animal e Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças.

Licenciatura – Química, Física, Computação e Música

Bacharelado – Agronomia.

2. PESQUISA:

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPIP) é um órgão executivo que: planeja, implementa e coordena as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação, articulando-as ao Ensino; implanta, acompanha e avalia os programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação; coordena e supervisiona o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas; e planeja, executa e avalia a gestão das atividades de pós-graduação “lato-sensu”.

A PROPIP promove a articulação entre pesquisa, ensino, extensão e inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico local, regional e nacional. Com foco no desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social, sem deixar de lado os princípios investigativo e educativo adotado como diretriz fundamental no IF Sertão-PE.

Para isto a PROPIP desenvolveu os seguintes eixos no IF Sertão-PE:

- Expandir, integrar, modernizar e consolidar a pesquisa e a pós-graduação;
- Atuar de maneira decisiva para acelerar o desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação;
- Promover a popularização e o ensino de ciências e a difusão de tecnologias para a melhoria das condições de vida da população.

O detalhamento das ações de pesquisa, inovação e pós-graduação e respectivos resultados estão expostos no item 12.1.

3. EXTENSÃO

O Art 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, está consubstanciado no Art. 5º do Estatuto do IF Sertão-PE, o qual estabelece, entre seus objetivos, implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do



trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em articulação com o Ensino e a Pesquisa, o IF Sertão-PE se propõe a desenvolver ações que contribuam para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região onde se localiza, interagindo continuamente com o seu entorno, num processo de comunicação que, de acordo com a acepção freireana, implica na “coparticipação de sujeitos no ato de pensar sobre o objeto”, “numa reciprocidade que não pode ser rompida”.

Objetivos da Extensão no IF Sertão-PE

- Formação para o exercício da profissão, que implica no desenvolvimento pessoal, crítico, científico e técnico;
- Desenvolvimento de programas voltados ao ensino básico, direcionados à comunidade;
- Estabelecimento de mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade;
- Garantia de que a extensão viabilize parcerias com segmentos da sociedade que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas;
- Incentivo aos cursos técnicos e de graduação a desenvolverem programas permanentes de extensão e de formação continuada;
- Utilização das próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino, pesquisa e organizações da sociedade civil para desenvolver as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais da região;
- Estruturação de formas de divulgação das ações extensionistas.

O detalhamento das ações de extensão e respectivos resultados estão expostos no item 12.1.

1.4 Macroprocessos de Apoio

Visando viabilizar o funcionamento da Instituição de forma coordenada e integrada com as diversas unidades administrativas, o IF Sertão-PE contou com os seguintes macroprocessos de apoio:

I - Gestão do Ingresso

A forma de Ingresso nos diversos cursos do IF Sertão-PE acontece através de: a) Processo Seletivo - Exame Seleção; b) Sistema de Seleção Unificada – Sisu que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio- Enem e c) Portador de Diploma e Transferência - Processo Complementar.

Em 2013 o IF Sertão-PE ofertou 2.506 vagas nos cursos regulares, sendo: 516 vagas para o Campus Petrolina Zona Rural; 819 vagas para o Campus Petrolina; 415 vagas para o Campus Floresta; 415 vagas para o Campus Salgueiro e 341 vagas para o Campus Ouricuri.

II - Gestão de Informações Acadêmicas



No ano de 2013, a Coordenação de Controle Acadêmico desenvolveu várias ações dentre as quais podemos citar:

- Elaboração do calendário de matrícula do primeiro e segundo semestre, junto com os diretores (as) de ensino de cada campus, definindo os calendários de turmas da casa, turmas ingressantes do exame seleção e do Sisu;
- Orientações e apoio nas matrículas das secretarias todos os campi;
- Atendimento aos diversos setores e Unidades Administrativas;
- Participação em Encontros, Capacitação e Treinamentos
- Encaminhamento de Registro em órgãos competentes
- Foram efetuadas solenidade de Colação de Grau;
- Registro de Diplomas de cursos de graduação deste Instituto, assim especificados: Curso de Fruticultura Irrigada – 11, Curso de Viticultura e Enologia – 16, Curso de Tecnologia em Alimentos – 10, Curso de Licenciatura em Química – 30, Curso de Horticultura – 11 e Curso de Licenciatura em Física – 8.
- Durante o ano de 2013 a Coordenação de Controle Acadêmico manteve atualizada todas as documentações referentes ao ensino, como o Projeto Pedagógico dos Cursos, matrizes curriculares, resoluções, portarias, entre outros. Também manteve atualizado os sistemas: SISTEC, EDUCACENSO, CENSO SUPERIOR, entre outros;
- Organizou os PPC de todos os cursos oferecidos pela instituição nesta gerência.

III- Gestão de Eventos Científicos, Culturais, Artístico, Esportivos, Comunicação e Marketing Institucional

O IF Sertão-PE promoveu e apoiou a participação de servidores e alunos em eventos diversos, a maioria deles mencionada no item 12.1, com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais.

IV - Gestão de Pessoas - Desenvolvimento de Pessoas - Capacitação e Qualificação

Em 2013, o IF Sertão-PE em consonância com o preconizado nos Decretos 5.707/2006, 5.824/2006 e 5.825/2006, mobilizou-se para implementar o trabalho de capacitação baseada em competências, com abrangência nos seus 5 Campi e na Reitoria. Objetivou-se, através da Gestão por Competências, provocar reflexões acerca da importância do papel do servidor público, como corresponsável na construção de uma sociedade mais consciente e justa. Foram oferecidos 23 cursos de capacitação que foram realizados no âmbito do IF Sertão-PE, dentre os quais 03 cursos com instrutores internos e 20 cursos em convênio com a ESAF. Além disso, vários servidores participaram de outros eventos de capacitação tais como Congressos, Seminários, Treinamentos, etc. Pela ação 4572, que se refere à *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação*, foram capacitados 357 servidores e, pela ação 6358 que se refere à *Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional* foram capacitadas 443 pessoas. No que se refere à Qualificação dos servidores, o IF Sertão-PE, firmou convênios com algumas Instituições de Ensino para realização de Mestrado e Doutorado, como o CESAR, Universidade de Évora, UFPE, Universidade Federal de Santa Catarina e ITEP. Em 2013, um total de 100 servidores encontravam-se em processo de qualificação (Mestrado e Doutorado).

V - Gestão de Pessoas – Administração de Pessoal



No ano de 2013 o IF Sertão-PE realizou 4 concursos para provimentos de vagas, sendo assim discriminados: 1 para servidores Técnico-administrativos e 3 para Docentes, destes, 1 foi para docente efetivo e 2 para professor substituto. Num total, foram oferecidas 16 vagas para Técnico-administrativos e 11 vagas para docentes efetivos.

Em 2013 foram admitidos 43 servidores efetivos, sendo que 28 foram para os cargos de Técnico-administrativos e 15 para os cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Também houve a contratação de 16 docentes substitutos além de 25 estagiários. Neste período se aposentaram 4 servidores Técnico-administrativos e 5 Docentes.

Em 2013, 8 servidores Técnico-administrativos e 5 docentes foram removidos e, 11 servidores Técnico-administrativos e 6 Docentes foram redistribuídos.

VI - Gestão de Programas de Assistência Estudantil - Apoio ao Ensino e a Aprendizagem

As principais ações desenvolvidas por esta Diretoria foram, bem como o quantitativo de alunos beneficiados foram: Bolsa Monitoria - 88; Bolsa aluno colaborador – 254; Auxílio Moradia – 230; Auxílio Transporte – 1.207; Auxílio Alimentação – 718; Auxílio Permanência – 95; Auxílio Estudantil – 26; Bolsa PROEJA – 167; Ajuda de custo/eventos/viagens - 1.437; Atenção à saúde - 8.481; Residência estudantil – 182 e Refeitório – 648.

Além dos Programas acima descritos, a assistência estudantil também atua junto ao Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

VII - Gestão Orçamentária e Financeira

Para o atendimento dos Programas da Educação Básica, Profissional e Tecnológica, necessário se fez contar o envolvimento da área de Administração e Orçamento, e dos diversos setores lotados nesta área, como Execução Orçamentária e Financeira, Compras, Obras e Licitação, Gestão de Contrato.

VIII – Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2013, a DGTI desenvolveu as seguintes ações:

- Atualização do documento sobre as políticas de segurança do IF SERTÃO-PE;
- Atualização do Planejamento Estratégico de TI (PETI);
- Elaboração do Regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação;
- Atualização do Plano Diretor de TI (PDTI);
- Elaboração do Plano de Trabalho de TI.
- PRONATEC - Site desenvolvido para serem divulgadas informações relacionadas ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego do IF Sertão-PE;
- Registro dos Dados da Extensão - Sistema desenvolvido para a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXT do IF Sertão-PE;
- PDI - Site desenvolvido para o Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sertão-PE;
- Criação de formulário para interposição e gerenciamento de recursos no antigo sistema de concursos do IF Sertão-PE;



- COPESESAGE - Sistema desenvolvido para transportar os dados dos alunos do novo Sistema de Processo Seletivo - COPESE para o Sistema de Apoio à Gestão Escolar - SAGE do IF Sertão-PE;
- Criação de novo layout para o Sistema de Apoio à Gestão Escolar - SAGE do IF Sertão-PE;
- Implantação e atualização do SAGE FIC/PRONATEC;
- Atualizações do SAGE versões 2.2.38 até a 2.2.45;
- Criação de formulários online para solicitação de diárias e passagens.
- Suporte aos usuários do SIGA-ADM.
- Atualização do Sistema de Emissão de Certificados da PROPIP.
- Criação de relatórios automatizados para o SIGA-ADM.
- Atualizações do SAGE versões 2.2.46 até a 2.2.52.
- Configurar computadores Desktops, Notebooks e Netbooks em redes mistas;
- Instalar e configurar os sistemas operacionais Linux Ubuntu, Windows XP e Windows 7;
- Criação de contas de usuário no servidor de domínio;
- Adicionar computadores no servidor de DHCP para acesso à rede interna e internet;
- Controle de acesso de sites através do *proxy Squid*;
- Configuração de arquivos e impressoras em rede;
- Suporte ao usuário final através da ferramenta GLPI;
- Pesquisa para aquisição de equipamentos de informática;
- Manutenção nos servidores de internet dos campi;
- Suporte aos usuários do SIGA-ADM;
- Atualizações do SIGA-ADM 12.02, 12.05, 12.06;
- Configuração e treinamento dos servidores para uso do Sistema de Gestão de Projetos - dotProject.
- Cursos de Aperfeiçoamento em TI na Escola Superior de Redes para os Gestores, Analistas e Técnicos do IF Sertão-PE;
- Participação e Representação na 14ª Reunião do Fórum de Tecnologia da Informação em Recife.
- Participação em capacitação na ENAP - Escola Nacional de Administração Pública.
- Participação na programação do Dia Internacional de Segurança em Informática (DISI) realizado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.
- Realização de Capacitação para os servidores sobre web conferência.
- Realização de capacitação no SIGA-ADM – módulo patrimônio para reitoria e campi.
- Realização de capacitação no SIGA-ADM – módulo protocolo para Campus Petrolina.
- Participação em treinamento sobre os sistemas de processo seletivo e concurso realizado pelo IF Sudeste MG.
- Realização de reunião sobre o Planejamento de TI 2014 e do Comitê Gestor de Segurança da Informação.

IX - Planejamento Estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete o plano estratégico do IF Sertão-PE. Paralelamente a este Plano foi instituído o planejamento de compras e aquisições, que foi elaborado em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal – PPA. Entre os principais elementos citados, destacam-se: a ausência de uma cultura organizacional voltada para o planejamento das ações, o que acarreta forte resistência em utilizar o planejamento estratégico como



uma ferramenta; resistência em elaborar relatórios de monitoramento das ações e em estabelecer mecanismos de gestão que disseminem a importância do planejamento na instituição.

Em relação ao planejamento de compras foi realizado em consonância com diretriz estratégica estabelecida para o IF Sertão-PE em 2013, em níveis táticos e operacionais, encontra-se o planejamento de compras e aquisições, adotado em 2012, a partir da experiência exitosa do IFMG. Neste sentido, a instituição adotou o SisPLAN (sistema concebido e utilizado pelo Campus Formiga do IFMG), como instrumento para a realização de um planejamento participativo no âmbito do IF Sertão-PE.

Em 2013, o IF Sertão-PE iniciou a construção do novo PDI, onde estão sendo traçados os objetivos e as metas para o próximo quinquênio.

X – Biblioteca

As Bibliotecas têm como missão apoiar, no âmbito do Instituto Federal do Sertão Pernambucano nas funções de ensino, pesquisa e extensão, bem como preservar a informação, possibilitando a sua recuperação e difusão, através de serviços e produtos ofertados à comunidade na qual está inserida, absorvendo para si a responsabilidade de proporcionar a disseminação de conhecimentos capazes de provocar mudanças individuais, sociais, políticas e econômicas. As ações das Bibliotecas, no âmbito do IF Sertão-PE foram:

- Continuidade nos serviços de Processamento Técnico e Circulação: catalogação, classificação; indexação; Atendimento ao usuário; Empréstimo; Empréstimo Interbibliotecario, Seleção e aquisição de obras.
- Seleção e Aquisição de obras bibliográficas;
- Elaboração de fichas catalográficas;
- Orientação na utilização das Normas da ABNT;
- Abertura do Processo de aquisição de acervo bibliográfico das Bibliotecas do IF Sertão PE;
- Formalização do Procedimento Editorial de Publicações do IF Sertão PE;
- Administração do patrimônio da Biblioteca da Reitoria;
- Cadastro das novas Bibliotecárias no Sistema Pergamum;
- Visita às Bibliotecas dos Campi Salgueiro, Floresta e Ouricuri para encaminhamento das atividades as Bibliotecas;
- Fiscalização de contratos com os fornecedores de Livros e Periódicos;
- Elaboração do Projeto e Apoio na execução do II Encontro de Bibliotecas do IF Sertão PE;
- Atualização do Sistema Pergamum;
- Treinamento das novas Bibliotecárias;
- Participação na Comissão Brasileira de Bibliotecas dos Institutos Federais (CBBI);
- Participação no VII Encontro de usuários do Sistema Pergamum;
- Solicitação doações de livros para as Bibliotecas do IF Sertão PE;
- Acompanhamento das aquisições de acervo bibliográfico pelos Campi;
- Gerenciamento dos acessos ao Portal de Periódicos da Capes;
- Processamento técnico e disponibilização de material bibliográfico doados;
- Catalogação e classificação de cerca de 200 exemplares de títulos doados para compor o acervo da Biblioteca;
- Seleção de livros danificados para processo de conservação e preservação;



- Criação de e-mail marketing da Biblioteca para divulgação das novas aquisições (doações e compras), serviços, produtos, eventos e campanhas;
- Criação na Cakemail (<http://cakemail.com/>), uma conta para a Biblioteca -Esse mídia social, fornece serviços gratuitos relacionados a divulgação e campanhas sobre serviços e produtos de qualquer empresa e organização. A biblioteca, como também sendo uma organização, esperamos com essa ferramenta, criar novos instrumentos e canais de comunicação e promoção dos nossos serviços e produtos;
- Criação de novo layout da biblioteca;
- Criação de serviço de referência virtual (Grupo Facebook);
- Realização de Inventário;
- Realização da Semana Nacional do Livro;
- Comemoração ao dia da Poesia e da Biblioteca;
- Apoio ao Projeto Quintas Culturais.

XI - Expansão da Rede Federal

No ano de 2013, o IF Sertão-PE deu continuidade nas ações voltadas para a construção dos novos *Campi* de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Foram realizadas visitas *in loco* nas áreas onde serão construídos os prédios; realizou reuniões junto aos prefeitos e secretários de educação dos respectivos municípios; realizou o certame para a contratação das empresas para a construção dos *Campi*; deu andamento junto à outros órgãos referente às questões das licenças necessárias para a construção, energia elétrica e água para o local, bem como a questão do acesso.

XII – Observatório

As atividades do Observatório do Sertão Pernambucano consistiram na (I) atualização das informações institucionais, incluindo estrutura física, alunos, corpo docente e administrativo; (II) atualização de informações socioeconômicas de todos os municípios que fazem parte da região, disponibilizadas em um rico banco de dados, abordando diversos temas; (III) no estudo de viabilidade de *campi* avançados do IF Sertão-PE em Afrânio, Petrolândia, Sertânia, Ibirimir e Araripina (elaboração do documento concluída em fevereiro de 2014), que levanta temas como educação, atividades produtivas, mercado de trabalho, demanda por educação profissionalizante, entre outros; (IV) no início de pesquisas científicas que auxiliam a elaboração de outros trabalhos e enriquecem as informações e conhecimento da sociedade acerca da região.

XIII – Atendimento aos Programas de Governo

Por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (**PRONATEC**) foram realizados 112 cursos, com um total de 2.357 matrículas efetivadas, sendo 2.005 matrículas para os cursos FIC (99 cursos), 136 matrículas para os cursos Técnico Concomitante (05 cursos) e 216 matrículas para os cursos Técnico Subsequente (8 cursos). Os cursos foram ofertados em 18 cidades. Numa média geral houve um percentual de 22% de evasão. O público-alvo preferencial os assistidos pelos Programas de transferência de renda do governo federal. Para o desenvolvimento deste programa, houve parceria com as Prefeituras Municipais e o Ministério do Desenvolvimento Social.

1.6 Principais Parceiros



Figuram-se como principais parceiros do IF Sertão-PE:

Parceiros Federais:

- Ministério da Educação - MEC
- Secretaria de Educação Tecnológica- SETEC
- Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF
- Universidade do Vale do São Francisco – UNIVASF
- Ministério de Desenvolvimento Social – MDS
- Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS
- Advocacia Geral da União – AGU
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
- Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
- Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP

Parceiros Estaduais:

- Universidade Estadual da Bahia - UNEB
- Universidade de Pernambuco - UPE
- Secretaria e Meio Ambiente – SECTMA
- Instituto Tecnológico de Pernambuco – ITEP
- Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE
- Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – ADAGRO
- Instituto Agrônômico de Pernambuco – IPA
- Centro de Informática do Recife - CESAR

Parceiros Municipais:

- Prefeituras Municipais: Petrolina, Juazeiro, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada
- Secretarias Municipais e Estaduais de Educação
- Faculdade de Ciências Aplicadas de Petrolina – FACAPE
- Serviço Nacional da Indústria - SENAI
- Serviço Social do Comércio - SESC
- Serviço Social da Indústria - SESI
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
- Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA
- Batalhão do Exército
- Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
- Delta Projetos Agropecuários Parnamirim Ltda
- Braspeixe Itacuruba Ltda
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Tapera – ATAPE
- Laranjeira Administradora e Locadora de Bens Móveis, Serviços e Construções Ltda



- Planejamento e Engenharia Agrônômica Ltda – PLANTEC
- Positiva Indústria de Uniformes Ltda
- Pavcon Serviços e Construções Ltda
- Método Pesquisa e Consultoria Ltda
- Vinicius Silva Pereira – FARMAVET
- Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições não Governamentais Alternativas – Caatinga
- Associação Irrigantes da Boa Vista
- Associação União do P.A. Cacimba Nova
- Associação Umburanas do Vale do Moxotó

2 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Planejamento da Unidade

O planejamento estratégico embora tenha sido iniciado em 2012, utilizando-se a ferramenta Balanced Scorecard – BSC, ainda há necessidade de seu aperfeiçoamento, por razões da resistência em alguns setores em entender a sua importância para o bom desempenho da gestão.

O processo de construção do planejamento estratégico do IF Sertão-PE, iniciou com a definição de sua missão, valores e visão de futuro. A elaboração do diagnóstico estratégico se fundamentou no levantamento dos indicadores ameaças e oportunidades do ambiente externo e pontos fortes e fracos do ambiente interno, utilizando-se como ferramenta de trabalho a matriz SWOT aplicados com o BSC. Procurou-se relacionar os objetivos institucionais para a elaboração dos objetivos estratégicos da Instituição. Assim torna-se mais fácil a análise da avaliação de riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento das ações.

Desta forma, optou-se pela composição inicial, a partir da definição de objetivos estratégicos, com ajustes e atualizações, a partir de quatro principais dimensões, a saber:

Cidadão e Sociedade:

Macroobjetivos: buscar a excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir efetivamente para o desenvolvimento regional; expandir as ações do IF Sertão-PE em sua região de abrangência; fortalecer as políticas de inclusão social; valorizar, ampliar e consolidar o ensino a pesquisa e a extensão.

Processos internos:

Macroobjetivos: ampliar, otimizar e adequar infraestrutura, recursos tecnológicos e mobília dos ambientes pedagógicos e administrativos; revisar os processos internos e mapear seus processos; estabelecer política de manutenção patrimonial; implantar modelo de excelência na gestão segundo os critérios do gspública; adotar práticas de planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional.

Financeira:

Macroobjetivos: adequar a gestão orçamentária às estratégias organizacionais; buscar formas de otimizar recursos em prol de maiores benefícios para a sociedade.



Aprendizagem e Crescimento:

Macroobjetivos: Promover o desenvolvimento permanente dos servidores; redimensionar a avaliação de desempenho; redimensionar o quadro de pessoal; desenvolver mecanismos de gestão que visem a melhoria da qualidade de vida dos servidores e a segurança no trabalho.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) reflete o plano estratégico do IF Sertão-PE. Paralelamente a este Plano foi instituído o planejamento de compras e aquisições, que foi elaborado em consonância com o Plano Plurianual do Governo Federal – PPA. Entre os principais elementos citados, destacam-se: a ausência de uma cultura organizacional voltada para o planejamento das ações, o que acarreta forte resistência em utilizar o planejamento estratégico como uma ferramenta; resistência em elaborar relatórios de monitoramento das ações e em estabelecer mecanismos de gestão que disseminem a importância do planejamento na instituição.

Espera-se que, no corrente ano, o IF Sertão-PE avance estrategicamente, em especial, no que tange ao desenvolvimento e monitoramento do plano de ação, uma vez que as formas de monitoramento da execução dos planos ainda configuram-se na principal dificuldade enfrentada, uma vez que há dificuldade em obter-se retorno por parte dos gestores em todos os níveis.

Desta forma, não podemos afirmar que existe um monitoramento sistemático e deliberado. Constata-se, mais uma vez, a necessidade de se trabalhar aspectos ligados a sensibilização e comprometimento das equipes de trabalho acerca da importância da efetividade do planejamento no âmbito da instituição, como forma de uma melhor avaliação do atingimento das metas. Entretanto, consideramos que a experiência vivenciada foi uma semente que poderá gerar bons frutos. Houve um trabalho de abertura, que certamente se traduzirá em avanços significativos para a Instituição.

Em 2013, o IF Sertão-PE iniciou a construção do novo PDI, onde estão sendo traçados os objetivos e as metas para o próximo quinquênio.

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1 Programa Temático

O item não se aplica a Unidade

2.2.2 Objetivos

O item não se aplica a Unidade

2.2.3 Ações

2.2.3.1 Ações OFSS

O item não se aplica a Unidade

2.2.3.2 Ações/Subtítulo-OFSS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade						
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.						
Iniciativa	02B3 – Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência (SIMEC). Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa temático						
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	4.058.869,00	4.058.869,00	3.531.917,07	2.494.822,85	2.446.581,22	48.241,63	1.037.094,22
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0026-PE	A meta seria assistir 7682 alunos, conforme LOA 2013.	Aluno assistido	7.682	7.682	6.578		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0026-PE	221.212,06	195.204,68	A meta, na LOA 2012, seria assistir 4.980 alunos. Foram atendidos 8.120.	Aluno assistido	785		

Fonte: SIMEC

Observações: Neste quadro, a coluna referente ao “Valor Cancelado”, de “Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores”, foi retirada por não haver registro.

Análise crítica:

Manteve-se um percentual elevado na utilização orçamentária desta ação, em torno de 87%, ampliando seu espectro de atuação, com a publicação de constantes editais para o auxílio moradia,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

auxílio transporte, alimentação, incentivo aos projetos de iniciação científica e o seguro de vida; Privilegiando sempre os grupos mais sujeitos à vulnerabilidade socioeconômica e cultural.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade						
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.						
Iniciativa	02A2 – Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa temático						
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	19.481.289,00	22.578.602,00	14.285.252,34	9.409.496,22	8.923.917,64	485.578,58	4.875.756,12
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
000 0026-PE	A meta seria atingir o total de 8.222 alunos matriculados, conforme previsto na LOA 2013.		Aluno matriculado	8.222	8.222	7.606	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0026-PE 000	3.594.562,50	2.330.614,73	As metas previstas para os exercícios anteriores foram: a) 2010 - 10.912; b) 2011 - 3.864 e c) 2012 - 7.251. Sendo que foram executadas, respectivamente:		Aluno matriculado	697	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

		a) 3.914; b) 7.008 e c) 11.927.	
--	--	---------------------------------	--

Fonte: SIMEC

Observações: Neste quadro, a coluna referente ao “Valor Cancelado”, de “Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores”, foi retirada por não haver registro.

Análise crítica:

No funcionamento da educação profissional, foi possível executar serviços e aquisições que impulsionaram a eficiência e a eficácia das ações do IF Sertão/PE. Estes estão focados na aquisição de veículo, para todos os Campi e Reitoria. Fator este de importância *sine qua non* para o deslocamento de servidores a comunidades mais distantes, bem como no favorecimento das visitas técnicas e o grande suporte na implementação da interiorização das ações do IF, em programas como PRONATEC, Mulheres Mil e outros. Não obstante, também nesta ação, foi possível programas de acompanhamento em comunidade, levando tecnologias e uma convivência maior ao sertanejo com as inovações tecnológicas.

Ressalte-se que a atualização do conhecimento é básico no ensino profissional, e para tanto houve aquisições de material bibliográfico para todo o IF Sertão. Além destas execuções, manteve-se todos os serviços de apoio, funcionamento e manutenção, como por exemplo, os serviços de limpeza, vigilância, telefonia e apoio administrativo.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados, Militares. Tipo: Atividade					
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	114.000,00	140.200,00	137.593,20	136.827,45	136.827,45	765,75
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
20026-PE 626-	A meta seria assistir 144 crianças, conforme LOA 2013, no entanto foram assistidas 170.	Criança atendida	144	144	170	

Fonte: SIMEC

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes a “Iniciativa” e “Objetivo” por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC. Foi retirada, também, a coluna referente a “Restos a Pagar inscritos 2013/ Processados”, porque não houve registro. Em relação ao campo “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, foi retirado por não haver registros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Análise Crítica:

A ação foi executada na sua plenitude, tendo em vista a liberação de todo o recurso solicitado. Não houve fatores que dificultassem a execução desta ação. Todas as solicitações efetuadas foram atendidas.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade						
Descrição	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.						
Iniciativa	02A3 – Fomento à expansão e qualificação das redes estaduais de educação profissional e tecnológica						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa temático						
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	500.000,00	500.000,00	218.523,68	183.720,93	175.822,05	7.898,88	34.802,75
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0026-PE 02626-	A meta seria apoiar 08 unidades, conforme LOA 2013, contudo foram atendidas 05 unidades.	Instituição apoiada	08	08	05		

Fonte: SIMEC

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas e colunas referentes ao campo “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, por não haver registros.



Análise crítica:

Ainda de forma tímida, esta ação teve limitações na sua utilização, considerando, sempre, períodos de abertura de turmas e a aquisição de insumos para utilização nas aulas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes Tipo: Projeto Atividade					
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	1.152.624,00	1.380.424,00	1.169.762,38	1.166.148,04	1.166.148,04	3.614,34
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Realizado		
00026-PE 2626-	A previsão de atendimento de benefício era de 926, conforme LOA 2013, mas foram atendidas 1155.	Pessoa beneficiada	926	1.155		

Fonte: SIMEC

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes a “Iniciativa” e “Objetivo” por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC; foi retirada a coluna referente a “Restos a Pagar inscritos 2013/ Processados”, porque não houve registro; do campo “**Execução Física da Ação – Metas/ Montante/ Reprogramado**”, por não haver informações, a respectiva coluna foi retirada; em relação ao campo “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, foi retirado também por não haver registros.

Análise crítica:

A ação foi executada na sua plenitude, haja vista a liberação de todo o recurso solicitado. Não houve fatores que dificultassem a execução da ação. Todos que solicitaram o benefício foram atendidos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação					
Código	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares Tipo: Atividade				
Descrição	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109
	Tipo: Programa de Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação			Despesa	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
0026-PE	495.396,00	495.396,00	473.236,12	473.236,12	473.236,12
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
000 0026-PE 26-	A meta seria beneficiar 229 pessoas, conforme LOA 2013, no entanto, foram atendidas 280.	Pessoa beneficiada	229	229	280

Fonte: SIMEC

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes a “Iniciativa” e “Objetivo” por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC. Por não haver Restos a Pagar inscritos em 2013, o referido campo foi retirado. Em relação ao campo **Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**, foi retirado por não haver registros.

Análise crítica:

Mesmo ultrapassada a meta física inicial, foi possível executar a ação na sua plenitude. Todas as demandas foram atendidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação					
Código	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária Anual - 2013					
Execução Orçamentária e Financeira					
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação			Despesa	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga
0026-PE	2.447.808,00	3.344.208,00	3.313.155,33	3.313.155,33	3.313.155,33
Execução Física da Ação - Metas					
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0026-PE	A meta seria beneficiar 671 pessoas, conforme LOA 2013, contudo, foram atendidas 741.	Pessoa beneficiada	671	671	741

Fonte: SIMEC

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes a “Iniciativa” e “Objetivo” por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC. Por não haver Restos a Pagar inscritos em 2013, o referido campo foi retirado. Em relação ao campo “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, foi retirado por não haver registros.

Análise crítica:

Provenientes de novas contratações, houve aumento no número de solicitações na demanda desta ação. No entanto, não houve entraves para sua execução em toda plenitude. Todas as demandas foram atendidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica Tipo: Atividade					
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: Educação Básica					
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados
0026-PE	516.000,00	915.315,00	46.220,00	46.220,00	45.300,00	920,00
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0026-PE 26	A meta seria beneficiar 150 pessoas, conforme LOA 2013.	Pessoa beneficiada	150	150	49	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
00026-PE	292.741,90	247.901,56	As metas previstas para os exercícios anteriores foram: a) 2011 – 190 e b)2012 -2.245. Sendo que foram executadas, respectivamente: a) 429 e b) 538.		Pessoa beneficiada	186

Fonte: SIMEC

Observações: Retirou-se deste quadro a linha referente a Iniciativa por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC. Foi retirada a coluna referente a “Restos a Pagar inscritos 2013/ Não Processados”, porque não houve registro. A coluna referente ao “Valor Cancelado”, de “**Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores**”, foi retirada por não haver registro.

Análise crítica:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Apenas o Campus Floresta fez uso de recursos desta ação, para o fomento das capacitações destinadas ao respectivo público-alvo, atendendo 49 profissionais da Educação Básica ligados à rede pública.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade					
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.					
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. Código: 0588					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa temático					
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária Anual - 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	1.015.560,00	2.589.428,00	419.415,16	322.216,36	322.216,36	97.198,80
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0026-PE	A meta seria capacitar 395 pessoas, conforme LOA 2013, contudo 443 foram capacitadas.	Pessoas capacitadas	395	395	443	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0026-PE	51.264,40	51.264,00	A meta, na LOA 2012, seria capacitar 395 pessoas. Foram capacitadas 35.	Pessoas capacitadas	7	

Fonte: SIMEC

Observações: Retirou-se deste quadro a linha referente a Iniciativa por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC; foi retirada a coluna referente a Restos a Pagar inscritos 2013 Processados, porque não houve registro; a coluna referente ao “Valor Cancelado”, de “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, foi retirada também por não haver registro.

Análise crítica:

O número de pessoas capacitadas foi superior ao estimado. No entanto, a otimização da utilização do recurso orçamentário, deverá ser reavaliada em 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Tipo: Atividade						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0026-PE	972.000,00	2.240.081,00	590.156,43	512.512,90	486.965,96	25.546,94	77.643,53
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0026-PE 626-	A meta seria capacitar 210 servidores, conforme LOA 2013, tendo sido capacitados 357.	Servidor capacitado	210	210	357		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Descrição	Unidade de medida	Realizada		
0026-PE	12.011,50	6.847,40	A meta, na LOA 2012, seria capacitar 210 pessoas. Foram capacitadas 451.	Servidor capacitado	120		

Fonte: SIMEC

Observações: Retirou-se deste quadro as linhas referentes a Iniciativa e Objetivo por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC; a coluna referente ao “Valor Cancelado”, de “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, foi retirada por não haver registro.

Análise crítica:

- A Ação 4572 foi planejada para atender as seguintes ações no ano de 2013:
- Despesas diversas - diárias, passagens, pagamento de inscrição – 487.600,00
 - Plano de Capacitação – 200.000,00
 - Reserva PROAD – 97.200,00

A meta prevista para realização desta ação no ano de 2013 era de 210 servidores. Porém, somente para a questão de atendimento com passagens, diárias e pagamento de inscrição atingimos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

a meta de 357 servidores. Ressaltamos ainda que vários servidores realizaram mais de uma viagem, o que aumentaria este quantitativo.

Existe descentralização dos recursos desta ação para os *Campi*, porém, percebe-se que em alguns deles os gestores não incentivam os servidores a participarem de eventos de capacitação externo em função do pequeno número de servidores existentes no *Campus*, pois, acreditam que, com o afastamento dos mesmos, poderá atrapalhar o desenvolvimento das atividades. Em relação ao Plano de Qualificação Institucional, a atualização do mesmo só veio acontecer no final de 2013, assim, não foram contempladas novas bolsas.

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação				
Código	6301		Tipo:	
Título	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional			
Programa	Código: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			
Unidade Orçamentária	26430			
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
112.015,96	57.055,00	A meta prevista para 2012 era adquirir 4.000 exemplares, tendo sido atingida com sucesso.	Unidade	672

Fonte: SIAFI

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes a “Iniciativa” e “Objetivo” por não constar no SIMEC. Foi retirada a coluna referente a “Valor Cancelado” de “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, porque não houve registro.

Quadro A.2.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação				
Código	8650 - Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica			
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica			
Programa	Código: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica			
Unidade Orçamentária	26430			
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores				
Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
400.006,13	52.934,00	A meta (cumulativa) prevista para 2011 era para reestruturar 06 unidades (campi), tendo sido atingida com sucesso.	Unidade	06

Fonte: SIAFI

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes a “Iniciativa” e “Objetivo” por não constar no SIMEC. Foi retirada a coluna referente a “Valor Cancelado” de “**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**”, porque não houve registro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2.2.3.4 Ações – Orçamento de Investimento – OI

Quadro A.2.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	20RG			Tipo: Atividade			
Título	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica						
Objetivo	Código: 0582 - Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa temático						
Unidade Orçamentária	26430 – Inst. Fed. Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
11.305.187,00	19.722.498,00	10.780.452,44	Construção, modernização, ampliação de reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Vaga disponibilizada	240	240	02

Fonte: SIMEC

Observação¹: A coluna “Execução Física – Meta”/ “Realizado” foi preenchida com 02, fazendo referência às 02 Unidades do IF Sertão-PE em construção (Campus Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada).

Observação²: Retirou-se deste quadro a linha referente a Iniciativa por não constar na LOA2013, tampouco no SIMEC.

Análise crítica:

O acumulado empenhado se refere à expansão III das obras de construção dos Campi de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada-PE, cuja licitação só foi concluída já no final do



exercício orçamentário. Da dotação orçamentária total, em torno de R\$ 8.400.000,00 (oito milhões e quatrocentos mil reais) era da fonte 312, para a qual não tínhamos cota de limite orçamentário.

2.2.3.5 Análise Situacional

A Gestão optou por fazer a análise individualizada, encontrando-se, portanto, abaixo de cada quadro

2.3 Informações sobre outros resultados da gestão

As ações desenvolvidas por este Instituto foram contempladas no PPA. Outras ações extra orçamentárias, como termo de cooperação, já foram citadas neste relatório.

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, na sua estrutura de governança, possui os seguintes Conselhos, Comitês e Comissões de Assessoramento:

Conselho Superior - CONSUP

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes.

Colégio de Dirigentes – CD

Com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX

É órgão colegiado consultivo para assuntos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão instituído por portaria do Reitor.

Comitê Gestor da Tecnologia da Informação – CGTI

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação – TI alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

Comitê Gestor de Planejamento – CGP

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes à área de Planejamento das ações do IF Sertão-PE, auxiliando na elaboração da proposta anual de gestão com foco nas questões administrativas, financeiras e técnicas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.



Auditoria Interna – AUDIN

É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Procuradoria Federal

É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE

Responsável pelo assessoramento à Coordenadoria de Inclusão e Assuntos Estudantis em questões relacionadas a políticas de inclusão do IF Sertão-PE.

Comissão de Ética

É o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Comissão Interna de Supervisão – CIS

Órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.

Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS

É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE e de seus *Campi*, unificados sempre que possível.

Comissão Permanente de Concurso Público

É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos concursos público para provimento de vagas para o quadro de servidores técnico-administrativos e docentes - efetivos e substitutos.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.2 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Constante no Anexo I pg. 160

3.3 Sistema de Correição

3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1043/2007-CGU



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano, não dispõe de sistema estruturado de correição, contudo foi designada através da Portaria nº 96 de 12 de março de 2013, uma comissão para apresentar uma proposta de criação de Comissão Permanente de Sindicância e PAD. Atualmente o responsável pela atividade de correição quanto a instauração e julgamento dos processos é o dirigente máximo desta instituição, ou seja, o Reitor.

As atividades de correição são desenvolvidas por comissões compostas por servidores designados pelo Reitor a fim de apurarem os fatos supostamente irregulares e seus envolvidos.

Na realização das atividades de correição, o dirigente máximo é assessorado pela Comissão de Acompanhamento de Processos Administrativos Disciplinares, responsável pela tramitação dos processos, bem como pelo Procurador do quadro efetivo da Advocacia Geral da União, que atua junto ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano, sendo responsável pela Assessoria Jurídica deste Instituto.

A Instituição busca está em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria CGU nº 1.403, de 24 de julho de 2007.

No exercício de 2013 foram instaurados os procedimentos correicionais conforme demonstrado abaixo:

Tabela 01 – Procedimentos de Correição Instaurados

Ações Correicionais	Quantidade
PADs Instaurados	02
Sindicâncias Instauradas	12

Fonte: Sistema CGU-PAD

3.5 Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

A Instituição não estabeleceu indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança dos controles internos.

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Execução das despesas

4.1.1 Programação

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária :		Código UO: 26430	UGO:
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		43.581.803	28.585.826
CRÉDITOS	Suplementares	15.019.356	6.983.184
Dotação final 2013 (A)		58.601.159	35.569.010
Dotação final 2012(B)		49.837.875	23.468.364
Variação (B/A-1)*100		17%	51%
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital	
		4 – Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL		13.502.629	
CRÉDITOS	Suplementares	8.923.104	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	Extraordinários	Abertos	4.500.876
	Créditos Cancelados		4.500.876
Dotação final 2013 (A)			22.425.733
Dotação final 2012(B)			16.677.146
Variação (A/B-1)*100			34%

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observações: O item 2 – Juros e Encargos da Dívida, do Grupo de Despesa Corrente e os itens 5 – Inversões Financeiras, 6 – Amortização da Dívida e 9 – Reserva de Contingência foram retirados do quadro por não apresentarem informações.

4.1.1.1 Análise Crítica

Percebe-se uma variação positiva nos três grupos de Natureza de Despesa, atribuída à contratação de novos servidores e, conseqüentemente, no aumento do número de matrículas, o que acarreta uma maior aquisição de bens e serviços. Não obstante a licitação de obras de dois novos Campi, ou seja, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.4.1.2.1 - Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

A Instituição não apresenta informações para o preenchimento do quadro acima especificado

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes
	Concedente	Recebedora		1 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158149	170057	12128210945720026	177.990,20
	158149	158143	12363203120RL0026	46.038,14
Recebidos	153173	158149	12364203220RK0029	5.936,40
	153173	158149	12363203120RW0001	5.849.507,96

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: O item de movimentação orçamentária externa referente a Despesas de Capital foi retirado deste quadro, pois não houve créditos recebidos e nem concedidos com Despesa de Capital.

4.1.3 Realização da Despesa

4.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26430		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	6.340.249,50	7.455.520,67	6.042.853,91	6.810.275,58
d) Pregão	6.340.249,50	7.455.520,67	6.042.853,91	6.810.275,58
2. Contratações Diretas (h+i)	2.605.382,17	2.056.533,65	2.469.047,23	1.940.250,73
h) Dispensa	1.493.574,69	990.858,01	1.415.761,92	956.658,17
i) Inexigibilidade	1.111.807,48	1.065.675,64	1.053.285,31	983.592,56



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

4. Pagamento de Pessoal (k+l)	64.296.935,31	53.058.787,17	62.763.583,04	53.054.223,95
k) Pagamento em Folha	63.383.757,32	52.406.387,27	61.855.506,46	52.406.387,27
l) Diárias	913.177,99	652.399,90	908.076,58	647.836,68
5. Outros	3.070.128,75	1.318.341,33	2.940.926,21	1.276.763,88
6. Total (1+2+3+4+5)	76.312.695,73	63.889.182,82	74.216.410,39	63.081.514,14

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observações: Os subitens “a) Convite, b) Tomada de Preços, c) Concorrência, e) Concurso, f) Consulta e g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas” do item 1. Modalidade de Licitação foram retirados dos quadros por não apresentarem saldos de despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2012 e 2013, contudo houve despesa empenhada na Modalidade Concorrência.

O subitem “j) Suprimentos de Fundos” do item 3. Regime de Execução Especial foi retirado do quadro, pois nos exercícios de 2012 e 2013 a Instituição não utilizou Suprimentos de Fundos, portanto não houve saldo.

4.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Quadro A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26430		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	6.314.229,91	7.452.685,83	6.018.470,17	6.807.440,74
d) Pregão	6.314.229,91	7.452.685,83	6.018.470,17	6.807.440,74
2. Contratações Diretas (h+i)	2.569.947,67	2.055.833,85	2.433.612,73	1.939.550,93
h) Dispensa	1.488.140,19	990.158,21	1.410.327,42	955.958,37
i) Inexigibilidade	1.081.807,48	1.065.675,64	1.023.285,31	983.592,56
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	64.260.531,89	53.041.165,92	62.727.179,62	53.038.385,70
k) Pagamento em Folha	63.383.757,32	52.406.387,27	61.855.506,46	52.406.387,27
l) Diárias	876.774,57	634.778,65	871.673,16	631.998,43
5. Outros	2.961.838,48	1.284.898,73	2.832.850,63	1.246.821,28
6. Total (1+2+3+4+5)	76.106.547,95	63.834.584,33	74.012.113,15	63.032.198,65

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observações: Os subitens “a) Convite, b) Tomada de Preços, c) Concorrência, e) Concurso, f) Consulta e g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas” do item 1. Modalidade de Licitação foram retirados dos quadros por não apresentarem saldos de despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2012 e 2013, contudo houve despesa empenhada na Modalidade Concorrência.

O subitem “j) Suprimentos de Fundos” do item 3. Regime de Execução Especial foi retirado do quadro, pois nos exercícios de 2012 e 2013 a Instituição não utilizou Suprimentos de Fundos, portanto não houve saldo.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Constante no Anexo II pg. 162

4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Constante no Anexo III pg. 164

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	228.626,20	217.387,47	228.626,20	217.387,47
d) Pregão	228.626,20	217.387,47	228.626,20	217.387,47
2. Contratações Diretas (h+i)		7.000,00		7.000,00
h) Dispensa		7.000,00		7.000,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		1.633,18		1.633,18
l) Diárias		1.633,18		1.633,18
5. Outros	3.240.647,37	1.422.165,23	2.896.163,05	1.403.604,55
6. Total (1+2+3+4+5)	3.469.273,57	1.648.185,88	3.124.789,25	1.629.625,20

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Os subitens “a) Convite, b) Tomada de Preços, c) Concorrência, e) Concurso, f) Consulta e g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas” do item 1. Modalidade de Licitação; i) Inexigibilidade do item 2. Contratações Diretas; j) Suprimentos de Fundos do item 3. Regime de Execução Especial; k) Pagamento em folha do item 4. Pagamento de Pessoal foram retirados dos quadros por não apresentarem saldos de despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2012 e 2013.

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Constante no Anexo IV pg. 166



4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

As alterações mais significativas referem-se aos créditos por movimentação, haja vista a execução de mais de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões), advindos para o PRONATEC. Não obstante, a concentração maior das contratações foi pela modalidade Pregão Eletrônico nos créditos originários.

A realização de dispensa e inexigibilidade, ocorreu não como prioritárias, mas apenas para aquisições e serviços de exclusividade, como água, Imprensa Nacional, etc.

4.2 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Este item não possui informações, considerando que não houve valores inscritos a título de reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	7.364.222,36	3.276.180,82	566.106,17	3.521.935,37
2011	862.650,16	169.873,24	138.353,26	554.423,66
2009	262.949,70	25.277,09	10.897,33	226.775,28
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	826.229,36	794.066,24	74,68	32.088,44
2011	87.333,39	80.757,96		6.575,43
2010	2.679,98			2.679,98
2009	10.503,42		666,35	9.837,07
2007	205.777,48		205.777,48	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.3.1 Análise Crítica:

O impacto maior de Restos a Pagar Não Processados deve-se ao fato da não conclusão da Obra de Ouricuri.

4.4 Transferências de Recursos

4.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Constante no Anexo V pg. 167



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

4.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			
CNPJ:	10.830.301/0001-04			
UG/GESTÃO:	158149/26430			
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício		Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)	
	2013	2012	2013	2012
Termo de Cooperação	02	01	326.400,00	51.378,14
Totais	02	01	326.400,00	51.378,14

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas – Convênio, Contrato de Repasse e Termo de Compromisso; colunas: 2011 Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício e 2011 Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

4.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.4.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade Concedente				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano				
CNPJ: 10.830.301/0001-04			UG/GESTÃO: 158149/26430	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Termo de Cooperação	
2013	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	02	
		Montante Repassado	326.400,00	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01	
		Montante Repassado	51.378,14	

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas – 2013 – Contas Prestadas (Quantidade e Montante Repassado); 2012 – Contas NÃO Prestadas (Quantidade e Montante Repassado); 201 – Contas Prestadas (Quantidade e Montante Repassado); Contas NÃO Prestadas (Quantidade e Montante Repassado), Anteriores a 2011 – Contas NÃO Prestadas (Quantidade e Montante Repassado); colunas: Convênios e Contratos de Repasse, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

4.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse



Os instrumentos de repasse financeiro, quais sejam Convênios e Contratos de Repasse, não foram objeto de acordo ou ajuste até o exercício de 2013, não figurando o Instituto Federal do Sertão Pernambucano como concedente ou conveniente de qualquer transferência nestes tipos de acordo. Razão pela qual não temos informações par o item.

4.4.5 Análise Crítica

Em virtude da grande necessidade da capacitação dos servidores deste IF, houve uma oscilação de repasse entre os anos de 2012 e 2013, fazendo-se um incremento nos valores orçamentário e na quantidade de cursos oferecidos nas diversas áreas. Os trabalhos de fiscalização foram feitos pela Diretoria de Planejamento, ressalta-se que as prestações de contas transcorreram nos limites da normalidade.

4.5 Suprimento de Fundos

A Instituição não utilizou suprimento de fundos no exercício de 2013.

4.6 Renúncias sobre a Gestão da UJ

O item não se aplica a Unidade

5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

No ano de 2013, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano tinha no seu quadro de pessoal 741 servidores, sendo 350 servidores Técnico-administrativos e 391 Docentes, distribuídos na Reitoria (87 técnico-administrativo e 08 docentes) e nos *Campi* Petrolina (102 técnico-administrativo e 137 docentes), Petrolina Zona Rural (57 técnico-administrativo e 79 docentes), Floresta (38 técnico-administrativo e 48 docentes), Ouricuri (36 técnico-administrativo e 58 docentes) e Salgueiro (30 técnico-administrativo e 61 docentes). Do quantitativo de docentes, estão incluídos os efetivos, substitutos e temporários.

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	702	702	61	30
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	702	702	61	30
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	700	700	60	30
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	1	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2. Servidores com Contratos Temporários	41	41	16	19
4. Total de Servidores (1+2+3)	743	743	77	49

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - 1.1. Membros de poder e agentes políticos; 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório e 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	6
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	5
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	37
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	7
2.4. Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	30
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	13
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	1
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	8
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	4
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	2
4.2. Capacitação	2
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.4. Interesses Particulares	1
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	60

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - 1.2. Exercício de Função de Confiança; 2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo; 2.3. Para Serviço em Organismo Internacional; 3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro; 3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo; 4.1. Doença em Pessoa da Família; 5.2. Serviço Militar; 5.3. Atividade Política; 5.5. Mandato Classista e 6. Outras Situações (Especificar o ato normativo), tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ - Situação em 31 de dezembro

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	44	44	10	8
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	44	44	5	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	42	42	4	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	0
2. Funções Gratificadas	141	141	52	34
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	141	141	52	34
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	185	185	62	42

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas: 1.1. Cargos Natureza Especial; 1.2.4. Sem Vínculo; 1.2.5. Aposentados; 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado; 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	177	170	130	67	12
1.2. Servidores de Carreira	155	153	128	67	12
1.3. Servidores com Contratos Temporários	22	17	2	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	41	69	54	18	3
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	10	25	7	1
2.3. Funções Gratificadas	40	59	29	11	2
3. Totais (1+2)	218	239	184	85	15

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos; 2.1. Cargos de Natureza Especial, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade						
	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	4	9	61	135	196	133	18
1.2. Servidores de Carreira	4	9	61	103	190	130	18
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	32	6	3	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	1	0	27	36	78	26	17
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	4	8	20	7	5
2.3. Funções Gratificadas	1	0	23	28	58	19	12
3. Totais (1+2)	5	9	88	171	274	159	35

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos; 2.1. Cargos de Natureza Especial e as colunas - nível de escolaridade 1(analfabeto) e 2(Alfabetizado sem cursos regulares); tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Constante no Anexo VI pg. 168

5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	28	8
1.1 Voluntária	27	8
1.3 Invalidez Permanente	1	0
2. Proporcional	2	0
2.3 Invalidez Permanente	2	0
3. Totais (1+2)	30	8

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - 1.2 Compulsória; 1.4 Outras; 2.1 Voluntária; 2.2 Compulsória e 2.4 Outras), tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão
	Acumulada até 31/12
1. Aposentado	1
1.1. Integral	1
2. Em Atividade	11
3. Total (1+2)	12

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguinte itens: linha - 1.2. Proporcional e a coluna - Iniciada no Exercício de Referência; tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



5.1.5 Cadastramento no SISAC

5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios	
	2013	2012
Admissão	135	121
Concessão de aposentadoria	8	1
Concessão de pensão civil		1
Totais	143	123

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - Concessão de pensão especial a ex-combatente; Concessão de reforma; Concessão de pensão militar; Alteração do fundamento legal de ato concessório e a coluna - Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU, nos exercícios 2013 e 2012, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.5.2 Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios	
	2013	2012
Desligamento	9	30
Cancelamento de desligamento	1	
Totais	10	30

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linha - Cancelamento de concessão e a coluna - Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC
	Exercício de 2013
	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	
Admissão	51
Concessão de aposentadoria	8
Total	59
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	
Desligamento	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Cancelamento de desligamento	1
Total	10

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - Concessão de pensão civil; Concessão de pensão especial a ex-combatente; Concessão de reforma; Concessão de pensão militar; Alteração do fundamento legal de ato concessório e Cancelamento de concessão e a coluna - Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC – Exercício de 2013 (Até 30 dias; De 31 a 60 dias e de 61 a 90 dias), tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

5.1.5.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

A Instituição não apresenta informações para o preenchimento do item acima especificado.

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O artigo 37 da Constituição Federal em seus incisos XVI e XVII veda a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no inciso XI: a de dois cargos de professor; a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas. A proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público.

Em virtude de não possuir um sistema que possa verificar se os servidores possuem acúmulo de cargos, é realizado recadastramento com todos os servidores. A eficiência deste controle depende da boa-fé dos servidores em declararem se possuem ou não outros vínculos.

Sobre a acumulação para os novos servidores o IF Sertão-PE toma as seguintes providências para averiguar a acumulação de cargos:

a) Quando da admissão os servidores (contratados e nomeados) devem declarar se acumulam ou não cargos, empregos, funções, aposentadoria e outros vínculos.

b) Quando da informação positiva, solicita-se uma declaração original do(s) outro(s) vínculo(s), indicando emprego, cargo, função, horário, carga horária semanal detalhada, endereço e local de trabalho.

c) Quando há inconsistência, a posse é negada até o servidor apresentar e/ou comunicar eventuais mudanças.

Em 2013 a CGU notificou o IF Sertão-PE, através de Relatório de Auditoria nº 2013.13478/001, de 24/10/2013, sobre indícios de acumulação de cargos, onde constava 24 servidores com acúmulo ilegal de cargos.

5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em razão da Notificação referente aos casos de acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Público recebida pela CGU, o IF Sertão-PE adotou as seguintes providências:

a) A Diretoria de Gestão de Pessoas solicitou documentos dos servidores listados na planilha para fins de averiguação.. Foram notificados 24 servidores para apresentarem documentos que comprovassem a regularidade da situação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

b) Como resultado das notificações realizadas restou apenas 2 (dois) servidores que não apresentaram documentação comprobatória;

c) Será feita nova Notificação para os servidores determinando o prazo para apresentação dos documentos comprobatórios. Caso o servidor não apresente a documento solicitado, a administração abrirá Processo de Sindicância.

5.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O absenteísmo pode ser causado por diversos fatores presentes cotidianamente nas organizações, prejudicando o ambiente de trabalho e a produtividade. Há doenças ocupacionais derivadas do próprio serviço, dos recursos utilizados, do relacionamento com as pessoas entre outras variáveis.

Este assunto é muito complexo e não há como quantificá-lo. Também, não há como precisar ônus econômico acarretado pelas ausências de trabalho.

As informações a seguir são oriundas da Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor, através do SIASS que trata da ausência de servidores por local de trabalho, referente ao exercício de 2013, em razão de tratamento da própria saúde ou de acompanhamento de pessoas da família, sendo especificado, conforme tabela abaixo:

Tabela 02 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

UORG	Nº de Afastamento	Percentual	Total de Dias do Afastamento	Total de Servidores
000013 Campus Ouricuri	7	17,50	425	5
000010 Campus Petrolina	6	15,00	245	6
000011Campus Petrolina Zona Rural	4	10,00	126	4
000002 Reitoria	4	10,00	100	4
000020 Diretoria de Ensino Campus Petrolina	4	10,00	197	3
000035 Departamento de Ensino Campus Salgueiro	3	7,50	300	1
000012 Campus Floresta	3	7,50	53	1
000014 Campus Salgueiro	2	5,00	70	1
000026 Diretoria de Ensino Campus Floresta	2	5,00	14	1
000025 Diretoria de Administração Campus Petrolina Zona Rural	1	2,50	31	1
000024 Departamento de Ensino Campus Petrolina Zona Rural	1	2,50	30	1
000023 Diretoria de Ensino Campus Petrolina Zona Rural	1	2,50	10	1
000021 Departamento de Ensino Campus Petrolina	1	2,50	10	1
000003 Gabinete Reitoria	1	2,50	8	1
TOTAL	40	100%	1619	31

Fonte: Portal SIAPNet – Módulo Saúde

Em 2013, o IF Sertão-PE contou com um quadro de pessoal de 741 servidores, além dos pessoal terceirizados que atua na área de apoio, como serventes de limpeza, recepcionista, entre outros.

Há uma rotatividade de pessoal muito grande no âmbito deste Instituto, o que acaba por prejudicar o desenvolvimento das atividades. Os *Campi* localizados fora da sede da Reitoria são os mais penalizados com a rotatividade de pessoal. Este é um dos maiores problemas enfrentados pela instituição.



As causas pela não permanência do servidor no campus ao qual submeteu o concurso são as mais diversas possíveis: localização, baixo salário do poder executivo, falta de incentivo para a permanência, aprovação em outros concursos, acompanhamento de pessoas da família em função de problemas de saúde, problemas de saúde do próprio servidor, entre outros.

Em 2013 foram removidos 8 servidores técnico-administrativos e 5 docentes e, redistribuídos 11 servidores Técnico-administrativos e 6 Docentes . Foram admitidos 43 novos servidores, sendo 28 Técnico-administrativos e 15 Docentes e, Aposentados 4 servidores técnico-administrativos e 5 docentes.

O IF Sertão-PE, dando continuidade ao Plano de Capacitação dos servidores, estabeleceu convênio com a ESAF para a promoção de cursos, bem como promoveu cursos com instrutores internos. Foram 23 cursos promovidos internamente, sendo 20 ministrados pelos instrutores da ESAF. Além desses cursos, vários servidores participaram de outros cursos em outras regiões do Brasil, bem como participaram de outros eventos voltados para a capacitação.

No que se refere à Qualificação dos servidores, o IF Sertão-PE, firmou convênios com algumas Instituições de Ensino para realização de Mestrado e Doutorado, como o CESAR, Universidade de Évora, UFPE, Universidade Federal de Santa Catarina e ITEP. Em 2013, foram 100 servidores em processo de qualificação, sendo 61 realizando Mestrado e 39 realizando Doutorado.

5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

5.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

A Instituição não apresenta informações para o preenchimento do item acima especificado.

5.2.2 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

A Instituição não apresenta informações para o preenchimento do item acima especificado.

5.2.3 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Observação: As informações solicitadas no quadro A.5.2.3, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 6 quadros: A.5.2.3-A – Reitoria; A.5.2.3-B – Campus Petrolina; A.5.2.3-C – Campus Petrolina Zona Rural; A.5.2.3-D – Campus Salgueiro; A.5.2.3-E – Campus Ouricuri e A.5.2.3-F – Campus Floresta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.3-a - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Reitoria													
UG/Gestão: 158149 / 26430						CNPJ:10.830.301/0001-04							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	02/2012	08.068.307/0001-36	01/04/10	30/06/13			04	04			E
2013	V	O	18/2013	04.008.185/0001-12	01/07/13	30/06/14			04	04			A
2011	L	O	40/2011	09.540.692/0001-35	26/12/11	25/09/13	01	01					E
2013	L	O	22/2013	09.540.692/0001-35	26/09/13	25/09/14	01	01					A

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos - Reitoria

Quadro A.5.2.3-B - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina													
UG/Gestão: 158499 / 26430						CNPJ:10.830.301/0003-68							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	77/2011	09.540.692/0001-35	23/12/11	17/03/14	14	14					A

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.3-C - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina Zona Rural															
UG/Gestão: 158278 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0002-87									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	V	O	26/2011	08.068.307/0001-36	08/07/11	07/07/13			12	12					E
2013	V	O	16/2013	42.035.097/0002-07	08/07/13	07/07/14			12	12					A
2010	L	O	22/2010	09.540.692/0001-35	11/08/10	09/02/14	10	10							E

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Fonte: Gestor de Contratos – Campus Petrolina Zona Rural

Quadro A.5.2.3-D - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro															
UG/Gestão: 158568 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0005-20									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2010	V	O	34/2010	09.081.459/0001-31	02/09/10	01/09/13	08	08							E
2013	V	O	17/2013	09.081.459/0001-31	02/09/13	02/09/14	08	08							A
2011	L	O	29/2011	09.540.692/0001-35	26/12/11	25/09/13	09	09							E
2013	L	O	21/2013	09.540.692/0001-35	26/09/13	25/09/14	11	11							A

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Fonte: Gestor de Contratos – Campus Salgueiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.3-E - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Ouricuri													
UG/Gestão: 158570 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0006-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	10/2010	09.540.692/0001-35	22/03/12	14/04/14	08	08					A
2010	V	O	39/2010	08.068.307/0001-36	13/11/10	19/09/13	08	08					E
2013	V	O	03/2013	04.008.185/0002-12	20/09/13	19/09/14	08	08					A

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Ouricuri

Quadro A.5.2.3-F - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Floresta													
UG/Gestão: 158500 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0004-49							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	01/2012	09.540.692/0001-35	10/01/12	25/12/13	07	07					E
2012	V	O	20/2012	13.343.833/0001-05	28/12/12	27/12/14	04	04					P
2013	L	O	11/2013	09.540.692/0001-35	26/12/13	25/12/14	09	09					A

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Floresta

5.2.4 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Observação: As informações solicitadas no quadro A.5.2.4, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 6 quadros: A.5.2.4-A – Reitoria;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

A.5.2.4-B – Campus Petrolina; A.5.2.4-C – Campus Petrolina Zona Rural; A.5.2.4-D – Campus Salgueiro; A.5.2.4-E – Campus Ouricuri e A.5.2.4-F – Campus Floresta.

Quadro A.5.2.4-A - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Reitoria													
UG/Gestão: 158149 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0001-04							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	1	O	39/2011	09.634.753/0001-23	26/12/2011	26/09/2013			01	01			A
	2								02	02			
	4								01	01			
	5								01	01			
	7								02	02			
2013	1	O	21/2013	17.204.757/0001-08	24/09/2013	23/09/2014			01	01			A
	2								02	02			
	4								01	01			
	7								02	02			
	12								01	00			
Observações: No código de área 12 função contínuo													
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;		8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Transportes;		9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Informática;		10. Brigadistas											
4. Copeiragem;		11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes											
5. Recepção;		12. Outras											

Fonte: Coordenação de Contratos - Reitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.4-B - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina													
UG/Gestão: 158499 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0003-68							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	E	02/2013	14.566.846/0001-06	17/01/13	15/07/13			02	02			E
	4						06	06					
	5								02	02			
	7								03	03			
	8						03	03					
	12	06	06										
2013	2	E	09/2013	03.325.436/0001-49	18/07/13	15/01/14			02	02			E
	4						06	06					
	5								02	02			
	7								03	03			
	8						03	03					
	12	06	06										
LEGENDA		6. Reprogramação;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;		8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Transportes;		9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Informática;		10. Brigadistas											
4. Copeiragem;		11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes											
5. Recepção;		12. Outras											

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.4-C - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina Zona Rural													
UG/Gestão: 158278 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0002-87							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	18/2013	17.278.346/0001-59	18/09/13	18/09/14			01	01			A
	5								02	02			
	7								01	01			
	9								02	02			
2009	2	O	86/2009	09.405.658/0001-58	11/11/09	15/11/14			01	01			A
	7								03	03			
	8								02	02			
	12								28	28			
	5								02	02			
Observações:													
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;		8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Transportes;		9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Informática;		10. Brigadistas											
4. Copeiragem;		11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes											
5. Recepção;		12. Outras											

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Petrolina Zona Rural



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.4-D - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro													
UG/Gestão: 158568 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0005-20							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	E	01/2013	09.540.692/0001-35	01/03/13	29/03/13	01	01					E
	7						02	02					
	9						01	01					
	12						06	06					
2013	2	O	18/2013	17.278.346/0001-59	23/09/13	22/09/14			02	02			A
	7								02	02			
	9						02	02					
	12						07	07					
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;		8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Transportes;		9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Informática;		10. Brigadistas											
4. Copeiragem;		11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes											
5. Recepção;		12. Outras											

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Salgueiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.4- E - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Ouricuri													
UG/Gestão: 158570 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0006-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	01/2012	09.634.753/0001-23	27/02/12	25/09/13			02	02			E
	5								01	01			
	7								02	02			
	9						02	02					
	12						01	01					
2013	2	O	04/2013	17.278.346/0001-59	01/10/13	30/09/14			02	02			A
	5								01	01			
	7								02	02			
	9						02	02					
	12						01	01					
Observações: No código de área 12 foi incluída a função de Jardineiro													
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;		8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
2. Transportes;		9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
3. Informática;		10. Brigadistas											
4. Copeiragem;		11. Apoio Administrativo –											
5. Recepção;		12. Outras											

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Ouricuri



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.4-F - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta														
UG/Gestão: 158500 / 26430							CNPJ: 10.830.301/0004-49							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	01	O	11/2009	35.446.053/0001-15	01/05/09	30/04/14	02	02						P
2012	05	O	04/2012	07.395.989/0001-29	17/01/12	16/01/13	01	01						E
	12						01	01						
2012	02	E	11/2012	35.446.053/0001-15	13/09/12	11/03/13	02	02						E
	04						01	01						
	05						01	01						
	07						02	02						
	12						02	02						
2013	12	O	06/2013	35.446.053/0001-15	20/09/13	19/09/14	08	08						A
	4						01	01						
	8						02	02						
	2						03	03						
	5						02	02						
2013	7	E	01/2013	35.446.053/0001-15	01/02/13	30/07/13	02	02						E
	12						01	01						
2013	2	E	04/2013	17.259.378/0001-07	25/03/13	20/09/13	02	02						E
	4						01	01						
	5						01	01						
	12						02	02						

Observações: No código de área 12 foi incluída a função de Jardineiro

<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; Recepção; 	<ol style="list-style-type: none"> Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes Outras 	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
--	--	--

Fonte: Gestor de Contratos – Campus Floresta

5.2.5 Análise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4

Os contratos de prestação de serviços de terceirização que envolve locação de mão de obra (limpeza e conservação, apoio administrativo, vigilância, portaria) ocorreram no exercício 2013 sem interrupções, com ocorrências simples solucionadas pela fiscalização do contrato.

No que concerne à verbas trabalhistas, a administração do IF Sertão/PE vem consignando, em seus editais de licitação que objetivam a contratação de serviços terceirizados, a adoção de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Conta Vinculada prevista na Instrução Normativa nº 03/2009 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para provisionar valores decorrentes da prestação de serviços contratados em conta própria para cobertura de créditos trabalhistas dos empregados.

Através dessa adoção, o IF Sertão/PE retém valores e somente realiza a liberação de tais valores para o cumprimento das obrigações trabalhistas previstas, evitando, desta sorte, pendências no cumprimento dos direitos laborais.

5.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	18	16	22	21	122.990,09
1.2 Área Meio	18	16	22	21	122.990,09
2. Nível Médio	5	4	4	4	14.790,00
2.2 Área Meio	5	4	4	4	14.790,00
3. Total (1+2)	23	20	26	25	137.780,09

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: linhas - 1.1 Área Fim; 2.1 Área Fim, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A constituição e a forma de utilização da Frota do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano são reguladas pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, regulamentado pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, e se faz importante por uma demanda elevada de diligências, sendo na utilização em atividades administrativas, de representação, visitas técnicas, viagens, transporte de carga, entre outras.

O impacto causado pela utilização de frota própria, se apresenta nos custos associados à manutenção como: licenciamentos, gastos com combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, custo com pessoal, substituição de pneus, entre outros, e, principalmente, na depreciação e na desvalorização das viaturas, que perde a cada ano de uso, em média, cerca de 16% do seu valor de aquisição, de acordo com os preços de mercado pesquisados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em 2011, sem deixar de mencionar a dificuldade no desfazimento destes patrimônios ao fim de sua vida útil para a administração.

Quanto ao posicionamento sobre o Plano de substituição da frota, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, até o momento, não dispõe de tal plano, ficando assim, na incumbência de providenciar, o mais breve possível, o desenvolvimento de um Plano de Substituição de Frota efetivo, capaz de atender satisfatoriamente os anseios deste IF, no que diz respeito à logística de transporte da Instituição.

Ficando também com responsabilidade de apresentar, com brevidade, um posicionamento criterioso quanto a aquisição de veículos oficial, pois devido ao fato de não dispormos, até o momento, de um estudo técnico e especializado, capaz de fornecer-nos informações confiáveis que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

possam nos nortear quanto à tomada de decisões referentes às razões de escolha da aquisição de veículos em detrimento à locação dos mesmos, ficamos impossibilitados de que informar que escolha seria mais vantajosa para a administração.

A Estrutura de Controle que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano utiliza para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é realizada através de solicitações feitas, aos setores competentes, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, para a realização de viagens que necessitem de pernoite(s), pois os servidores, nestes casos, ao se deslocarem da sede, fazem jus ao recebimento de diárias, e estas por sua vez, só poderão ser solicitadas, também, com pelo menos de 10 (dez) dias de antecedência, conforme Portaria Normativa nº 12 de 05.11.2012.

No caso de deslocamentos para visitas técnicas, as solicitações são feitas diretamente ao setor responsável pelas mesmas, e este por sua vez, faz o agendamento dos veículos.

Para os deslocamentos que não envolvam despesas com diárias, fica a solicitação vinculada à disponibilidade de veículos e de pessoal, podendo esta, ser realizada com pelo menos uma hora de antecedência da realização do deslocamento.

Os solicitantes deverão preencher em formulário próprio de saída de veículo, anexo, as solicitações de deslocamento, contendo informações indispensáveis para que o administrador da frota possa fazer um controle efetivo da mesma.

Tabela 03 – Custo de manutenção da frota

ITEM	QUANT	GRUPO	UTILIZAÇÃO	MÉDIA KM/ANO	IDADE MÉDIA	CUSTO/ANO EM R\$
01	01	Veículo de transporte institucional	Transporte de autoridade em serviço.	18.510,00	5,00	645.338,36
02	16	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	20.362,54	6,37	
03	18	Veículo de serviços comuns	Transporte coletivo	17.047,30	7,55	
04	06	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga leve	14.361,66	5,99	
05	02	Veículo de serviços comuns	Transporte de carga pesada	3.174,00	4,5	
06	07	Veículo de serviços comuns	Atividades específicas	-	10,71	
TOTAL	50					

Fonte: Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância da Reitoria

Observação: A média da quilometragem refere-se a 43 veículos que se utilizam de hodômetro para registrar os quilômetros andados, enquanto que os 07 veículos restantes, tratam-se de tratores, sendo que os mesmos não registram quilometragem.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	PERNAMBUCO	05	05



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	Petrolina	02	02
	Floresta	01	01
	Salgueiro	01	01
	Ouricuri	01	01
	Total	05	05

Fonte: Coordenação de Patrimônio

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas e colunas referentes aos dados de bens imóveis de propriedade da União, localizados no **exterior**, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6.2.2 Discriminação dos Bens Imóveis sob a Responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

A Instituição não apresenta informações para o preenchimento do item acima especificado.

Análise Crítica:

Observa-se no quadro A.6.2.1 uma estabilização no número quantitativo de imóveis. Dos cinco imóveis, três já possuem Registro Imobiliário Patrimonial (RIP), os outros dois estão em processo de atualização de dados.

6.2.3 Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.6.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		Despesa no Exercício
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Com Manutenção
Ocupado		4			17.919,60
Ocupado	252100058.500-4	4	5.980.083,92	12/09/2001	5.200,00
Ocupado		4			-
Ocupado	241300049.500-8	4	1.044.115,32	25/11/2013	-
Ocupado	254300157.500-3	4	1.200.000,00	06/02/2013	-
Ocupado		4			-
Total					23.119,60

Fonte: Coordenação de Patrimônio

Observação: Retirou-se deste quadro a linha referente aos dados de bens imóveis **vazios** e as colunas - **Valor Reavaliado** (Valor do imóvel) e **Com reformas** (Despesas no Exercício) , tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Análise Crítica:

Algumas informações ainda não foram inseridas considerando que os trabalhos relativos a averbação dos imóveis, do IF Sertão-PE, iniciados com a abertura do Processo nº 23415.000111/2012-91, encontra-se em andamento. Tão logo sejam concluídos esses trabalhos, serão feitas as averbações e gerado o RIP dos imóveis que ainda faltam cadastrar no SPIUnet, bem como a reavaliação dos imóveis.

6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros



Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	PERNAMBUCO	01	01
	Petrolina	01	01
Total (Brasil)		01	01

Fonte: Coordenação de Patrimônio

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas e colunas referentes aos dados de bens imóveis locados de terceiros, no **exterior**, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Análise Crítica:

Considerando que a União não possui imóvel disponível em Petrolina, que possa atender as necessidades de funcionamento da Reitoria do IF Sertão-PE, justifica-se a locação do imóvel, conforme quadro A.6.3.

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.7.1- Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Constante no Anexo VII pg. 170

7.1.1 Análise Crítica

Objetivando alcançar as metas e objetivos propostos, o IF Sertão-PE está desenvolvendo processo para a implantação da Governança, incluindo projetos em todas as unidades, visando o estabelecimento, de forma contínua e evolutiva, de um nível de atendimento que assegure aos usuários do Instituto a utilização de soluções com segurança, disponibilidade e desempenho.

Assim, através da Resolução do Conselho Superior nº 27, de 09/09/2013, foi aprovada Política de Informação e Comunicação do IF Sertão-PE. Também vem procurando atender as solicitações, através da elaboração de documentos e artefatos para a implantação da governança: Planejamento Estratégico, Plano Diretor, Plano de Contratação de Soluções de TI, Plano de Segurança da Informação, ente outros. Através da Resolução do Conselho Superior nº 28, de 09/09/2013, foi aprovado o Plano Diretor da Tecnologia da Informação.

8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis



Constante no Anexo VIII pg. 172

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Observação: As informações solicitadas no quadro A.8.2, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 6 quadros: A.8.2-A – Reitoria; A.8.2-B – Campus Petrolina; A.8.2-C – Campus Petrolina Zona Rural; A.8.2-D – Campus Salgueiro; A.8.2-E – Campus Ouricuri e A.8.2-F – Campus Floresta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.8.2-A – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Projeto Esplanada Sustentável	2010	Percebe-se um pequeno aumento no consumo de água e energia elétrica em relação a 2012, apesar do esforço em reduzir o consumo com implantação de medidas como, por exemplo, ligar os aparelhos de ar condicionado somente a partir das 10 hs. Porém, se levarmos em conta o aumento no quadro de servidores da Reitoria, bem como no que se refere ao aumento da temperatura na região, haveremos de reconhecer que, ainda assim, é um fator satisfatório.				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	-	1.130 resmas	400	-	13.560,00	4.784,00
Água	542 m ³	472 m ³	547 m ³	5.374,56	5.020,28	5.419,77
Energia Elétrica kw	115.647,44	106.667	88.084	54.493,75	42.338,94	39.079,03
			Total	59.868,31	60.919,22	49.282,80

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: No exercício 2013 não houve aquisição de papel, foi utilizado o saldo do papel já registrado no exercício 2012.

Quadro A.8.2-B – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Projeto Esplanada Sustentável.	2013	1- Aquisição de cartuchos remanufaturados. 2- Aquisição de papel de madeira de reflorestamento. 3- Contratação de empresa para coleta de resíduos químicos e contaminantes. 4- Conscientização dos servidores para a redução do uso de copo descartável, através de palestras.				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	2600 resmas	50 Resmas	5000 Resmas * RESMAS+	23.296,00	448,00	44.800,00
Água **	14.709 m ²	17.051 m ²	9.805,07 m ²	88.470,02	97.401,51	55.283,73
Energia Elétrica kw	875.138,16	781.784,80	732.565,51	428.740,34	484.023,06	411.398,95
			Total	540.506,36	581.875,57	511.482,68

Fonte: DAP Campus Petrolina

Observações:

* Foi adquirido este total em 2011, que foi consumido nos anos de 2012 e 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

** No Campus há contrato com o Distrito de Irrigação Gov. Nilo Coelho para fornecimento de água bruta que é utilizada na jardinagem cujos valores são: Consumo em m³ 14.037, Valor em R\$ 1.448,62.

Quadro A.8.2-C – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Projeto Esplanada Sustentável	2013	Melhora na qualidade do gasto público pela redução do desperdício. Estímulo de ações para o consumo racional dos recursos naturais e implementação do programa de sustentabilidade nas licitações públicas para aquisições e contratações de serviços.				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	90 resmas	-	-	12.671,36	0,00	0,00
Água	375.800 m ³	258.800 m ³	198.500 m ³	19.819,21	16.252,73	16.535,75
Energia Elétrica kw	892.225	776.941	812.730	367.656,31	362.734,26	379.443,04
Total				400.146,88	378.986,99	395.978,79

Fonte: DAP Campus Zona Rural

Observação: Quanto a falta de informações de aquisições de papel nos exercício de 2011 e 2012 se justifica pelo quantitativo adquirido no ano anterior, que serviu de reserva para o campus.

Quadro A.8.2-D – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Projeto Esplanada Sustentável	2013	Redução de 20% no consumo de água. A redução do consumo de papel e energia elétrica não foi significativa, porém valiosa por sermos um Campus em expansão.				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (R\$)		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (resma)	418	410	326	3.926,47	4.074,00	3.234,00
Água (m ³)	1.357	1.825	2.202	7.756,87	9.274,79	12.352,64
Energia Elétrica kw	117.975	83.681	48.278	84.703,27	85.784,28	49.243,74
Total				96.386,61	99.133,07	64.830,38

Fonte: DAP Campus Salgueiro (Dados extraídos das contas de água e energia elétrica e notas fiscais de aquisição do papel).

Observação: O consumo de energia elétrica em 2011 foi menor que 2012 em virtude dos ar condicionados das salas de aula e administrativas terem sido instalados apenas em agosto/2011.

Quadro A.8.2-E – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Projeto Esplanada Sustentável	2012	Em 2013, obteve-se uma redução de 13,8% em valor no consumo de energia elétrica em relação ao exercício de 2012.				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Papel	400	-	325 Resmas	3.161,60	0,00	3.887,00
Água	2.261,79	1.896,38 m ²	1.887,80 m ²	12.431,56	9.986,50	10.733,56
Energia Elétrica kw	153.445,34	113.117,98	87.758,27	84.512,84	99.525,24	75.600,18
			Total	100.106,00	109.511,74	90.220,74

Fonte: DAP – Campus Ouricuri

Observação: Em 2012 não houve aquisição de papel, tendo em vista haver saldo do ano de 2011

Quadro A.8.2-F – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados				
Projeto Esplanada Sustentável	2013	- Melhora na qualidade do gasto público pela redução do desperdício; - Estimulo de ações para o consumo racional dos recursos naturais e bens públicos; - Conscientização dos servidores no sentido de valorizar as boas práticas e combater o desperdício.				
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	1.760 RES	500 RES	-	13.664,64	4.750,00	0,00
Água	1.035m ³	1.920m ³	3.652m ³	5.933,01	10.881,60	19.192,30
Energia Elétrica kw	285.344,56	262.745,56	213.683,80	161.037,72	196.657,52	176.057,33
			Total	180.635,37	212.289,12	195.249,63

Fonte: DAP Campus Floresta

9 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Este item não possui informações, considerando que não houve deliberações do Tribunal de Contas da União para Instituição.

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Constante no Anexo IX pg. 175

9.2.2 Recomendações da OCI pendentes de atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Constante no Anexo X pg. 194

9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna



ESTRUTURA E POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NO ORGANOGRAMA DA UJ

O setor de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano tem por finalidade assessorar, orientar, acompanhar e contribuir no fortalecimento da Gestão está diretamente ligado ao magnífico reitor, consoante o organograma da Instituição.

ORGANOGRAMA

Constante no Anexo XI pg. 218

A AUDIN possui uma servidora lotada na Reitoria, conforme tabela abaixo:

Tabela 04 - Composição da Auditoria Interna

Lotação	Servidor	Formação	Cargo	Subordinação Hierárquica	Função
Auditoria Interna/ Reitoria	Jancilene Alves dos Santos	Ciências Contábeis	Contadora	Reitor	Auditora Interna

Trabalhos Mais Relevantes Realizados no Exercício e Principais Constatações

As atividades de auditoria desenvolvida pelo setor foram restritas, devido ao enfoque na orientação aos setores e gestores.

Tabela 05 Ações de Auditoria

Constante no Anexo XII pg. 219

Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna

Durante os trabalhos de auditagem são emitidas Solicitações de Auditoria e após a análise das respostas dos setores é elaborado a Nota de Auditoria com as recomendações às quais são encaminhadas para cada setor analisado. Após o prazo estabelecido para implantação das recomendações a AUDIN mantém contato com o setor para verificação da implantação ou orientação caso haja dificuldade no setor para atendimento da recomendação.

Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

Não existe sistema específico para o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria, o controle da implantação ou não das recomendações.



Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações.

Para trabalhos de auditoria realizado nos Campi toda Solicitação de Auditoria e o Relatório contendo as recomendações são emitidos relatórios aos Diretores Gerais, para os trabalhos realizados na Reitoria, toda Solicitação de Auditoria e o Relatório contendo as recomendações são emitidos para o dirigente máximo responsável pela área auditada.

Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Os gestores têm se mostrado sensíveis às recomendações/orientações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando formas de adequar seus procedimentos no sentido de sanar as falhas constatadas. Considerando que a Auditoria Interna está hierarquicamente subordinada ao Reitor não há comunicação das recomendações ao Conselho Superior.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

De acordo com a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993 é obrigatória a apresentação de declaração de bens, com indicação das fontes de renda, no momento da posse ou, inexistindo esta, na entrada em exercício de cargo, emprego ou função, bem como no final de cada exercício financeiro, no término da gestão ou mandato e nas hipóteses de exoneração, renúncia ou afastamento definitivo, por parte das autoridades e servidores públicos adiante indicados:

9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	62	42	143
	Entregaram a DBR	62	42	143
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIAPE/DGP

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas: **Autoridades e Cargos Eletivos da Coluna “Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR”**, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR:

Após transcorrido o prazo estipulado pela receita, o servidor que não cumpriu com a obrigação acima citada, é notificado através de um comunicado que concede um novo prazo para a entrega. O comunicado é enviado ao Setor de Gestão de Pessoas do Campus de lotação do servidor para que seja dada a ciência. Todos os servidores que foram notificados cumpriram a obrigação em tempo hábil.

Identificação da unidade interna (Departamento, Gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR:

A Diretoria de Gestão de Pessoas juntamente com seus setores de Gestão de Pessoas em cada Campus é encarregada de receber as DBR ou Formulários de autorização. Após o recebimento pelos Campi, as DBR e/ou formulários de acesso são encaminhadas para a Diretoria de Gestão de Pessoas para conferência e posteriormente arquivadas.

Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento:

Ainda não dispomos de um sistema informatizado, o controle é feito através de planilhas em excel.

Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá:

As declarações de imposto de renda e/ou formulários de acesso às declarações do imposto de renda são recebidas em papel.

Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida:

O IF Sertão-PE não realiza qualquer tipo de análise com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida

Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações:

As DBR são arquivadas em envelope devidamente lacrado e identificado em pastas específicas juntamente com os formulários de autorizações de acesso às DBR e guardadas em armários fechados na Diretoria de Gestão de Pessoas.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro A.9.5 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício	Remetidas ao TCU
		Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Em 2013 foram 33 pedidos de acesso à informação no âmbito do Instituto, registrando uma média mensal de pedidos de 2,75.

Tabela 06 - Evolução Mensal do Número de Pedidos de Acesso à Informação

MÊS	Nº DE PEDIDOS	EVOLUÇÃO MENSAL
Janeiro/2013	02	-
Fevereiro/2013	04	50%
Março/2013	01	-75%
Abril/2013	02	50%
Maiio/2013	05	60%
Junho/2013	04	-20%
Julho/2013	04	0%
Agosto/2013	02	-50%
Setembro/2013	02	0%
Outubro/2013	03	33.33%
Novembro/2013	03	0%
Dezembro/2013	01	-66.670%
TOTAL	33	
MÉDIA	2,75	

Fonte: Sistema e-SIC

Ressalta-se que 100% dos pedidos foram respondidos.

Tabela 07 -Características dos Pedidos de Acesso à Informação

Total de perguntas	82
Perguntas por pedido	2,48
Total de solicitantes	28
Maior número de pedidos feitos por um solicitante	02
Solicitantes com um único pedido	23

Fonte: Sistema e-SIC

O perfil dos solicitantes é 100% pessoa física e, 35,71% são de Pernambuco, seguido de 17,86% do Distrito Federal e 10,71% de Minas Gerais. O sexo masculino predomina com 50%, porém, 14,29% não informaram o sexo. 35,71% possuem Curso Superior, 25% possuem Especialização e 14,29% possuem Mestrado ou Doutorado e, 42,86% são servidores públicos federais.

Não existe nenhum mecanismo para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade, nem tão pouco foi realizada pesquisa para este fim.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O IF do Sertão Pernambucano vem estruturando ao longo tempo, ou seja, desde a publicação da macrofunção 02.03.30, os Setores envolvidos na contabilização da Depreciação dos bens móveis, quais sejam, Patrimônio e Contabilidade.



No final do exercício de 2012 iniciou-se o processo de implantação do Sistema Patrimonial, que faz o cálculo da Depreciação, o SIGA-ADM, intensificado no início de Maio/2013, com sensibilização e treinamento dos servidores, com a finalidade de registrar a Depreciação no SIAFI.

Como resultado deste trabalho e com base no Relatório de Depreciação extraído do SIGA-ADM e orientações da macrofunção 02.03.30, foram registradas as Notas de Lançamento no SIAFI, referente à Depreciação dos Bens Móveis da Reitoria, com início de uso no exercício de 2013.

Ressalta-se que o trabalho foi iniciado e está em evolução, com a inclusão dos itens patrimoniais no SIGA-ADM e análise das particularidades de adequação dos valores dos ativos nos exercícios anteriores.

Com relação à metodologia de cálculo da depreciação o Sistema Patrimonial adotado utiliza o Método das Quotas Constantes.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração com ressalvas

Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			158149
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:			
a) Depreciação dos bens móveis;			
b) Reavaliação dos bens Imóveis;			
b) Inexistência do RMA e consequente incompatibilização dos saldos contábeis das contas do Almoarifado;			
c) Inexistência do RMB, em face do sistema de controle patrimonial não está completamente alimentado com os itens patrimoniais.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Petrolina – PE	Data	28.03.2014
Contador Responsável	Daniela de Oliveira Santos	CRC n.º	021659/O-2

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei n.º 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1133/2008



O item não se aplica a Unidade

11.6 Relatório de Auditoria Independente

O item não se aplica a Unidade

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações consideradas relevantes pela UJ

12.1.1 Pró-Reitoria de Extensão

1. A extensão no IF Sertão-PE

O Art. 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, está consubstanciado no Art. 5º do Estatuto do IF Sertão-PE, o qual estabelece, entre seus objetivos, implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

Objetivos:

1. formação para o exercício da profissão, que implica no desenvolvimento pessoal, crítico, científico e técnico;
2. desenvolvimento de programas voltados ao ensino básico, direcionados à comunidade;
3. estabelecimento de mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade;
4. garantia de que a extensão viabilize parcerias com segmentos da sociedade que buscam melhorar a qualidade de vida das pessoas;
5. incentivo aos cursos técnicos e de graduação a desenvolverem programas permanentes de extensão e de formação continuada;
6. utilização das próprias capacidades, em colaboração com outras instituições de ensino, pesquisa e organizações da sociedade civil para desenvolver as oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais da região;
7. estruturação de formas de divulgação das ações extensionistas.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), a qual atua em articulação com os campi, por intermédio das coordenações de extensão, o Instituto desenvolve diversos programas e projetos de extensão, alguns deles resultantes de parcerias externas (Tabela 08), com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 08 - Protocolos de intenções/acordos de cooperação firmados via PROEXT com vigência em 2013

Nº	PARTÍCIPES	OBJETO	VIGÊNCIA
01	IF Sertão-PE - INSS	Qualificação profissional a segurados em Programa de Reabilitação Profissional no INSS	Setembro 2011 a setembro 2016
02	IF Sertão-PE – UNIVASF	Desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a capacitação de recursos humanos, desenvolvimento e difusão de tecnologia, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa e extensão.	Out. 2011 a out. 2016
03	IF Sertão-PE – SETEC/MEC	Execução do programa Mulheres Mil no âmbito do IF Sertão-PE, nos <i>Campi</i> Petrolina, Ouricuri e Salgueiro.	2012-2013
04	IF Sertão-PE - Prefeitura Municipal de Petrolina	Cooperação técnico-científica, pedagógica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.	2011 - 2015
05	IF Sertão-PE –CNPq - CAPES	Adesão ao Programa Ciência sem Fronteira - Chamada Pública	A partir de 2012 enquanto durar o Programa
06	IF Sertão-PE - Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco	Cooperação Técnico-Científico-Pedagógica para a Implementação do Programa de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.	Maio de 2012 a maio de 2017
07	IF Sertão-PE - Prefeitura Municipal de Salgueiro	Cooperação técnico-científica, pedagógica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.	Maio de 2012 a maio de 2017
08	IF Sertão-PE – <i>Campus</i> Petrolina- Instituto Mocidade, Liberdade e Cidadania	Acordo de Cooperação com vistas a desenvolver de extensão voltadas à assessoria técnica para a implantação de uma fábrica de doces e à oferta de qualificação profissional a pessoas assistidas pelo Instituto Mocidade, Liberdade e Cidadania.	12 junho de 2013 a 12 de junho de 2014
09	IF Sertão-PE – Prefeitura de Juazeiro- BA	Protocolo de Intenções de Cooperação Técnico-Científica, Pedagógica e Cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.	2012 - 2017

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013

2. Programa de Internacionalização

Tem por objetivo, por meio de diferentes ações, buscar a articulação institucional com entidades e empresas de outros países para realização de intercâmbios técnicos, científicos e culturais e, também, desenvolver projetos que têm por finalidade preparar estudantes para inserção em programas intercâmbio/mobilidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

A Coordenação de Assuntos Internacionais do IF Sertão PE continua estreitando relações com Instituições de diversas partes do mundo, de forma a identificar as oportunidades internacionais que dialoguem com as atividades acadêmicas em curso nas unidades do IF Sertão-PE. Os acordos que já se encontram assinados, formalizados e em atividades estão listados na Tabela 09 a seguir:

Tabela 09 - Protocolos de intenções/acordos de cooperação internacionais

Nº	PARTÍCIPES	OBJETO	VIGÊNCIA
01	IF Sertão-PE – Lyceè de Enseignement Général, Technologique Agricole et Professionnel Agricole Marie Durand de Nîmes Rodilhan.	O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.	Out. de 2012 a out. de 2015
02	IF Sertão-PE- Lycée Professionnel Agricole Honoré de Balzac	O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.	Out. de 2012 a out. de 2015
03	IF Sertão-PE – Lycee D'enseignement General Technologique et Professionel Agricole Louis Pasteur	O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.	Out. de 2012 a out. de 2015
04	IF Sertão-PE - Amazon Network Produce	Concessão de estágios de complementação educacional	Março de 2012 a março de 2017
05	IF Sertão-PE Universidade de Évora-PT	Cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.	Dez. 2011 a dez. 2014
06	IF Sertão-PE - Instituto Superior de Agronomia de Lisboa (ISA)	O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.	Março de 2012 a março de 2015
07	Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF Sertão-PE (Co-executora) e o governo da Guiné-Bissau -África	Proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas (caju) produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para o guineenses.	Aguardando orientação/demanda da ABC/SETEC/MEC
08	Agência Brasileira de Cooperação / SETEC / MEC / IF Sertão-PE (Co-executora) e o governo da Tanzânia -África	Proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas (caju) produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para o povo da Tanzânia.	Aguardando orientação/demanda da ABC/SETEC/MEC

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013

No ano de 2013, o Instituto marcou presença também no Programa Ciência sem Fronteiras (Tabela 10), que “busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade



internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC”.

Tabela 10 – Mobilidade acadêmica por intermédio do Programa Ciência sem fronteira

Nº de alunos em intercâmbio	Curso	Campus	País
01	Licenciatura em Informática	Petrolina	EUA
01	Licenciatura em Química	Floresta	China
Nº de alunos que retornaram, no 2º semestre, do intercâmbio	Curso	Campus	País
01	Agronomia	Petrolina Zona Rural	Portugal
01	Superior de Tecnologia em Vitivinicultura e Enologia e Agronomia.	Petrolina Zona Rural	Canadá
Nº de alunos selecionados e que aguardam embarque	Curso	Campus	País
01	Superior de Tecnologia em Alimentos	Petrolina	Canadá
01	Superior de Tecnologia em Alimentos	Salgueiro	Canadá

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013

Objetivando propiciar aos estudantes das Instituições de Ensino Superior do Sertão de Pernambuco a fluência na língua inglesa, habilitando-os para prestarem exames de certificação internacional, tais como: TOEFL, IELTS, comumente exigidos para fins de participação em programas de mobilidade acadêmica internacional, a exemplo do Programa Ciência Sem Fronteiras; tendo em vista ainda incrementar a qualificação dos discentes para o mundo do trabalho ou para inserção em programas de pós-graduação, IF Sertão-PE, em parceria com o Governo do Estado de Pernambuco ofereceu curso de Inglês para um total de 168 estudantes, destes, 42 já estão em processo de mobilidade acadêmica internacional e 12 inscritos em programa de mestrado.

3. Programa de Estágio

O objetivo maior do programa é possibilitar aos alunos dos cursos regulares o desenvolvimento das competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo. No IF Sertão-PE, o Programa de Estágio é regulamentado pela Resolução n° 38/2010 do Conselho Superior.

A partir de 2012, a Pró-Reitoria de Extensão assumiu a formalização de novos convênios para estágio (Tabela 11). Os termos de convênio passaram a abranger todos os *campi*, os quais continuam desenvolvendo as demais atividades relacionadas ao estágio, tais como: prospecção de instituições parceiras e de vagas, orientação, encaminhamento de estagiários, assinatura dos termos de compromisso e avaliação dos estagiários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 11 – Convênios para concessão de estágios aos alunos do IF Sertão-PE

Nº	CONCEDENTE	VIGÊNCIA
01	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF	2012 - 2017
02	Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – ADAGRO	2012-2014
03	Braspeixe Itacuruba Ltda.	2012-2017
04	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Tapera - ATAPE	2012-2017
05	Laranjeira Administradora e Locadora de Bens Móveis, Serviços e Construções Ltda.	2012-2017
06	Instituto Agrônômico de Pernambuco Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA	2012-2017
07	PLANTEC – Planejamento e Engenharia Agrônômica Ltda.	2012-2017
08	Positiva Indústria de Uniformes Ltda.	2012-2017
09	Pavcon Serviços e Construções Ltda.	2012-2017
10	Método Pesquisa e Consultoria Ltda.	2012-2017
11	Vinícius Silva Pereira - Farmavet	2012-2017
12	Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições não Governamentais Alternativas-CAATINGA	2012-2017
13	Associação Irrigantes da Boa Vista	2012-2017
14	Associação União do P.A. Cacimba Nova	2012-2017
15	Associação Umburanas do Vale do Moxotó	2012-2017
16	Delta Projetos Agropecuários Parnamirim Ltda.	2012-2017
17	Agrodan – Agropecuária Roriz Dantas Ltda.	2013-2018
18	Associação dos médios produtores rurais do sítio algodões - AMPRA	2013-2018
19	Maria Aparecida de Sá Magalhães – Arquiteta Profissional Liberal	2013-2018
20	Projetar	2013-2018
21	Visa Comércio e Serviços de Informática Ltda – EPP	2013-2018
22	Wood Lan Informática	2013-2018
23	Prefeitura de Santa Cruz	2013-2018
24	Acerte Serviços Contábeis	2013-2018
25	TR Contabilidade	2013-2018
26	Salomão Novaes de Sá -ME	2013-2018
27	Maria Izabel Ferraz	2013-2018
28	Fazenda Lagoinha	2013-2018
29	Antônio Gilberto de Lima – ME	2013-2018
30	Comercial Agropecuária Santos Ltda.	2013-2018
31	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salgueiro	2013-2018
32	Colégio Educacional Entendimento e Sabedoria Ltda.	2013-2018
33	Maria Kessia Leônidas de Vasconcelos – ME (Malha e Companhia)	2013-2018
34	Irpaa – Instituto Regional de Pequena Agropecuária Apropriada	2013-2018
35	Comercial Agropecuária Santos Ltda.	2013-2018
36	Construtora Venâncio Ltda.	2013-2018
37	D & L Engenharia	2013-2018
38	VdsExport Ltda.	2013-2018
39	Indústria de Laticínios Boa Esperança Ltda.	2013-2018
40	Quitéria dos Santos - ME	2013-2018
41	Ledec Engenharia	2013-2018

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013



Os convênios assinados individualmente pelos campi, antes dessa decisão, continuam em vigor até a data estabelecida naqueles instrumentos de parceria (Tabela 12).

Tabela 12 – Convênios formalizados pelos campi, entre 2008 e 2011, para realização de estágios

CAMPUS	2008	2009	2010	2011
Petrolina	36	77	67	43
Petrolina Zona Rural	45	69	60	26
Floresta	0	03	18	13
Ouricuri	0	0	0	03
Salgueiro	0	0	0	06
TOTAIS	81	149	145	91

Fonte: Pró-Reitoria de extensão, 2013

4. Programa institucional de bolsas de extensão (PIBEX)

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão, criado pela Resolução 037/2010 do Conselho Superior do IF Sertão-PE, foi implantado em 2011. São objetivos do PIBEX:

- I. incentivar a prática da extensão como parte constitutiva da natureza do IF Sertão-PE;
- II. estimular a participação dos alunos no processo de interação entre o IF Sertão-PE e a sociedade por meio de atividades que contribuam para a sua formação profissional e cidadã;
- III. fomentar o desenvolvimento de ações de extensão no IF Sertão-PE;
- IV. favorecer o cumprimento dos objetivos e metas institucionais para a extensão;
- V. possibilitar o desenvolvimento de ações que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas ao atendimento das demandas sociais da região.

Todos os projetos, aprovados após seleção por Comitê instituído para esse fim, contam com a orientação de docentes ou de servidores técnico-administrativos de nível superior e compreendem:

- Projetos tecnológicos: difusão de tecnologia oriundas da pesquisa;
- Projetos sociais: projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhorias das condições de vida;
- Curso de Extensão: ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular;
- Projetos Culturais Artísticos e Esportivos;
- Projetos para o fomento de emprego e renda: defesa, projeção, promoção e apoio a oportunidades de trabalho, emprego e renda para empreendedores, setor informal, proprietários rurais, formas cooperadas/associadas de produção, empreendimentos produtivos solidários, economia solidária e agricultura familiar, dentre outros.

O PIBEX tem evoluído em número de projetos aprovados e em número de bolsista (**Tabelas 13 e 14**). Estima-se um quantitativo ainda maior para as próximas edições, não apenas em razão da implantação de novas unidades do Instituto, mas também em virtude da recente aprovação, pelo Conselho Superior, do Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Projetos de Extensão (APICPEX) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

A proposta de implantação do Auxílio foi construída pelas Pró-Reitorias de pesquisa e de extensão, considerando, dentre outros, os seguintes aspectos:

- A necessidade de dar maior agilidade aos processos internos que concorrem para o cumprimento das metas institucionais relacionadas à pesquisa e extensão;
- As peculiaridades de diversos materiais para uso nos projetos de pesquisa e de extensão, característica que demanda outras formas de obtenção que não sejam por meio de processo licitatório, mas igualmente permitidas no serviço público;
- As dificuldades enfrentadas no tocante à execução de projetos de pesquisa e extensão ocasionadas por entraves nos processos de compra e contratação;
- Os atrasos na entrega de materiais por empresas contratadas;
- A desmotivação por parte dos alunos e servidores para desenvolver projetos de pesquisa e extensão, em virtude de que muitas vezes não se consegue dispor dos insumos necessários à execução das atividades;
- A existência da rubrica 33.90.20 (Auxílio Financeiro a Pesquisador) e de orçamento para a respectiva aplicação neste Instituto.
- A legalidade da institucionalização do programa conforme parecer da Procuradoria Federal junto ao IF Sertão-PE.

Tabela 13 - Evolução de projetos desde a primeira edição do PIBEX

Edição	Projetos Aprovados
2011	27
2012	29
2013	45

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 14 Número de bolsistas de extensão desde a primeira edição do PIBEX

Edição	Nº de Bolsistas
2011	43
2012	38
2013	70

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

Tabela 15 – Quantitativo de projetos e bolsas de extensão PIBEX (edição 2012/2013) por Campus

Campus	Nº projetos	Nº bolsistas cursos superiores	Nº bolsistas cursos técnicos
Petrolina Zona Rural	5	4	1
Petrolina	7	6	3
Salgueiro	10	3	8
Ouricuri	3	1	5
Floresta	4	5	2
TOTAIS	29	19	19



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO**

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013



Tabela 16 – Quantitativo de projetos e bolsas de extensão PIBEX (edição 2013/2014) por campus

Campus	Nº projetos	Nº bolsistas cursos superiores	Nº bolsistas cursos técnicos
Petrolina Zona Rural	11	10	10
Petrolina	15	8	11
Salgueiro	9	3	10
Ouricuri	5	1	9
Floresta	5	4	4
TOTAIS	45	26	44

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013

4.1 Relação de projetos PIBEX, edição 2012/2013

4.1.1 Campus Petrolina Zona Rural

1. Composto Orgânico em dose única e do biofertilizante de sorgo sacarina na produção de cenoura (*daucuscarota*) e da beterraba (*beta vulgaris*) orgânica.
2. Conscientização e capacitação de pequenos produtores do perímetro irrigado Senador Nilo Coelho (Núcleo 4) quanto ao uso racional da água para fins de irrigação
3. Aplicação de húmus da minhoca e Beta IF Sertão na produção da beterraba (*beta vulgaris*) orgânica
4. Cultivo de Hortaliças em pequenos espaços
5. Leitura e contação de histórias em quatro escolas rurais de Curaçá/BA. Os alunos são bem-vindos à imaginação às margens do Rio São Francisco

4.1.2 Campus Petrolina

1. Instrumento de avaliação da aprendizagem na educação de jovens e adultos numa abordagem pragmática Instrumento de avaliação da aprendizagem na educação de jovens e adultos numa abordagem pragmática Lixo: vamos reciclar essa idéia?
2. Manga, que tal Industrializar?
3. LAPLUS – Laboratório de Práticas Lúdicas e Avaliação Física no Sertão
4. Apoio às atividades do laboratório de línguas do IF Sertão-PE, Campus Petrolina
5. Promovendo Saúde e Educação e Lazer para a Comunidade do Programa Segundo Tempo.
6. Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas para o ensino de LIBRAS e em LIBRAS no atendimento educacional especializado de alunos surdos

4.1.3 Campus Ouricuri

1. Tutoria em química: instrumento metodológico para o aprimoramento do aprendizado em escolas públicas de Ouricuri-PE
2. Elaboração de produtos com Maracujá do Mato
3. Musicalização por instrumentos Musicais

4.1.4 Campus Salgueiro

1. Produtos de Origem animal e a saúde do consumidor



2. Potenciais de alimentação de caprinos e ovinos com silagem e feno utilizando recursos da Caatinga nos períodos secos na comunidade de Vasquez Salgueiro-PE
3. Capacitação de Merendeira no Município de Salgueiro-PE
4. Assistência ao Manejo de Caprinos e ovinos dos produtores familiares dos municípios pernambucanos de Salgueiro e Serrita Assistência ao Manejo de Caprinos e ovinos dos produtores familiares dos municípios pernambucanos de Salgueiro e
5. Difusão de práticas experimentais no ensino de física nas escolas públicas do município de Salgueiro-PE
6. Treinamento e Manejo de Higiene da Ordenha em Bovinos Leiteiros no Município de Salgueiro-PE
7. Cultivo Orgânico de olerícolas e Sustentabilidade
8. Capacitação para a fabricação de Produtos de Higiene Pessoal
9. Levantamento de utilização de agrotóxico, identificação das principais pragas e doenças, e recomendação de defensivos agrícolas para o cultivo de tomate e cebola no município de Salgueiro-PE
10. Manutenção dos laboratórios de informática das escolas públicas da cidade de Salgueiro/PE e inclusão digital

4.1.5 Campus Floresta

1. (Re)descobrimo Cahú: Projeto de organização de acervo e institucionalização da Fundação Museu Conceição Cahú em Floresta-PE
2. Implementação de Escrituração Zootécnica e Registro de Manejo, Produção e reprodução em propriedades de criação de caprinos e ovinos em Floresta-PE
3. Laboratório de informática: a organização, estruturação e capacitação para o avanço da educação na microrregião de Itaparica.
4. Reciclagem de resíduos sólidos: transformando lixo, construindo cidadania.

4.2 Relação de projetos PIBEX, edição 2013/2014

4.2.1 Campus Petrolina Zona Rural

1. Difusão de Tecnologias de manejo de irrigação para pequenos e médios produtores rurais do Projeto Senador Nilo Coelho.
2. Programa Dica Rural.
3. Introdução do Plantio de Pornunça para alimentação em criações do Projeto Senador Nilo Coelho – N4 em Petrolina-PE.
4. Plantando hortaliças e consciência ambiental na escola.
5. Sistema de produção de leite de cabra com base em forrageiras nativas e adaptadas ao semiárido.
6. Zootecnia no Campo: Desenvolvendo o renovo no Sertão.
7. Treinamento de produtores em metodologia e avaliação da sustentabilidade em sistemas agroecológicos de produção.
8. Adoção de técnicas de gestão e melhoramento genético na produção de caprinos e ovinos de agricultores familiares do município de Petrolina-PE.



9. Caracterização e diagnóstico de doenças nas áreas de produção do Projeto Senador Nilo Coelho – N4 em Petrolina-PE
10. Horta Medicinal: Um Resgate aos Saberes Populares.
11. Tecnologias para Agricultura Familiar: Difusão de cultivares de Batata Doce Biofortificada.

4.2.2 Campus Petrolina

1. Laboratório de Práticas Lúdicas no Sertão-Laplus
2. Percepção dos Peixeiros sobre higiene na comercialização do pescado nas feiras livres da cidade de Petrolina-PE
3. Arte, recreação e canto na Casa Geriátrica de Petrolina.
4. Capacitação de boas práticas de fabricação para cooperados da Cooperativa Agrícola Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (COOPERCUC).
5. Desenvolvimento de um projeto de melhoramento das condições higiênicas de venda de pescado nas feiras livres de Petrolina-PE.
6. Treinamento dos Manipuladores de alimentos do Entorno do IF Sertão-PE - Uma proposta de qualidade de vida aos alunos e comunidade em geral.
7. Ginástica Rítmica e Leitura.
8. As possibilidades do uso de tabletes nas salas de aula do Ensino Médio: um desafio aos professores.
9. Prevenção do Uso de Drogas no Campus Petrolina-PE.
10. IF Sertão: Transformando Educação e Energia (1º ao 5º ano do ensino fundamental).
11. A Educação ambiental como ferramenta para desenvolver a sustentabilidade e a cidadania dos Pequenos Produtores Rurais de Petrolina-PE.
12. Atividades Espanholas: Jogos on-line como ferramenta de aprendizado da língua.
13. Aulas de Piano.
14. Apoio às atividades do Laboratório de Línguas do IF Sertão.
15. Canto Coral – Cantando a Vida no Vale do São Francisco.

4.2.3 Campus Ouricuri

1. Espaço Dança e Experimento Corpo – EDEC: Movimentos com Energia e Consciência.
2. Convivendo com a seca e a Zootecnia.
3. Capacitação de produtores de feijão do município de Bodocó através de metodologias participativas.
4. Aprimoramento da Aprendizagem de Química em escolas públicas de Ouricuri-PE por meio de tutoria.
5. Os Choros do Rei do Baião: Tocando os chorinhos de Luiz Gonzaga em região natal.

4.2.4 Campus Floresta

1. Conservação de forragem: Conscientização dos produtores do Município de Floresta-PE.
2. Projeto Carroceiro do Município de Floresta-PE.
3. Rede Mulher: Conectando saberes, desconectando a violência.
4. Programa Aluno Conectado: Capacitação de uso dos recursos computacionais aos estudantes da rede estadual da região de Itaparica-PE.



5. Curso a distância para aperfeiçoamento de práticas pedagógicas de professores da Microrregião de Itaparica e adjacências.

4.2.5 Campus Salgueiro

1. Viver do lixo e não no lixo: mobilização e articulação para o trabalho cooperativo entre os catadores de material reciclável em Salgueiro PE.
2. Produtos de Origem Animal e a Saúde do Consumidor.
3. Avaliação e Seleção de Reprodutores Ovinos.
4. Capacitação para a Fabricação de Produtos de Higiene Pessoal.
5. Implantação de Sistema de Assistência Técnica Integral de Produtores de Caprinos e Ovinos de Corte nas Comunidades de Baixa Verde e Queixada.
6. Educação, Inovação e Valorização da Cultura através da Música no Ambiente Escolar do IF Sertão PE-Campus Salgueiro.
7. Capacitação em Pós-Colheita de Frutas dos Colaboradores do CEASA do Município de Salgueiro-PE.
8. Divulgação e Popularização da Astronomia no IF Sertão PE-Campus Salgueiro-PE.
9. Capoeiragem.

5. Programa Mulheres Mil

O Programa tem por objetivo promover o desenvolvimento educacional, social e econômico, contribuindo para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e da erradicação da miséria no país.

Desde a sua adesão ao Programa Mulheres Mil, o IF Sertão-PE já qualificou 402 mulheres em cursos de Formação Inicial e Continuada (**Tabela 17**). A expectativa é de que em 2014, a partir da articulação com o Bolsa-Formação (PRONATEC), o Programa Mulheres Mil alcance um público maior.

Tabela 17 - Número de alunas que receberam o certificado de conclusão de curso no âmbito do Programa Mulheres Mil no IF Sertão-PE

Ano	Nº de Alunas
2012	150
2013	252

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão

6. Programa de Formação Inicial e Continuada

O Programa de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) – tem por finalidade cumprir objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no tocante a essa modalidade de ensino. Entre os diversos projetos, destaca-se apoio às redes públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização aos professores, profissionais, funcionários e gestores da Educação Básica..

Os dados referentes à Formação Inicial e Continuada seguem no item relativo aos Indicadores Básicos.



7. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC / Ministério da Educação/FNDE

Em articulação com demandantes externos diversos, o IF Sertão-PE prosseguiu, em 2013, com a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos Concomitantes nos cinco *campi* (Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Floresta e Ouricuri) por intermédio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Além de serem desenvolvidos nos municípios-sede dos campi, os cursos são também ofertados em outras localidades do Sertão Pernambucano onde funcionam, sob a coordenação do Instituto, unidades remotas do Programa.

Os números relativos à oferta de vagas, matrículas e certificação, no ano de 2013, encontram-se na planilha a seguir apresentada pela Coordenação Geral do Programa no IF Sertão-PE.

8. Dados gerais da extensão

Em 2013, por meio de ações da PROEXT, o Instituto participou, promoveu e apoiou grandes eventos, tais como: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Feira Nacional da Agricultura Irrigada (FENAGRI), em Juazeiro-BA; IV Encontro Brasil-Canadá de Educação Profissional e Tecnológica, Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Recife-PE, III Seminário Estadual e Encontro dos Técnicos Agrícolas de Pernambuco (Petrolina-PE), Fórum Mundial de Direitos Humanos (Brasília-DF), XIII Jornada de Iniciação Científica e de Extensão, dentre outros.

Os dados a seguir (**Tabela 18**) foram extraídos do Sistema Web para Registro dos Dados da Extensão (SISTEX) e reúnem informações dos cinco *campi* e da Pró-Reitoria de Extensão, relativas a diversos outros eventos técnico-científicos, projetos sociais, artísticos e culturais, realizados com e/ou sem parceria externa, além das visitas técnicas e gerenciais.

O SISTEX foi implantado em 2013, como ferramenta necessária ao gerenciamento das atividades de extensão, cujos registros eram feitos de forma ainda elementar e sem padronização. Foi desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação do Instituto, sob demanda da Pró-Reitoria de Extensão, e abrange todos os campi e Reitoria. O Sistema, que é alimentado ao longo do ano pelos respectivos responsáveis, permite ainda a geração de relatórios diversos.

Constatou-se que muitas atividades deixaram de ser devidamente registradas pelos campi, impossibilitando a obtenção de números mais expressivos. Para superar tal situação, pretende-se intensificar a sensibilização dos responsáveis em cada campus quanto à importância da alimentação do Sistema. Em razão de que o formato exigido para efeitos de elaboração do Relatório de Gestão é incompatível com a configuração dos relatórios gerados a partir do SISTEX, apresentamos apenas os dados gerais relativos às ações a que se refere a tabela a seguir.

Tabela 18 – Eventos, projetos diversos e visitas técnicas

Nº Pessoas Atendidas (Público Interno e Externo)	Nº Comunidades Atendidas (Público Interno e Externo)	Nº Discentes Envolvidos	Nº Servidores Envolvidos
46.617	426	7.115	960

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013

12.1.2 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

1. Finalidade e competências definidas Regimento Interno do IF Sertão-PE



Criados pela Lei Nº 11.892/2008, os Institutos Federais têm os seguintes objetivos:

- I. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. ministrar em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPIP), tem a missão de propor e executar a política de pesquisa, de inovação e de pós-graduação do IF Sertão-PE. Como órgão executivo, atua frente às responsabilidades institucionais acima citadas e que tem às seguintes atribuições (Art. 44 do Regimento Interno):

- I. planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação;
- II. implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação;
- III. coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF Sertão-PE ;
- IV. planejar, executar e avaliar a gestão das atividades de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e de pesquisa, no âmbito do IF Sertão -PE .
- V. estimular a produção e divulgação do conhecimento em todos os níveis de ensino e áreas do conhecimento.

1.2 Programas sob Responsabilidade da PROPIP

Na concepção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, deve-se fomentar o diálogo dentro de seu território, provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, está ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.



O desafio colocado para o IF Sertão-PE no campo da pesquisa é ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global.

A gestão da pesquisa, da inovação e da pós-graduação no IF Sertão-PE é responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP, que dispõe de uma assessoria administrativa, de um Núcleo de Inovação Tecnológica e de Uma Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação em cada campus.

1.2.1 Iniciação Científica

A iniciação científica engloba os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica para alunos de graduação (PIBIC) e para alunos de cursos de nível médio (PIBIC-Jr.), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Estes programas foram executados em conformidade com as RN N° 015 e 017/2004 do CNPq, Resoluções N° 06/2005, N° 06/2007 e demais normas vigentes do IF Sertão-PE, com os objetivos que seguem:

- 1 – Despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa;
- 2 – Proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos;
- 3 – Estimular docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artísticas-culturais;
- 4 – Ampliar a participação do IF Sertão-PE no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade.

Por meio do Edital 01/2013 - IF Sertão-PE foram ofertadas aos alunos de graduação deste instituto 34 (trinta e quatro) bolsas de PIBIC e para alunos dos cursos de nível médio, 55 (cinquenta e cinco) bolsas de PIBIC –Jr, com vigência de 02/05/2013 a 30/04/2014.

Soma-se às quotas supracitadas 5 (cinco) quotas do PIBIC do CNPq, concedidas ao IF Sertão-PE em função de projeto apresentado pela PROPIP a edital publicado para esse fim em 2013.

Os discentes contemplados pelo edital supracitado, para desenvolverem as competências e habilidades objetivas do programa tiveram a sua disposição:

- 1 – um professor orientador, mestre ou doutor, ou com experiência reconhecida em pesquisa, responsável pela formação do bolsista para a atividade investigativa;
- 2 – acesso ao Portal de Periódicos da CAPES – que disponibiliza as revistas científicas necessárias para efetuarem revisão de literatura e estado da arte dos temas pesquisados;
- 3 – laboratórios e campos experimentais para realização de suas atividades de investigativas;
- 4 – meios de divulgação dos produtos das pesquisas como: 1 – a Jornada de Iniciação Científica e de Extensão – JINCE e 2 – a Revista eletrônica Semiárido *De Visu*.

Como produtos destes programas são disponibilizados para a sociedade:

- 1 – Cidadãos com formação em pesquisa capazes de identificar problemas em suas áreas de atuação e de oferecer soluções a partir de suas habilidades/atividades investigativa;
- 2 – Conhecimento científico produzido na execução do projeto de pesquisa por meio de publicações em eventos científicos tais como: jornadas, simpósio e congressos, e em periódicos científicos;



3 – Produtos, meios e serviços produzidos ou melhorados na pesquisa executada.

1.1.2 Ambiente Institucional para a Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT vem cumprindo com sua finalidade de: formar massa crítica para trabalhar com inovação tecnológica; criar um ambiente de inovação no IF Sertão-PE e de oferecer serviços de gestão de inovação para os pesquisadores, bolsistas dos programas de iniciação científica e, principalmente, aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.

A base fundamental para as ações do NIT tem sido o PIBITI executado, neste IF, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por meio da concessão de quotas de bolsas PIBITI.

O PIBITI tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE. Podem concorrer a essas bolsas discentes do ensino superior em cursos de áreas tecnológica em instituições públicas e privadas reconhecidas pelo Ministério da Educação e com sede no Submédio do São Francisco e nos municípios de Floresta, Salgueiro e Ouricuri.

Além do apoio disponibilizado aos bolsistas de iniciação científica, os bolsistas de PIBITI têm acesso aos serviços ofertados pelo NIT: prospecção tecnológica, proteção do conhecimento e de produção industrial, hotel de projetos e incubação de empresa.

Como produto dessas ações são colocados a disposição da sociedade pessoas capacitadas para trabalharem com inovação tecnológica, com conhecimento sobre processos de proteção intelectual e novos produtos, processos e meios inovadores que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos.

1.2.3 Pós-Graduação

Quanto à pós-graduação, as políticas de ensino primam pela interdisciplinaridade na organização de suas matrizes curriculares, trazendo aos acadêmicos discussões que estimulam a criatividade, com temas relevantes para o bom desempenho profissional do egresso. Valoriza-se também a ação empreendedora por meio de práticas de ensino que estimulam o empreendedorismo empresarial e social.

O IF Sertão-PE vem fortalecendo os cursos de pós-graduação *Lato Sensu e prepara-se para criar* programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, implantando ações que favorecem a realização desses cursos, de forma que eles tenham sua excelência reconhecida.

A institucionalização e consolidação da Pós-Graduação no IF Sertão-PE está limitada pela qualificação e produção científica do seu corpo docente. Até 2013 esse instituto tem ofertado apenas cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A verticalização da oferta de pós-graduação para cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado) só será possível após intenso programa de qualificação dos docentes em nível de mestrado e, prioritariamente, doutorado.

Em 2013 a PROPIP planejou e coordenou a elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, que tem como diretriz principal adequar a instituição para o cumprimento das suas finalidades legais, que passa, obrigatoriamente, pela qualificação dos seus servidores. Este plano é um instrumento de longa abrangência temporal, flexível de forma que possibilita ajustes anuais, conforme o andamento das atividades e o resultado das ações no decorrer



dos anos, elaborado para atender ao Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), regulamentado pela Portaria no 140, de 02 de outubro de 2013.

O Prodoutoral busca promover, em nível de doutorado, a qualificação dos docentes, com vistas a criar e consolidar grupos de pesquisa em áreas estratégicas e prioritárias, a criar novos programas de pós-graduação e a consolidar os já existentes, bem como a fomentar a cooperação acadêmica; contribuir para a implantação de uma cultura voltada para o planejamento da capacitação de recursos humanos nas instituições de origem, por meio do envolvimento da reitoria, das Pró-Reitorias, dos campi, dos coordenadores, dos professores e dos técnicos responsáveis na instituição, com a operacionalização, com o financiamento e com a gestão do Programa; reduzir as assimetrias inter-regionais e intra-regionais na distribuição de doutores e na produção das diversas áreas do conhecimento; estimular a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, por meio de esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos docentes, visando à consolidação de grupos de pesquisa, à formação de programas de pós-graduação, à integração interinstitucional e a mobilidade acadêmica no País; promover a participação de docentes em redes de integração para a ampliação, a divulgação e o fortalecimento da pesquisa no País; otimizar a gestão dos recursos para a formação e para a qualificação de quadros docentes; e atender as demandas institucionais, regionais e nacionais em áreas estratégica do conhecimento, de acordo com o Plano Nacional de Pós-Graduação.

Em 2013 a PROPIP manteve a política de qualificação dos servidores por meio dos minter/dinter e da contratação de instituições para oferecer mestrados em áreas específicas, de acordo com o Plano Institucional de Qualificação - PIQ.

Para melhorar a produtividade docente a PROPIP estimula os servidores a se organizarem em grupos de pesquisa, sob liderança de um pesquisador experiente, preferencialmente com título de doutor, para elaboração e execução de projetos e publicação em grupo. Esses grupos de pesquisa são registrados no Diretório de Pesquisa do CNPq e certificados pelo IF Sertão-PE por meio da PROPIP.

2. Introdução

Neste relatório consta a identificação e dados gerais da PROPIP, os principais programas sob sua responsabilidade, as principais realizações de 2013 bem como as dificuldades encontradas para a consecução dos objetivos.

Atividades realizadas em 2013:

- 1 – Coordenação e elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor;
- 2 – Regulamentação e criação do Auxílio a Projetos de Pesquisa e de Extensão;
- 3 – Gerenciamento do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica por meio do PIBIV, PIBIC, PIBIC Jr. e PIBITI;
- 4 – Qualificação de servidores a nível de mestrado e de doutorado, por meio de apoio aos dinter/minter e de contratação de cursos de áreas prioritárias (Gestão, Tecnologia Ambiental, Engenharia de Software e Gestão);
- 5 – Atualização do regulamento e manutenção do Programa Institucional de qualificação – PIQ IF Sertão-PE, pela oferta de bolsas de mestrado e doutorado a servidores afastados para qualificação;
- 6 – Oferta de serviços de proteção intelectual e propriedade industrial aos pesquisadores e bolsistas;
- 7 – Realização da VIII Jornada de Iniciação Científica e de Extensão – JINCE e do VIII Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI;



- 8 – Editoração da Revista *Semiárido De Visu*;
- 9 – Sensibilização dos pesquisadores para criação/atualização dos currículos na plataforma lattes do CNPq;
- 10 – Gerenciamento dos grupos de pesquisa no Diretório de Pesquisa do CNPq;
- 11 – Apoio a realização do curso de pós-graduação lato sensu em propriedade intelectual, na modalidade EAD, coordenado pelo INPI;
- 12 – Oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu à comunidade local na modalidade de minter/dinter;
- 13 – Acompanhamento sistemático das pesquisas;
- 14 – Capacitação de novos servidores para multiplicação dos conceitos de inovação tecnológica nos demais Campi;
- 15 – Sensibilização da direção para investimento em estrutura básica de pesquisa.

3 . Desenvolvimento

3.1 Iniciação Científica

A partir da publicação de editais públicos, amplamente divulgados em todos os campi do IF Sertão-PE, selecionou-se, por meio da avaliação do Comitê Científico do IF e de consultores “ad hoc” externos, os bolsistas e projetos para receberem bolsas dos Programas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, PIBIC e PIBITI, respectivamente. Em 2013 estes processos foram regulamentados pelos editais N° 01 e N° 23. Os bolsistas dos projetos selecionados assinam um termo de outorga e iniciam seus trabalhos sob a tutoria de um orientador e supervisão do Coordenador de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Campus ao qual o projeto está vinculado. O monitoramento é feito pelo Comitê Científico por meio dos relatórios parcial e final entregues pelos bolsistas após seis e doze meses de bolsa, respectivamente. Há também uma avaliação externa que se dá por meio de uma banca examinadora que analisa o trabalho e a apresentação do bolsista na Jornada de Iniciação Científica e Extensão - JINCE, deste IF.

3.2 Pós-Graduação Lato Sensu

A pós-graduação é um mecanismos de verticalização do ensino e de formação continuada de professores das redes municipal e estadual.

A oferta de pós-graduação lato sensu para a comunidade ocorre pelo lançamento de editais públicos. Os postulantes a uma vaga nesses cursos são selecionados por uma comissão com base nos currículos, em prova escrita e em entrevista. Todos os cursos lato sensu no IF Sertão-PE são gratuitos, de acordo com o que preconiza a Constituição Federal. A supervisão desses cursos fica a cargo da Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do campus (CPIP).

3.3 Qualificação de Servidores

A formação doutoral é necessária para melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem nos diversos níveis e modalidades de ensino e atender a demanda reprimida por cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu em áreas do conhecimento estratégicas para a região. Da mesma forma, impulsionará a criação de novos grupos de pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento local, regional e nacional, aperfeiçoando os serviços oferecidos pelos diversos setores institucionais e promovendo o desenvolvimento de pesquisa aplicada a processos, produtos e serviços de demanda local e regional;



O Planfor teve como base o Plano de Qualificação Institucional – PQI, elaborado em conformidade com a Resolução no 13/2005 do Conselho Superior do IF Sertão-PE, que regulamenta o afastamento de docentes para cursos de qualificação. Os docentes constantes nos PQI dos campi foram distribuídos por área de conhecimento.

As áreas de conhecimento foram priorizadas considerando o Plano Nacional de Pós-Graduação e a necessidade de formação doutoral para: 1 – consolidar grupos de pesquisa existentes e criar novos grupos em área estratégica para a região; 2 – criar cursos de pós-graduação stricto sensu em áreas do conhecimento com histórica demanda reprimida na região; elevar a qualidade do ensino ofertado por meio da qualificação dos docentes; consolidar e expandir os programas de extensão; atender as demandas locais, regionais e nacionais por pesquisa, inovação e pós-graduação;

Foram priorizadas as áreas: Ciências Agrárias; Ciências Humanas – Educação; Engenharia II; Ciências da Computação

Sendo a qualificação dos servidores o principal entrave para expansão da oferta da pós-graduação neste instituto, em 2013 a PROPIP promoveu as condições para a continuação dos Minter/Dinter em Engenharia de Alimentos, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC, e em Computação, promovido pela Universidade Federal de Pernambuco -UFPE, ambos recomendados pela CAPES e financiados pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE. Além desses, a PROPIP garantiu a continuidade das duas turmas de mestrado para qualificação de servidores: uma do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental da Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco – ITEP, e uma outra do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software do Centro de Informática do Recife – CESAR.

3.4 Inovação Tecnológica

A política de inovação do IF Sertão-PE implementadas estão baseadas em:

- Avaliação prévia e constante dos projetos de pesquisa no ambiente produtivo do IF Sertão-PE, com o intuito de identificar aqueles com potencial para inovação tecnológica;
- Emissão de parecer sobre afastamento de docentes ou grupo de docentes do IF Sertão-PE para execução de projetos de inovação;
- Estimulo a parcerias com pessoas jurídicas de direito público ou privado, para fins de pesquisas;
- Manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferências de tecnologia;
- Avaliação das solicitações de inventores independentes para adoção de invenção na forma do art. 23 do Decreto nº 5.563/05;
- Posicionamento sobre a conveniência de se promover a proteção ou divulgação das criações desenvolvidas no IF Sertão-PE;
- Acompanhamento dos procedimentos dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual do IF Sertão-PE;
- Posicionamento sobre os contratos, convênios, acordos de cooperação e demais instrumentos jurídicos congêneres relacionados a projetos de pesquisa científica e tecnológica, bem como de propriedade industrial e direitos autorais.

Com a transferência do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT para as suas novas instalações, em 2013 foi publicada a Chamada Pública Nº 21/2013 para pré e incubação de empresas de base tecnológica e sociais, sem prejuízo da continuidade de serviços já oferecidos pelo NIT, tais como: o estímulo à proteção da propriedade intelectual por meio de realização de cursos de prospecção



tecnológica e propriedade industrial; orientação a pesquisadores sobre redação de patentes; depósito de uma patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e acompanhamento das patentes depositadas no INPI.

4. Resultados e Conclusões

4.1 Iniciação Científica

Na Tabela 19 verifica-se uma ligeira redução na oferta de bolsas de PIBIC e um significativo incremento na demanda por este tipo de bolsa, resultando no decréscimo do atendimento a demanda que ficou em torno de 55,7 %, valor este 19,8 % inferior ao atendimento alcançado em 2012. Já para as bolsas de PIBIC Jr. percebe-se aumento na oferta e na demanda. Como o aumento da demanda foi ligeiramente maior que o da oferta, o atendimento a demanda (94,8) decresceu 1,3 % em relação a 2012 (96,1) (Tabela 19). Isso revela que atenção especial deve ser dada para o aumento de cotas de bolsas de PIBIC. Para voltar ao melhor índice de atendimento a demanda (75,5 %), alcançado em 2012, o incremento no número de bolsas de PIBIC deverá ser em torno de 25 %.

Constatou-se como limitações ao programa de iniciação científica, comum a todos os campi, mas principalmente nos campus novos, a falta de laboratórios, de materiais, tais como, vidraria e reagentes; a falta de servidor técnico administrativo nas Coordenações dos Campi. A inexistência de salas para as Coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CPIP) nos Campus Floresta, Ouricuri e Salgueiro dificulta a Coordenação e o Acompanhamento dos Programas de Iniciação Científica nesses Campus.

A falta de materiais é atribuída às dificuldades do setor de compras e licitações em função do sub-dimensionamento de pessoal daquele setor, na reitoria e nos campi. Já a falta de servidores pode ser mitigada pela lotação de um técnico administrativo nas CPIP de cada campus.

Para superar a dificuldade de aquisição de materiais a PROPIP, conjuntamente com a PROEXT, criaram o Auxílio a Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão (APICPEX) - consiste na concessão de auxílio financeiro a servidores pesquisadores e extensionistas para subsidiar de forma parcial, aquelas despesas mais emergentes e específicas necessárias à boa condução dos projetos e pesquisa e extensão, não desobrigando os campi de outros apoios necessários à implantação, execução e consolidação da pesquisa científica e tecnológica, tal como previsto na Lei de criação dos Institutos Federais, no Estatuto e no Regimento Geral do IF Sertão-PE.

A falta de infraestruturas tem sido mitigada por meio de parceria com os produtores rurais, curtumes e instituições públicas, como faz o Campus Floresta na microrregião do Sertão de Itaparica.

No Campus Petrolina, no ano de 2013, foram submetidos 21 projetos PIBIC, mantendo praticamente inalterado o valor referente a demanda de 2012. Entretanto, com a queda na demanda das bolsas PIBIC JR, apenas 4 submissões, as 6 bolsas remanescentes foram convertidas em 4 bolsas PIBIC, elevando o atendimento da demanda para 67%. O declínio nas submissões de projetos PIBIC JR deve-se ao fato de que muitos professores estão envolvidos em programas de pós-graduação, com afastamento total ou parcial. Diante disso, ver-se a necessidade de um incentivo a submissões de projetos, como auxílios a pesquisa, e reajustes do valor das bolsas ofertadas.

No Campus Ouricuri o número de bolsas ofertadas no ano de 2013 atendeu 71,42% por bolsas PIBIC e 83,33% por bolsas PIBIC Jr. Contudo, os valores das bolsas PIBIC estão abaixo dos praticados para as bolsas PIBID, o que tem levado os alunos das licenciaturas a darem prioridade ao programa de Iniciação à Docência em detrimento da Iniciação Científica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Observou-se, no campus Petrolina Zona Rural, recuperação na demanda por bolsa de PIBIC Jr., fato atribuído a ações, como palestras, cursos de criação e atualização do currículo Lattes tem sido feitos ao longo do ano para tentar mudar este quadro e incentivar tanto alunos como professores a desenvolver pesquisas como mais uma forma de crescimento intelectual e aprimoramento dos conhecimentos técnicos, visando fortalecer e enriquecer o perfil profissional.

Tabela 19. Número de bolsas ofertadas, número de bolsas demandadas e atendimento à demanda de bolsas de PIBIC e de PIBIC Jr., de 2009 a 2013, no IF Sertão-PE.

Ano	PIBIC			PIBIC Jr.		
	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)	Oferta	Demanda	Atendimento a Demanda (%)
2009	10	14	71,4	10	10	100,0
2010	10	14	71,4	15	13	115,0
2011	25	39	64,1	36	48	75,0
2012	37	49	75,5	49	51	96,1
2013	34	61	55,7	55	58	94,8

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi

A consolidação da política de iniciação científica bem como o surgimento de uma cultura investigativa na instituição pode ser abstraídos a partir dos dados da Tabela 20. Nesta verifica-se que o nº de trabalhos aprovados, o nº de participação docentes e o nº de participação discente no VII Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), bem como o nº de relatório final de pesquisa entregues às Coordenações de Pesquisa dos campi, aumentaram em relação a 2012, em resposta a uma campanha de estímulo e conscientização da importação da formação para pesquisa com princípios investigativo e educativo.

Apesar da melhoria dos índices supracitados as campanhas de estímulos ainda não influenciaram os docentes orientadores no tocante a publicação dos resultados em periódicos fato este evidenciado pela redução do número de artigos submetidos à revista Semiárido “De Visu”, que passou de sete em 2012 para seis em 2013.

Observa-se ainda na Tabela 20 que ocorreu uma recuperação no nº de trabalho PIBIC + PIBIC Jr.+PIBITI+PIVIC, concluído, apresentado na Jornada de IC e no nº de docentes prelecionistas na Mostra de Tese e Dissertação, em relação ao ano de 2012. Isto se deu devido a ajustes na logística de deslocamento de bolsistas e de servidores dos seus campi de origem para participação na VII JINCE. A unificação da JINCE potencializou a interação entre alunos e pesquisadores de todos os campi, socialização das linhas de pesquisa em andamento no IF e expansão do número de grupos de pesquisa e propiciar uma experiência mais real de apresentação dos alunos em um Congresso Científico com reduzida endogenia e com banca de avaliadores externos.



Tabela 20. Número de trabalhos aprovados, número de docentes e de discentes, do IF Sertão-PE que participaram do Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI), e número de relatório de pesquisa apresentado à CPIPP, no período de 2009 a 2013, como indicadores da evolução da pesquisa neste instituto

Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de trabalhos aprovados	40	52	53	85	109
Nº de participação docentes	8	28	23	27	34
Nº de participação discente	35	110	79	82	106
Nº de relatório final de pesquisa	8	12	38	62	83
Nº de artigos submetido à revista <i>Semiárido de Visu</i>	3	4	13	7	6
Nº de trabalho PIBIC + PIBIC Jr.+PIBITI+PIVIC, concluído, apresentado na Jornada de IC.	18	30	109	72	90
Nº de docentes prelecionistas na Mostra de Tese e Dissertação	5	7	21	3	3

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi

4.2 Qualificação de Servidores

Em 2013 envidaram-se esforços para permitir a continuidade dos de mestrado e doutorado, tanto na modalidade de minter/dinter, como em turmas regulares ofertadas por programas de instituições próximas, com a finalidade de superar, a médio prazo, o baixo índice de qualificação dos servidores, maior gargalo para que este Instituto se consolide como instituição de pesquisa, inovação e pós-graduação. Na Tabela 21 estão relacionados os programas de pós-graduação, as instituições promotoras, os níveis e as modalidades de oferta de cursos *stricto sensu* que tem servidores sendo qualificados. Em 2013 alcançou-se a marca de 61 mestrandos e 39 doutorandos, perfazendo um total de 100 servidores cursando pós-graduação “*stricto sensu*”.

Tabela 21 - Quantidade de servidores em qualificação em cursos *stricto sensu* por programa de pós-graduação, instituição promotora, nível e modalidade de oferta, em 2013.

Programa	Instituição promotora	Nível	Modalidade	Nº servidores em qualificação
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	UFSC	Mestrado	Minter	5
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	UFSC	Doutorado	Dinter	7
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental	ITEP	Mestrado	Regular	21
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software	CESAR	Mestrado	Regular	8
Programa de Pós-Graduação em Gestão	Universidade de Évora	Doutorado	Regular	6
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	UFPE	Mestrado	Minter	13
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	UFPE	Doutorado	Dinter	3
Programas de Pós-Graduação - Diversos	Diversas	Mestrado	Regular	14
Programas de Pós-Graduação - Diversos	Diversas	Doutorado	Regular	23
Total				100

4.3 Programas de Pós-Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Na Tabela 22 verifica-se que apenas os Campus Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta oferecem curso de pós-graduação *lato sensu*. Em 2013, no Campus Petrolina ainda teve 11 alunos remanescentes do curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Destes, quatro evadiram-se, três concluíram e 4 permanecem em curso. Diante da importância desta especialização para a educação local, onde se verifica déficit de professores para atuarem na EJA, a CPIP tem feito as diligências necessárias para viabilizar a conclusão do curso pelos alunos. Assim, dos quatro alunos em curso, três integralizaram as disciplinas em 2013. Política semelhante ocorreu no Campus Floresta para o curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos, onde em 2013 quatro alunos concluíram e nove permaneceram no curso. O *lato sensu* de Processamento de derivados de frutas e hortaliças, Campus Petrolina, finalizou 2013 com 12 alunos em curso e um concluinte. Destaque-se aqui que em 2013 foram ofertadas 20 vagas, por edital próprio, para este curso, tendo sido selecionados apenas 12 alunos, cujas matrículas ocorreram apenas em janeiro de 2014.

No curso de Especialização em Fruticultura no Semiárido, do Campus Petrolina Zona Rural, oito alunos concluíram e outros oito permaneciam em curso no final de 2013 (Tabela 22). A evasão de 24 aluno de Fruticultura no Semiárido (Tabela 22) é atribuída a ausência de lançamento de eventos desta natureza no SISTEC, nos anos anteriores. Isto foi confirmado quando se analisou a lista nominal dos evadidos desligados em 2013. Após avaliação do curso de Fruticultura no Semiárido pela Coordenação do Curso, concluiu-se que devido a sua abrangência, este deveria ser substituído por dois cursos, um em Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, um outro em Manejo de Solo e Água. As comissões responsáveis pela elaboração desses cursos *lato sensu* no campus Petrolina Zona Rural estão fazendo as análises de viabilidade de implantação dessas especializações.

Nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, foram computadas, no final de 2013, 49 matrículas e 16 concluintes. Mesmo sendo uma oferta reduzida conclui-se que o IF Sertão-PE tem atendido a população local e já disponibiliza, para o mundo do trabalho, especialistas nas áreas de educação, de fruticultura e de tecnologia de alimentos.

Tabela 22. Número de alunos concluintes, em curso, evadidos, de transferência externa e que integralizaram as disciplinas dos Cursos *lato sensu*, por campus, em 2013.

Curso	Concluintes	Em curso	Evadidos	Transferência externa	Integralizado
Campus Petrolina					
Educação de Jovens e Adultos	3	4	4	0	3
Processamento de derivados de frutas e hortaliças	1	12	0	0	0
Campus Petrolina Zona Rural					
Fruticultura no Semiárido	8	8	24	0	0
Produção e Processamento de Produtos de Origem Animal	0	16	7	0	0
Campus Floresta					
Educação de Jovens e Adultos	4	9	0	0	0

Fonte: SISTEC

Os dois projetos de cursos novos de *lato sensu*, em Educação Intercultural, e em Arte-Educação, elaborados em 2012 pelo campus Floresta e Salgueiro, respectivamente, avaliados pela PROPIP e enviados aos respectivos campus para adequações, não foram concluídos e devolvidos à PROPIP para submissão a aprovação do Conselho Superior. Segundo as CPIP dos *Campi*



responsáveis a mobilidade de docentes e a questão política vivida no IF Sertão-PE, inviabilizaram e desmotivaram os docentes. O estado de descontentamento dos servidores, por não ver a nomeação do Reitor eleito com 66% dos votos da comunidade, refletiu nos seus desempenhos e contribuiu para redução de vários índices de produtividade.

4.4 Inovação Tecnológica

Pelo edital 23/2013 foram selecionados 16 projetos de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, com bolsas concedidas pelo CNPq, para execução de 08/2013 a 07/2014, logo, projetos em andamento.

A Tabela 23 apresenta a relação dos projetos de PIBITI concluídos em 2012, com potenciais proteção intelectual, analisada pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). Dos 18 projetos concluídos verifica-se 14 são passíveis de proteção por patente de invenção, um por patente de modo de utilidade e três como software.

Tabela 23 - Projetos de PIBITI encerrados em 2013 e respectivo tipo de proteção intelectual segundo o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Projeto	Tipo de Proteção intelectual
Aplicativo computacional para auxílio no manejo da irrigação: det_evapotranspiração	Software
Destilado de vinho – uso de madeiras regionais no seu envelhecimento	Patente de Invenção
Variação temporal da precipitação pluvial: probabilidade de ocorrência por krigagem indicativa	Patente de Invenção
Qualidade, identidade e notoriedade do doce de leite de Afrânio: uma contribuição à indicação geográfica	Indicação Geográfica
Elaboração de queijos boursin de leite de cabras anglonubianas alimentadas com dietas contendo descarte desidratado de tomate	Patente de Invenção
Enriquecimento de composto orgânico de resíduo de poda de mangueira com rocha fosfatada	Patente de Invenção
Efeito alelopático de tiririca sobre germinação de plantas daninhas	Patente de Invenção
Desenvolvimento de iogurte a partir do leite de cabra saborizado com Uva	Patente de Invenção
Desenvolvimento e caracterização de massa tipo macarrão isenta de glúten a partir da semente de abacate	Patente de Invenção
Elaboração de iogurte de leite de cabra sabor hortelã	Patente de Invenção
Elaboração e estudo da viabilidade de chá pronto para beber a base de amora miúra adicionado de frutas típicas do vale do São Francisco	Patente de Invenção
Construção de um espectrofotômetro de fluorescência portátil de baixo custo	Patente de Modelo de Utilidade
Aproveitamento da polpa, casca e albedo de maracujá na elaboração de doce	Patente de Invenção
Estudo da vida de prateleira de minimamente processado por parâmetros microbiológicos preditivos e físico-químicos	Patente de Invenção
Proposta para implantação de uma fábrica de software no Instituto Federal Pernambuco – Campus Petrolina	Software
Síntese e incorporação de nanopartículas de prata e sílica a blendas de silicone-acrílico utilizáveis como próteses faciais	Patente de Invenção
Software para projeto de drenagem Agrícola	Software
Utilização do middleware Fosstrak em uma simulação de sistema de identificação de animais com rfid (radio frequency identification)	Patente de Invenção
Conservação de goiabas minimamente processadas com o uso de películas comestíveis	Patente de Invenção



São apresentadas como as principais dificuldades na condução do PIBITI na Instituição: manutenção de sigilo de informações devido ao baixo nível de consciência de orientadores e bolsistas em relação aos processos de Propriedade Industrial; limitações da capacidade analítica de alguns laboratórios. Sugeriu-se ao CNPq, para aperfeiçoar o PIBITI, o financiamento de adequação de infraestrutura laboratorial associada aos programas de inovação tecnológica.

No cumprimento de suas atribuições, em 2013, o NIT atuou na formação de pessoal para a área de inovação por meio da capacitação de servidores em cursos e eventos em outras instituições (sete pessoas) e pela oferta de capacitação para comunidade do IF Sertão-PE, ação esta que contemplou 205 treinandos (Tabela 24). Neste sentido, destaca-se a implementação da disciplina “Proteção da Propriedade Intelectual”, com carga horária de 30 h nos cursos de Especialização em Processamento de Produtos de Origem Animal e no curso de Especialização em Fruticultura Irrigada, bem como da disciplina Inovação e Empreendedorismo, com 80 h, no curso de PROEJA em Informática.

Em 2013 foram selecionadas (Edital 21/2013), 5 empresas para incubação e 3 para pré-incubação. A Incubadora do Semiárido (ISA), administrada pelo NIT, apoia 8 empreendimentos de pequeno porte associados às áreas de Informática, Sustentabilidade Ambiental, Idiomas, Tecnologia Assistiva, Música, Eficiência Energética e Tecnologia em Alimentos, sendo 3 empresas na modalidade de pré-incubação e 5 na modalidade de Incubação. As empresas são nascentes com exceção da Inovale Engenharia atuante a 3 anos, com patente depositada e comercializada. A Aprimore e Aliservice são sppin off formadas por alunos e professores do curso de graduação em Tecnologia de Alimentos. O violão especial trata-se de uma tecnologia assistiva fruto de projeto de pesquisa que também está protegida por patente. Como inovação em modelo de negócios a Plat.ai agrega sustentabilidade ambiental ao marketing em redes sociais.

Tabela 24 - Evento, local, período e quantidade de pessoas capacitadas para trabalhar com inovação tecnológica em 2013.

Evento	Local	Período	Quantidade de participantes
Capacitação para Membros do NIT			
Workshop de Nivelamento Cerne – Anprotec	Brasília	Julho/2013	1
Curso implantação do Cerne 1 – Anprotec	Brasília	Julho/2013	1
Fortec NE	Natal	Março	1
Fortec Nacional	Belo Horizonte	Abril	2
II SENITIF e I Mostra Tecnológica de Inovação	São Luís	Setembro	2
Capacitação para a comunidade do IF Sertão-PE			
Empreendedorismo e Inovação Minicursos e palestras	Campus Petrolina	05 e 06 /12/2013	10
Oficina Cerne para servidores	Campus Petrolina	28/09/2013	15
Ciclo de Palestra sobre projetos de Inovação - todos os campi – IF Sertão-PE	Todos os campi	De 04 a 21/06/2013	180

4.6 Grupos de Pesquisa - GP

Na Tabela 25 estão listados os Grupos de Pesquisa registrados no Diretório de Pesquisa do CNPq e certificados pelo IF Sertão-PE com seus respectivos número de membros e de projeto. Ai verifica-se 26 grupos de pesquisa, nos quais estão cadastrado 274 pesquisadores que têm 91 projetos executados ou em andamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 25 - Grupos de pesquisa, número de pesquisadores membros e número de projetos em andamento em 2013.

GRUPOS DE PESQUISA		
Grupo	Nº participantes	Nº de projetos
<i>Campus Petrolina</i>		
GMEPEIS Sertões – Grupo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Educação, Interculturalidade e Sociedades Sertanejas	18	7
GRUPEC/SERTÃO – Grupo de Pesquisa e Estudo Cultura, Memória e Educação na Sociedade Sertaneja	5	6
Grupo de Ciência e Tecnologia em Alimentos do Vale do São Francisco	10	9
GISPE - Grupo de Informática do Sertão Pernambucano	6	3
Energia no Meio Rural – IF SERTAO PE	20	4
Grupo de Pesquisa e Ensino e física do IF SERTAO PE	7	2
GQSAN - Grupo de Química do Semiárido Nordeste	9	1
Grupo de Ciência de Alimentos	8	9
Pesquisa em Inovação	4	3
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>		
Fruticultura Irrigada	17	1
Nutrição e Produção Animal no Semiárido	24	5
Tecnologia Enológica no Semiárido Brasileiro	12	1
Eco fisiologia e Taxonomia das Plantas da Caatinga	11	2
Manejo de Solo e Água	26	6
<i>Campus Floresta</i>		
Produção Animal	10	08
Grupo de Pesquisa em Inovações Tecnológicas na Gestão de Hardware, Software e Peopleware	06	02
Gedin Sertão - Grupo de Estudos em Gestão Educacional e Educação Indígena	11	02
LAPO – Laboratório de Pesquisas Organizacionais	03	00
<i>Campus Salgueiro</i>		
Manejo dos Recursos Naturais do Sertão Central	21	02
Ensino de Ciências	16	2
<i>Campus Ouricuri</i>		
Manejo e Conservação do Bioma Caatinga no Sertão do Araripe.	7	6
Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Sertão do Araripe, Pernambucano.	4	4
Grupo de Pesquisa em Artes, Cultura e Humanidades e Educação.	5	1
LAPTESA – Laboratório de pesquisa tecnológica no Sertão do Araripe	5	3
Núcleo de pesquisa em alimentos	5	1
LECAI Laboratório de Estudos da Complexidade Ambiental e Intercultural	4	1
Total	274	91

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi; Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil - CNPq

4.7 Política de publicação e de divulgação dos resultados de pesquisa

Visando ampliar os instrumentos de publicação para o corpo docente em 2013 a PROPPIP criar e regulamentou publicações periódicas ou seriadas, aqui denominadas Séries de Publicações do IF Sertão-PE, de acordo com a NBR 6023, como publicações em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas, e destinada a ser continuada indefinidamente.



Estas publicações contam com a colaboração de diversas pessoas, sob a direção de uma ou mais, em conjunto, tratando de áreas de conhecimento diversas, conforme plano definido e sob título comum.

O IF Sertão-PE organizará suas Séries de Publicações obedecendo ao conceito de monografia seriada segundo quatro séries a saber: ALUMIAR: BOLETIM P&D; LUME:SÉRIE DIDÁTICA; PESQUISAMENTO: RELATÓRIOS DO IF Sertão-PE e GUIA DOCUMENTAL.

Monografia seriada é o conjunto de obras ou documentos independentes que, além de possuírem seus próprios títulos, relacionam-se entre si mediante um título comum. Nesse caso, o título da série recebe um ISSN e o título do item recebe um ISBN.

A ALUMIAR: BOLETIM P & D DEFINIÇÃO é uma série de publicação eletrônica em linguagem técnica, contendo informações detalhadas e recomendações de caráter prático, devidamente validadas e resultantes de atividades de ensino, pesquisa e extensão do IF Sertão Pernambucano, com objetivo de divulgar as produções técnicas de caráter prático, que possam ser aplicadas. Cada número deve tratar de um assunto específico com projeto editorial no formato determinado no Manual de Editoração do IF Sertão

A LUME: SÉRIE DIDÁTICA destina-se a publicação seriada eletrônica que trata de temas variados de autoria de servidores do IF Sertão PE e colaboradores convidados, com o objetivo de produzir material de leitura complementar de interesse da comunidade acadêmica. Cada número deve tratar de um assunto específico ou diversos assuntos dentro da mesma área de conhecimento, com projeto editorial no formato determinado no Manual de Editoração do IF Sertão.

A série PESQUISAMENTO:RELATÓRIOS DO IF Sertão PE é uma publicação eletrônica em linguagem técnica científica, contendo relato de uma pesquisa concluída, com objetivo de divulgar resultado completo de trabalho de pesquisa. Cada publicação desta série tratará de um assunto específico com informações detalhadas correspondentes aos resultados da pesquisa científica e projeto editorial no formato determinado no Manual de Editoração do IF Sertão.

O GUIA DOCUMENTAL é uma série de publicação que relata informações das mais variadas, como guias, manuais administrativos setoriais, manuais técnicos e fotográficos, memórias, regimentos, relatórios de gestão, relatório de atividades, relatório de reuniões técnicas, anais de eventos, glossários dentre outros, com objetivo de registrar e divulgar informações relacionadas com as atividades desenvolvidas no IF Sertão, cujo conteúdo será utilizado como suporte aos setores do Instituto, além de preservar a memória institucional. Cada publicação poderá tratar de um assunto específico ou de vários assuntos com projeto editorial no formato determinado no Manual de Editoração do IF Sertão.

A organização administrativa, técnica e funcional das séries de publicações estão sob controle e supervisão da Biblioteca da Reitoria, que tem poderes plenos para deliberar e decidir sobre assuntos das séries de publicações.

As matérias para as séries de publicações serão submetidas à Biblioteca da Reitoria em fluxo contínuo, juntamente com dois pareceres favoráveis à sua publicação emitidos por profissionais, internos ou externos ao IF Sertão-PE, de reconhecida competência na área da matéria de publicação, exceto as matérias submetidas na série Guia Documental.

Essas Séries de Publicação vem somar esforços às políticas de publicação já implantadas e consolidadas no *IF Sertão-PE* como a Revista Científica Semiárido *De Visu*, a Jornada de Iniciação Científica e Extensão e, juntamente com as outras Pró-Reitorias de pesquisa, inovação e pós-graduação dos IF do norte e nordeste, o Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI, que têm seus anais publicados com ISSN.



5. Iniciação Científica

Na Tabela 26 estão relacionados os projetos PIBIC JR em execução no ano de 2013.

Constante no Anexo XIII pg. 221

Na Tabela 27 estão listados os projetos PIBIC em execução em 2013.

Constante no Anexo XIV pg. 224

Na Tabela 28 estão tabulados os projetos do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, cadastrados nas coordenações de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos campi em 2013.

Tabela 28 - Projetos de pesquisa executados, orientadores e voluntários de PIVIC IF Sertão-PE, com vigência em 2013.

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
<i>Campus Petrolina</i>				
01	Monitoramento e proposta para a manutenção da qualidade microbiológica da água dos bebedouros do IF Sertão-PE <i>Campus Petrolina</i>	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	Jéssica Santos Mendes da Silva	Ago/2013 a Jun/2014
02	O sistema de transporte coletivo em Petrolina analisado através da teoria de redes complexas	Bruno Gomes da Costa	Samuel da Silva Barbosa	Ago/2013 a Jun/2014
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>				
01	Sistema de produção e qualidade do feno da flor-de-seda (<i>Calotropis procera</i> SW) em condições de sequeiro do projeto Senador Nilo Coelho.	Ana Rita Leandro dos Santos	Cícera Milena Lima Guedes	05/08/2013 a 30/07/2014
02	Consumos de matéria seca e nutrientes em ovinos em crescimento alimentados com níveis crescentes de feno de pornunça em substituição do feno de Tifton- 85.	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Izanildo de Jesus Maciel	15/09/2013 a 15/03/2014
<i>Campus Ouricuri</i>				
01	O estudo da produção do gesso acartonado como isolante térmico e acústico e sua utilização na construção civil na região do Araripe.	Mabele de Jesus Santos	Arquimedes Fernandes Cavalcante	02.05.2013-30.04.2014
02	Arranjo Produtivo Local (APL) da Apicultura no município de Ouricuri-PE: perspectivas e desafios.	Társio Thiago Lopes Filho	Allexandre Emerson Silva Holanda	02.05.2013-30.04.2014
03	Perfil do consumidor de mel no município de Ouricuri-PE	Társio Thiago Lopes Filho	Josias Lopes Valgão	02.05.2013-30.04.2014

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Campus Petrolina

5.2 Inovação Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 29 - Projetos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação executados, orientadores(as) e bolsistas de PIBITI/CNPq, com vigência em 2013-2014.

Pesq.	Título	Orientador	Bolsista	Período
<i>Campus Petrolina</i>				
01	Incorporação de nano partículas de prata a próteses faciais e avaliação antimicrobiana	Débora Carvalho dos Anjos	Fabiano da Costa Sá	Ago/2013 a Jul/2014
02	Valorização de resíduos agroindustriais para obtenção de produtos alcoólicos adicionados de óleos essenciais	Maria Leopoldina Veras Camelo	Ana Paula Alves de Souza	Ago/2013 a Jul/2014
03	Utilização de energia solar para produção de farinha de resíduos agroindustriais: casca de banana e resíduo de acerola	Arão Cardoso Viana	Helisvanha Greta Antunes Rodrigues	Ago/2013 a Jul/2014
04	Elaboração de filme comestível para conservação da acerola a partir de amido de vagem de algaroba	Verônica Nicácio Plácido	Jébson Santos Gonçalves	Ago/2013 a Jul/2014
05	Implantação do modelo cerne de gestão de incubadoras na incubadora do semiárido (ISA) do IF Sertão-PE	Maria Gomes da Conceição Lira	Cinthia Sayuri de Moraes Hirata	Ago/2013 a Jul/2014
06	Utilização do bagaço da uva para elaboração de pão integral	Paulia Maria Cardoso Lima Reis	Edgar Mendes de Sá Júnior	Ago/2013 a Jul/2014
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>				
07	Potencial eliciador de extratos vegetais na promoção de respostas de defesa de plantas contra fitopatógenos	Erbs Sintra de Souza Gomes	Samuel Victor Campos de Siqueira	Ago/2013 a Jul/2014
08	Software para projeto de drenagem agrícola	José Sebastião Costa de Souza	Joaquim Mariano dos Passos	Ago/2013 a Jul/2014
09	Seleção de portaenxerto com tolerância a salinidade para melancia com e sem sementes	Joice Simone dos Santos	Aline Finotti Torris	Ago/2013 a Jul/2014
10	Desenvolvimento de embutido emulsionado elaborado com subprodutos do abate de caprinos com elevado teor nutricional	Paulo Sérgio Dalmás	Mayra Magda Moraes Silva	Ago/2013 a Jul/2014
11	Atividade inseticida de extratos botânicos no controle do tripés na cultura do alface	Andrea Nunes Moreira de Carvalho	Djaina de Sousa Santos	Ago/2013 a Jul/2014
12	Queijo Boursin de leite de cabra: alimento funcional	Carla Vanderlei Mattos	Lívia Maria Bento Costa	Ago/2013 a Jul/2014
13	Estudo químico do látex de Calotrópus procera com fonte alternativa a produção de borracha	Vitor Prates Lorenzo	Luiz Filipe Silva Neves	Ago/2013 a Jul/2014
14	Extração de pectina de diferentes variedades de palma forrageira na região agreste de Pernambuco e determinação das características qualitativas	Iran Alves Torquato	Taizia dos Santos Mira	Ago/2013 a Jul/2014
<i>Campus Salgueiro</i>				
15	Glossário de tecnologia em alimentos - libras: uma ferramenta para formação/consulta de tradutores, docentes e acadêmicos	Cristiane Ayala de Oliveira	Cícero Carlos Orlando Vidal	Ago/2013 a Jul/2014
<i>Campus Ouricuri</i>				
16	Obtenção de partículas de fosfato de cálcio com potenciais aplicações como sistema carregador de drogas	Arthur Francisco de Paiva Alcântara	Leidiane Siqueira Guimarães	Ago/2013 a Jul/2014



5.3 Qualificação de Servidores

Tabela 30 - Relação de Servidores em Qualificação em 2013, por Programa e Nível de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento

Constante no Anexo XV pg. 228

5.4 Participação em eventos

Tabela 31 estão tabulados os trabalhos apresentados no VIII CONNEPI. Trata-se da publicação dos trabalhos desenvolvidos nos projetos de pesquisa cadastrados ou não do IF Sertão-PE.

Constante no Anexo XVI pg. 233

Tabela 32. Trabalhos apresentados na VIII Jornada de Iniciação Científica e Extensão em 2013.

Constante no Anexo XVII pg. 239



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

5.5 Produção científica do IF Sertão-PE

Tabela 33-Produção científica do IF Sertão-PE no período de 2009 a 2013.

CAMPUS	Tipos de Publicação							Total
	Ano	Autoria ou Edição de Livro	Autoria de Capítulo de Livro	Trabalho Científico em Periódico	Trabalho em Anais de Evento (completo)	Resumo Expandido	Resumo Simples em Congresso	
PETROLINA	2009	1	0	7	20	6	5	39
	2010	0	3	7	27	2	12	51
	2011	2	0	16	56	6	4	84
	2012	2	2	11	62	11	9	97
	2013	0	1	7	54	15	3	80
PETROLINA ZONA RURAL	2009	0	1	5	21	4	5	36
	2010	2	0	7	28	36	7	80
	2011	0	0	28	4	21	1	54
	2012	0	0	13	10	21	4	48
	2013	0	1	7	14	7	2	31
FLORESTA	2009	0	0	4	5	12	24	45
	2010	0	0	10	10	23	0	43
	2011	0	1	7	12	5	0	25
	2012	0	1	9	11	12	4	37
	2013	0	0	5	9	10	9	33
SALGUEIRO	2010	0	0	9	1	1	1	12
	2011	1	4	7	1	13	4	30
	2012	1	1	11	9	10	9	41
	2013	0	1	10	33	0	0	44
OURICURI	2010	0	0	2	1	2	0	5
	2011	0	0	11	7	47	11	76
	2012	0	2	17	34	15	25	93
	2013	0	0	6	19	6	7	38
IF Sertão-PE	2009	1	1	16	46	22	34	120
	2010	2	3	35	67	64	20	191
	2011	3	5	69	80	92	20	269
	2012	3	6	61	126	69	51	316
	2013	0	3	35	129	38	21	226

Fonte: Plataforma Lattes CNPq



13 INDICADORES DE DESEMPENHO

13.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

O IF Sertão-PE vem buscando incessantemente a melhoria dos serviços disponibilizados à Comunidade. Isto acontece através de diversas formas, seja pela qualificação de servidores, pela implantação de novas modalidades de cursos, novos tipos de oferta, enfim, pela expansão dos cursos aqui desenvolvidos. Todas as ações procuram contribuir para o crescimento pessoal e intelectual do aluno, visando a sua instrumentalização para a sua transformação social e da realidade em que está inserido e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da região.

Os dados explicitados demonstram o crescimento da Instituição, que cada vez mais se interioriza para o cumprimento de sua responsabilidade social, oportunizando a jovens e adultos de comunidades longínquas, o acesso à educação de qualidade.

Convém destacar, que, visando á padronização da coleta e organização dos dados dessa Prestação de Contas, a SETEC concentrou o cálculo e a obtenção dos indicadores de Gestão na Diretoria de desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional de Ciência e Tecnologia (exceto no que diz respeito aos docentes) a partir do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Essa metodologia de trabalho ainda não se encontra totalmente consolidada, de forma que algumas diferenças de dados porventura encontrados, foram devidamente justificadas e explicadas prezando-se sempre pela clareza e transparência das informações apresentadas.

Da mesma forma que aconteceu no exercício de 2012, as informações relativas aos cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) foram destacadas para propiciar uma visão mais ampla e real do envolvimento do corpo docente com as atividades promovidas, que resultam no aumento da relação aluno/professor, mas que nem sempre são aparentes. Convém deixar claro ainda, que os cursos ofertados pelo Programa Mulheres Mil e FIC PRONATEC não estão inclusos nesses dados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro B.7.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2013	2012	2011	2010	2009
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$IE \frac{N^{\circ} \text{ de candidatos inscritos}}{N^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}}$	11,24	4,84*	8,16	2,78	3,66
	Relação Ingressos/Aluno	$IA \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$	28,22	49,4	35,23	37,25	44,11
	Relação Concluintes/Aluno	$CA \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$	13,02	23,2	7	8,38	4,88
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$IEAC \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$	39,21	57,8*	20,09	22,49	11,07
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$IRFE \frac{\text{Total de retidos}}{\text{Alunos matriculados}}$	19,90	29,4*	8	9,68	9,02
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$ADTI \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}}$	30,12	40,84	17,98	15,26	16,55
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Gastos Correntes}}{\text{Total de Matriculados}}$	6.792,86	4.653,31	8.814,48	10.944,94	8.748,67
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gasto com pessoal} \times 100) / \text{Gastos Totais}$	73,51	67,50	62,70	45,38	58,14
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios} \times 100) / \text{Gastos Totais}$	18,10	18,40	20,48	17,90	17,30
	Percentual de Gastos com Investimentos	$((\text{Gastos com Investimento} + \text{Gastos com Inversões Financeiras}) \times 100) / \text{Gastos Totais}$	1,95	8,37	20,48	17,90	17,30
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	<0,5 SM	2.277	2.145	2.838	1.468	1.079
		0,5 a 1 SM	1.404	775	840	639	700
		1 A 1,5 SM	1.122	650	314	638	444
		1,5 A 2,5 SM	662	1.405	373	523	447
		2,5 A 3 SM	286	414	162	338	246
		ACIMA DE 3 SM	364	656	267	308	133
		TOTAL	6.115	6.045	4.794	3.914	3.049
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{((\text{Qtde de docentes Graduados} \times 1) + (\text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} \times 2) + (\text{Qtde de docentes Especialistas} \times 3) + (\text{Qtde de docentes Mestres} \times 4) + (\text{Qtde de docentes Doutores} \times 5))}{(\text{Qtde de docentes Graduados} + \text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} + \text{Qtde de docentes Especialistas} + \text{Qtde de docentes Mestres} + \text{Qtde de docentes Doutores})}$	3,11	3,10	2,89	2,98	3,02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Responsáveis pelas informações dos indicadores de gestão (referente a ensino)

Adelmo Carvalho Santana – PROEN

Luciano Rodrigues de Deus – Gerente de Controle Acadêmico

Maria Marli Melo Neto - Chefe do Departamento de Ensino de Salgueiro

Antonio Carlos Ferreira - Coordenador de Controle Acadêmico – Salgueiro

Maria Leopoldina Vera Camelo – Diretora de Ensino Campus Petrolina

Luilson Vieira Martins - Coordenador de Controle Acadêmico – Campus Petrolina

Damião Paulo dos Santos – Chefe do Departamento de Ensino de Ouricuri

Camila do Nascimento Alencar Correia - Coordenador de Controle Acadêmico-Campus Ouricuri

Kelli Roberta de Souza Soares L. Gomes –Diretora de Ensino Campus Floresta

Ilda Cristina Ferraz Menezes - Coordenador de Controle Acadêmico – Floresta

Erbs Cintra de Souza Gomes – Diretor de Ensino Campus Petrolina Zona Rural

Lindomar de Almeida Nascimento - Coordenador de Controle Acadêmico Campus Petrolina Zona Rural

Andréa Nunes Moreira – Departamento de Ensino do Campus Petrolina Zona Rural

13.1.1 Acadêmicos

a) Relação candidato/vaga:

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IE \frac{N^{\circ} \text{ de candidato s inscritos}}{N^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}} = IE \frac{39084}{3478} = 11,24$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e Comissão de Seleção de Alunos Observe-se que são utilizados os números gerais conforme o SISTEC. No entanto, nas análises, serão utilizados os índices referentes aos cursos regulares
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria de Ensino, Direções de Ensino e Comissão de Vestibular e Exame de Seleção
Resultados do indicador no exercício: Aumento, proporcional da procura pelos Cursos do Instituto.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A elevação do índice mostra que não existem disfunções neste indicador em virtude de alguns fatores: consolidação de alguns cursos ofertados pela instituição; aumento de interesse da comunidade pelos cursos ofertados pelos Campus, o que nos permite afirmar que as medidas adotadas pelas Coordenações de Extensão, em parceria com as Coordenações de Cursos e a Comissão Permanente de Processos Seletivos permitiram uma ampla divulgação das ações e cursos ofertados pelos Campus, nas diversas comunidades que abrangem o sertão pernambucano e o Submédio do Vale do São Francisco, resultando em aumento da procura.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Apesar de não ter ocorrido disfunção, a Instituição deve ampliar suas estratégias visando à promoção dos cursos. Isto se dará através de melhorias permanentes no processo de divulgação nas diversas instituições ou meios de comunicação bem como na realização de eventos com a participação de escolas dos municípios circunvizinhos. Outra ação importante a ser realizada é a socialização dos resultados bem sucedidos oriundos de atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por servidores, alunos e egressos.

Tabela 34 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

Descrição	2009	2010	2011	2012			2013		
	Regulares			Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Nº de candidatos inscritos	5.163	4.200	17.339	27.388	5.190	32.578	37.971	1.113	39.084
Oferta de vagas	1.409	1.512	2.124	2.671	4.060	6.731	2.623	855	3.478
Indicador de efetividade	3,66	2,78	8,16	10,25	1,28	4,84	14,48	1,30	11,24

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico/Comissão Permanente de Seleção

A partir de 2012 os dados correspondem aos cursos regulares acrescidos dos cursos de formação inicial e continuada acompanhando a metodologia aplicada pelo SISTEC. Sendo assim, para manter parâmetro visando verificação da evolução dos dados, foi mantida a metodologia aplicada nos anos anteriores e acrescentados os valores globais.

b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IA = \frac{N^\circ \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $IA = \frac{3124}{11070} \times 100 = 28,22\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: redução do percentual de renovação de matrículas.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A disfunção que se verifica devido à redução da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada. No que diz respeito aos cursos regulares, observa-se queda na oferta de vagas, que pode ser atribuída à impossibilidade de alguns Campus manterem uma estabilidade na oferta, devido a problemas de infraestrutura. Isto impossibilitou uma evolução no número de ingressantes a exemplo do campus Ouricuri, bem como a concretização do processo de ampliação de outros Campus, forçando a adaptação de diversos espaços para o atendimento da demanda.

A dificuldade que alguns alunos têm em concluir os cursos, obriga os campus a oferecer turmas extras em horário oposto, acarretando na utilização de infraestrutura física bem como o apoio docente. Estes fatores estão diretamente relacionados à deficiência na educação básica dos alunos ingressantes na instituição.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Registra-se que a Instituição almeja e busca a taxa considerada ideal de renovação que ocorrerá, paulatinamente, através da manutenção de medidas a serem realizadas pelas equipes de ensino para o tratamento do número de discentes retidos em curso. Com a consolidação do quadro de servidores do Setor Pedagógico será realizado acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico do aluno, com vistas à identificação e tratamento de dificuldades na aprendizagem.

Serão intensificadas as ações pedagógicas como projetos de nivelamento, reforço escolar, oficina de leitura e oficina de raciocínio lógico para melhorar o nível de aprendizagem dos estudantes.

Deverá ser fortalecida a parceria entre a Pró-Reitoria de Ensino e de Extensão visando intensificar ações sistemáticas de acompanhamento dos alunos durante a realização do estágio supervisionado.

Tabela 35 - Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular

Descrição	2009	2010	2011	2012			2013		
	Regulares			Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Nº de Ingressos	1.409	1.458	2.046	2.862	3.852	6.714	2.447	677	3.124
Alunos matriculados	3.194	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3.509	11.070
Indicador ingressos /alunos	44,11	37,25	35,23	36	67,34	49,40	32,36	19,29	28,22

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico/SISTEC

c) Relação concluintes/alunos (CA)

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $CA \frac{N^{\circ} \text{ deconcluintes}}{\text{Alunosmatriculados}} \times 100$ $CA \frac{1442}{11070} \times 100 = 13,02\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área Responsável Pelo Cálculo e/ou Aferição: Pró-Reitoria, Direção de Ensino e Registros Escolares
Resultados do indicador no exercício: Redução do índice de concluintes

A título de esclarecimento é importante registrar que a metodologia utilizada para o cálculo deste indicador leva em consideração cada modalidade de ensino, sua duração, de forma que a renovação de alunos se ocorre conforme período global necessário para conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente, que tem duração aproximada de 2 anos e meio, a taxa de renovação considerada ideal é de 30%; cursos superiores de tecnologia, com duração de três anos e meio, 25%, médios integrados, licenciaturas e PROEJA, que duram quatro anos, 20%. Da metodologia aplicada resulta que a taxa média ideal de renovação de alunos de 25%.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

O fator mais importante para a estagnação e queda do índice, diz respeito à conclusão do estágio supervisionado que não vem sendo realizado em tempo hábil, o que traz como principal consequência a não conclusão do curso. Ainda é significativo o não fechamento dos ciclos de cursos de FIC no SISTEC.



Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador

A principal meta a ser estabelecida para a melhoria desse indicador é maior articulação da parceria entre as esferas de ensino e extensão, com vistas a intensificar as ações de encaminhamento, acompanhamento e orientação de estágio e implementação de comissões conjuntas para a melhoria constante deste índice, mantendo-as como sistemáticas, pois já demonstraram resultados satisfatórios em anos anteriores, pois ainda persiste em alguns Campi, um número de alunos que mantém matrícula vínculo com a instituição faltando apenas o estágio ou a conclusão do relatório de estágio. Além dessas ações propõem-se:

Maior articulação com a comunidade interna e externa para aumentar a oferta de estágios para os alunos; incentivar o estágio obrigatório assim que o cumprimento da carga horária mínima prevista permita; motivar, orientar e acompanhar através das coordenações dos cursos, os estudantes durante o estágio e na entrega do relatório em tempo hábil para concluir o curso no período correto; manter o SISTEC atualizado a fim facilitar esse acompanhamento dos alunos; procurar encerrar as matrículas do FIC no período previsto para a conclusão do ciclo; realizar levantamento bimestral de discentes aptos a realizar Estágio; orientar os discentes desde o início do curso; acompanhar a vivência dos Planos de Curso pelas Coordenações; acompanhar sistematicamente o rendimento escolar do discente, com vistas à identificação e tratamento de dificuldades de aprendizagem; acompanhar os discentes em situação de retenção, com o objetivo de viabilizar a oferta de disciplinas necessárias à conclusão dos cursos; realizar levantamento de dados referentes a reprovações, para definição de diagnóstico e realização de propostas interventivas. Viabilizar a realização de estágio no próprio Campus quando for possível e, buscar apoio da família nesse processo de formação.

Tabela 36 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)

Descrição	2009	2010	2011	2012			2013		
	Regulares	Regulares	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Nº de concluintes	156	328	411	1.124	2.030	3.154	448	994	1.442
Alunos matriculados	3.194	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3.509	11.070
Indicador concluintes / Alunos	4,88	8,38	7	14,3	35,5	23,2	5,93	28,32	13,02

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $IEAC = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$ CA $\frac{1442}{3678} \times 100 = 39,21\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Houve redução do índice de concluintes



Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Também tem interferido (em menor grau de importância) nos índices apresentados, a falta de atualização e encerramento dos ciclos no SISTEC, de modo muito particular devido a vários problemas apresentados pelo referido Sistema, que dificultou a alimentação e causou, muitas vezes inconsistências entre os dados apresentados.

O atraso na conclusão do curso em função da dificuldade do aluno em entregar relatório ou não concluir o estágio continua interferindo neste índice.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Serão implementadas ações para conscientizar os alunos sobre a importância da conclusão do estágio em tempo hábil; mostrando a importância da realização do estágio, se possível concomitante com o curso e, do cumprimento de todas as formalidades necessárias para garantir a completa formação; sistematizar o acompanhamento efetivo pelo setor responsável, pelos professores supervisores e coordenadores de curso; buscar apoio da família nesse processo de formação; viabilizar meios para que os docentes possam dedicar mais atenção aos discentes, diagnosticando inclusive aqueles alunos com necessidades específicas. As ações serão estendidas a todos os Campi e aos alunos aptos para iniciarem o estágio, assim como para os ingressantes.

Além disso, implementar e fortalecer o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) em todos os campus, visando o mapeamento dos alunos com faltas, reprovações dentre outras ações para identificar as possíveis causas e traçar estratégias para resolvê-las.

Tabela 37 - Relação concluintes/alunos Ingressantes

Descrição	2009	2010	2011	2012			2013		
	Regulares	Regulares	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Nº de concluintes	156	328	411	1.124	2.030	3.154	448	994	1.442
Alunos ingressos	1.409	1.458	2.046	2.862	2.358	5.470	2.447	1.231	3.678
Indicador concluintes /alunos	11,07	22,49	20,09	39	53,20	57,8	18,31	80,75	39,21

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IRFE = \frac{\text{Total de retidos}}{\text{Alunos matriculados}} = IRFE \frac{2203}{11070} = 19,90\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Melhoria do índice



Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A análise do indicador reflete que houve avanço no índice de retenção. Isto se deve à execução de ações que visam a sua melhoria a exemplo de: nivelamento, monitoria, atendimento individual ao discente que vem sendo realizado nos campus e criação de comissão responsável pelos estudos de evasão e retenção que ainda está em andamento. Embora tais ações tenham sido desenvolvidas, estas foram prejudicadas, entre outros fatores, pela sobrecarga de esforço acadêmico dos docentes, principalmente da área propedêutica. Nesta perspectiva faz-se necessário o fortalecimento de tais ações para a gradativa diminuição desse indicador.

Outro fator importante a considerar é que os alunos que concluem o estágio não se dispõem a apresentar o relatório em tempo hábil, muitas vezes para não perder o estágio remunerado.

➤ Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Embora esse indicador não se apresente de maneira elevada, é preciso estar atentos à incidência de reprovações, que em consequência podem levar à retenção. É necessário ainda o estabelecimento de tempos adequados e padronizados em âmbito institucional, das durações dos ciclos de matrícula no SISTEC, visto que a obtenção deste indicador está relacionada ao tempo estipulado para a vivência do curso.

Serão ampliadas as medidas já adotadas visando o fortalecimento das ações implementadas, tais como reforço nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa em razão da deficiência que os alunos ingressantes possuem, bem como disciplinas da área técnica, que requerem conhecimentos básicos prévios bem consolidados.

Serão realizadas ainda as seguintes ações: acompanhamento sistemático do desempenho escolar e da frequência dos discentes; realização de atividades interventivas tendo como foco dificuldades de aprendizagem; acompanhamento dos discentes em situação de retenção, com o objetivo de viabilizar a oferta de disciplinas necessárias à conclusão dos cursos; trabalho de identificação e de intervenção direcionados à reprovação; acompanhamento mais efetivo aos alunos estagiários orientando-os na preparação do relatório.

Ressalte-se ainda que foram implementadas no final do exercício de 2013 Comissões para estudos diversos sobre as questões de ensino, dentre elas, uma Comissão para realizar um diagnóstico do número, causa e possíveis soluções da evasão, a fim de que possamos buscar meios conjuntos de resolver o problema. Os trabalhos deverão ser concluídos e socializados ainda durante o primeiro semestre de 2014. A partir das propostas encaminhadas, poderão ser incluídas novas ações para melhoria dos índices.

Outra ação que contribuiu para esse aumento diz respeito às desvinculações de alunos que integralizaram e que somam muito tempo sem comparecer a Instituição para renovar matrículas. Ressalte-se que essa desvinculação não significa exclusão do aluno, apenas controle, por parte do IF Sertão-PE, sobre quem de fato se encontra ativo, pois no momento que o aluno resolver retornar para regularizar sua situação será devidamente analisada a possibilidade de resolução de suas pendências. Tal ação deve ser estendida a todos os Campi que apresentam esta situação, antecedida do devido estudo, contato e conscientização do aluno a respeito das medidas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 38 – Índice de retenção do fluxo escolar

Descrição	2009	2010	2011	2012			2013		
	Regulares	Regulares	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Retidos	347	404	726	1.115	2.885	4.000	1.337	866	2.203
Alunos matriculados	3.194	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3.509	11.070
Índice de retenção de fluxo escolar	9,02	9,68	8	14	50	29,40	17,68	24,67	19,90

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

f) Relação Aluno/docente em tempo integral

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $ADTI = \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}} = \frac{11070}{367,5} = 30,12\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e DGP.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Pequena redução do indicador

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Houve pequena queda no índice em virtude da redução no número de novas matrículas, devido à dificuldade que alguns alunos têm em concluir os cursos obrigando os campus a oferecer turmas extras em horário oposto, acarretando na utilização de infraestrutura física bem como o apoio docente.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Assim faz-se necessário o aumento do quantitativo de professores efetivos para melhor distribuição da carga horária docente, bem como a expansão da infraestrutura física para que tal fator não prejudique a política de desenvolvimento da Rede Federal de Ensino.

Tabela 39 – Relação Aluno/docente em tempo integral

Descrição	2009	2010	2011	2012			2013		
	Regulares	Regulares	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
N.de alunos matriculados	3.194	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3.509	11.070
Docentes em tempo integral	193	256,5	323	332,5	332,5	332,5	367,5	367,5	367,5
Relação aluno/docente em tempo integral	16,55	15,26	17,98	23,40	17,20	40,90	20,57	9,54	30,12

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

13.1.2 Administrativos

a) Gastos Correntes por Aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

No exercício 2013 houve um decréscimo no número de alunos atendidos em função da exclusão, no Sistema, dos alunos com matrículas no PRONATEC FIC sob a orientação da SETEC. Vale salientar que todas as ações foram mantidas, justificadas pela manutenção das turmas previstas ocasionando assim, um aumento dos custos em relação ao número de alunos atendidos. Outro fator a ser observado é o aumento no número de alunos que foram atendidos por ações assistencialistas.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

A instituição a partir de 2014 dever organizar ações que visem a redução da evasão de alunos bem como ampliando a oferta de cursos FIC. É importante salientar o esforço para a conclusão das obras do Campus Ouricuri que reduziu a oferta de vagas em função de estar no limite do uso de suas instalações, adaptando ambientes físicos para o seu funcionamento.

Tabela 40 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Total de Gastos Correntes	27.943.264,25	42.838.492,89	53.625.413,00	63.294.347,28	75.196.955,00
Nº total de Matrículas	3.194	3.914	5.807	13.602	11.070
Indicador de gastos por aluno	8.748,67	10.944,94	9.234,61	4.653,31	6.792,86

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

b) Percentual de gastos com Pessoal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
<i>Gastos Totais</i>
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Percebe-se um acréscimo no **percentual de gasto com pessoal** resultante de contratações de servidores administrativos e docentes para preenchimento de cargos nos quadros da reitoria, bem como nos demais *campi* do instituto.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não houve insucesso neste indicador.

Tabela 41 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Gastos com Pessoal	18.508.174,71	24.705.411,43	38.421.237,43	47.951.764,86	58.112.881,00
Gastos Totais	31.834.691,57	54.435.063,61	61.280.164,91	71.041.884,83	79.057.065,00
Indicador de gastos com pessoal	58,14	45,38	62,70	67,60	73,51

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

c) Percentual de Gastos com Outros Custeios

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
<i>Gastos Totais</i>
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

As recentes contratações de pessoal, a efetiva estruturação multicampi do IF SERTÃO-PE e o crescimento já previsto, no que diz respeito ao funcionamento dos *Campi*, conseqüentemente, fomentaram o aumento de passagens, diárias, contratação de pessoa física e jurídica e aquisição de material de consumo. Contudo, percebe-se que a relação entre os índices no **Percentual de Gastos com outros Custeios** nos exercícios de, 2009, 2010, 2011 e 2012 mantiveram-se constantes, demonstrando pequenas variações durante estes anos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há registro de insucesso neste indicador.

Tabela 42 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Total de gastos com outros custeios	5.506.674,34	9.746.148,97	12.550.212,73	13.069.522,01	14.313.263,00
Gastos Totais	31.834.691,57	54.435.063,61	61.280.164,91	71.041.884,83	83.047.153,00
Indicador de gastos com outros custeios	17,30%	17,90%	20,48%	18,40	18,10

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

d) Percentual de gastos com Outros Investimentos

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Estando os *Campi* da extensão II já em funcionamento, com uma estrutura básica de operacionalização, com materiais e equipamentos para os laboratórios e setor administrativo, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, não só investiu em novos equipamentos para reforçar essa estrutura, como focou prioritariamente na implantação do Plano de expansão III, quando da contratação de serviços de engenharia para a construção dos campi Santa Maria Da Boa Vista e Serra Talhada (primeira fase). Foi empenhado um valor de R\$ 10.332,000, 00 (Dez milhões, trezentos e trinta e dois mil reais), que por não ter sido liquidado no exercício, não reflete no índice de Gastos com Investimentos, mas, configura-se, evidentemente, um fator positivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não houve insucesso neste indicador.

Tabela 43 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
Total de gastos com investimentos	2.834.724,87	10.260.668,95	7.654.751,91	5.946.445,26	1.541.555,00
Gastos Totais	31.834.691,57	54.435.063,61	61.280.164,91	71.041.884,83	83.047.153,00
Indicador de gastos com investimentos	8,90%	18,85%	12,49%	8,37	1,95

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

13.1.3 Socioeconômico

k) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.

Utilidade: Identificar condição social do aluno do IF Sertão-PE.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Alunos} / \text{Renda}}{\text{TotaldeAlunos}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, profissionalizando uma população de camadas sociais mais baixas.

Tabela 44 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos 2009 a 2013

Tabela 44.1 – Renda per capita 2009

Amostra: 95,46% dos alunos matriculados em 2009														
Campus	<0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	691	64,04	190	27,14	43	9,68	31	6,94	10	4,07	11	8,27	976	32,01
Petrolina	173	16,03	435	62,14	380	85,59	392	87,70	213	86,59	99	74,44	1.692	55,49
Floresta	215	19,93	75	10,71	21	4,73	24	5,37	23	9,35	23	17,29	381	12,50
Total	1.079	35,39	700	22,96	444	14,56	447	14,66	246	8,07	133	4,36	3049	100

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 44.2 – Renda per capita 2010

Amostra: 100% dos alunos matriculados em 2010														
Campus	<0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	765	78,30	161	16,48	30	3,07	14	1,43	1	0,10	6	0,61	977	100
Petrolina	216	10,77	308	15,36	520	25,94	414	20,65	304	15,16	243	12,12	2005	100
Floresta	450	81,37	84	15,19	9	1,63	6	1,08	1	0,18	3	0,54	553	100
Salgueiro	33	16,92	8	4,10	39	20,00	59	30,26	18	9,23	38	19,49	195	100
Ouricuri	4	2,17	78	42,39	40	21,74	30	16,30	14	7,61	18	9,78	184	100
Total	1.468	37,51	639	16,33	638	16,30	523	13,36	338	8,64	308	7,87	3914	100

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 44.3 – Renda per capita 2011

Amostra: 82,56% dos alunos matriculados em 2011														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	981	71,76	289	21,14	65	4,75	21	1,54	5	0,37	6	0,44	1367	100
Petrolina	828	49,49	286	17,10	109	6,52	184	11,00	85	5,08	181	10,82	1673	100
Floresta	421	58,88	92	12,87	41	5,73	92	12,87	37	5,17	32	4,48	715	100
Salgueiro	398	65,79	58	9,59	39	6,45	40	6,61	26	4,30	44	7,27	605	100
Ouricuri	210	48,39	115	26,50	60	13,82	36	8,29	9	2,07	4	0,93	434	100
Total	1468	58,86	639	17,44	638	7,46	523	8,06	338	3,40	308	4,79	4794	100

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

Tabela 44.4 – Renda per capita 2012

Amostra: 77 % dos alunos matriculados em 2012														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	530	26,2	306	15,1	247	12,2	648	32,0	131	6,47	162	8,0	2024	100
Petrolina	818	41,7	273	13,9	104	5,3	329	16,8	151	7,7	286	14,6	1961	100
Floresta	272	37,2	101	13,8	48	6,6	183	25,0	65	8,88	63	8,6	732	100
Salgueiro	387	39,7	67	6,9	156	16,0	193	19,8	51	5,24	120	12,3	974	100
Ouricuri	138	39,0	28	7,9	95	26,8	52	14,7	16	4,52	25	7,1	354	100
Total	2145	35,5	775	12,8	650	10,8	1405	23,2	414	6,85	656	10,9	6045	100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 44.5– Renda per capita 2013

Amostra: 80,88% dos alunos matriculados em 2013													80,88	
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Zona Rural	742	70,00	281	26,51	10	0,94	21	1,98	1	0,09	5	0,47	1060	100
Petrolina	815	34,55	296	12,55	528	22,38	308	13,06	167	7,08	245	10,39	2359	100
Floresta	170	20,61	290	35,15	215	26,06	82	9,94	34	4,12	34	4,12	825	100
Salgueiro	220	19,89	327	29,57	271	24,50	166	15,01	61	5,52	61	5,52	1106	100
Ouricuri	330	43,14	210	27,45	98	12,81	85	11,11	23	3,01	19	2,48	765	100
Total	2277	37,64	1404	26,25	1122	17,34	662	10,22	286	3,96	364	4,60	6115	100

Este indicador demonstra o grau de inclusão social da política governamental para a Educação Profissional e Tecnológica na região. Conforme os dados, percebe-se que o IF Sertão-PE amplia a cada ano o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cumprindo assim seu papel social enquanto Instituição de Ensino Profissional e Tecnológica.

Com isto, verifica-se a necessidade de ampliação de ações que visem o atendimento dos discentes por meio da assistência estudantil visando contribuir para a sua permanência e saída exitosa.

13.1.4 Gestão de Pessoas

a) Índice de Titulação do Corpo Docente

A fórmula utilizada para encontrar o índice de titulação docente foi:

$$[(G \times 1 + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)) / (G + A + E + M + D)]$$

É possível verificar que houve um pequeno aumento na melhoria da qualificação do corpo docente desta Instituição. Hoje, 78,27% dos docentes têm a qualificação superior à graduação, quais sejam: Mestrado – 37,08%, Especialização - 32,23% e Doutorado 8,96%.

13.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

13.3 Indicadores Básicos

a) Indicadores de Produtividade

Utilidade: Analisar o Índice de Eficácia Tecnológica, considerando-se a conclusão do curso no período regular
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IET = \frac{\text{Alunosconcluíntes}}{\text{matriculaporanodeingresso}} \times 100$ IET $\frac{172}{1321} \times 100 = 13,02$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar/SIG, referentes a cursos regulares
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Aumento no índice de conclusão de alunos



Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Percebe-se uma elevação desse índice comparando-se ao o obtido no exercício 2012, que foi de 10,15% para os cursos regulares, mas ainda não foi atingido um indicador satisfatório. Como fatores motivadores pode-se apontar a ocorrência de reprovações e de retenções em anos/séries, as dificuldades encontradas pelos discentes para a realização das atividades relacionadas ao Estágio Curricular Obrigatório, bem como as dificuldades de permanência, de conciliar a vivência do curso com as atividades pessoais e profissionais, sentidas pelos discentes.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Para a melhoria desse indicador será realizado trabalho de acompanhamento e orientação aos discentes, associado às seguintes medidas: constituição e do Setor de Estágio em todos os campus; realização de investigação sobre a absorção dos egressos do IF Sertão-PE no mundo do trabalho; ampliação de convênios com as instituições para recebimento de discentes para estágio; diagnósticos e atividades interventivas tendo como foco a reprovação e a evasão/transferência/desligamento; reavaliação das ofertas dos cursos ofertados pela Instituição, tendo em vista o mundo do trabalho; otimização das atividades de assistência estudantil.

Tabela 45 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2009 a 2013

Tabela 45.1 - 2009 - Campus Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Percentagem de Concluintes
Agricultura	2007.1	70	132	105	27	20,45
	2007.2	62				
Zootecnia	2007.1	35	68	48	14	20,59
	2007.2	33				
Agroindústria	2007.2	26	26	12	12	46,15
Total		226	226	165	53	23,45
Fruticultura Irrigada	2006.1	34	34	13	15	44,12
Viticultura e Enologia	2006.1	33	33	9	7	21,21
Total		67	67	22	22	32,84

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.2 – 2009– Campus Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009)	Percentagem de Concluintes
Informática	2007.1	20	41	15	3	7,32
Eletrotécnica	2007.1	35	56	19	19	33,93
	2007.2	21				
Edificações	2007.1	35	35	17	7	20,00
Serviços Turísticos	2007.1	34	34	53	4	11,76
Total		166	166	129	33	19,88
Total dos Campi		459	459	316	108	23,53%

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.3 - 2010 - Campus Petrolina Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	71	141	107	68	48,23
	2008.2	70				
Zootecnia	2008.1	34	66	54	25	37,88
	2008.2	32				
Agroindústria	2008.2	30	30	0	16	53,33
Proeja-Agroindústria (médio integrado)	2006.2	23	23	0	3	13,04
Total		260	260	161	112	43,08
Fruticultura Irrigada (tecnologia)	2007.1	35	35	1	38	37,14
Viticultura e Enologia (tecnologia)	2007.2	35	35	0	15	31,43
Total		70	70	1	53	34,28
Total do Campus		330	330	162	165	50

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 45.4 – 2010 – Campus Petrolina

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Porcentagem de Concluintes
Informática (Subsequente)	2008.1	20	40	10	3	15
	2008.2	20		11	1	5
Eletrotécnica (Subsequente)	2008.1	35	72	37	1	2,86
	2008.2	37		46	15	40,54
Edificações (Subsequente)	2008.1	35	71	39	6	17,14
	2008.2	36		25	26	72,22
Serviços Turísticos (Subsequente)	2008.1	35	35	72	4	11,43
Total		218	218	240	56	25,68
Eletrotécnica (MI)	2006.1	35	35	12	3	8,57
Edificações (MI)	2006.1	70	70	16	24	34,29
Química (MI)	2006.1	35	35	11	18	51,43
Total		140	140	39	45	32,14
Eletrotécnica – PROEJA	2006.2	31	31	0	0	0
Edificações – PROEJA	2006.2	32	32	0	0	0
Total		63	63	0	0	0
Lic. em Química	2006.1	40	80	0	3	7,5
	2006.2	40		0	5	12,5
Lic. em Física	2006.1	40	80	0	5	12,5
	2006.2	40		0	0	0
Tecnologia em alimentos	2007.1	34	34	43	14	41,18
Proc. De Frutas	2008	9	9	8	6	66,67
Total		203	203	51	33	29,06
Total do Campus		633	633	330	134	21,16

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.5 - 2010 - Campus Floresta

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	81	159	1	0	0
	2008.2	78				0
Zootecnia	2008.1	80	161	5	0	0
	2008.2	81				0
Informática	2008.1	53	102	0	0	0
	2008.2	49				0
Total		422	422	6	0	0

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.6 - 2011 - Campus Petrolina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Informática (Subsequente)	2009.1	20	40	4	2	10
	2009.2	20		2	0	0
Eletrotécnica (Subsequente)	2009.1	35	71	8	3	9
	2009.2	36		11	3	8
Edificações (Subsequente)	2009.1	36	71	6	7	19
	2009.2	35		8	7	20
Serviços Turísticos (Subsequente)	2009.1	26	26	8	3	12
Total		208	208	47	25	12
Eletrotécnica (MI)	2007.1	41	41	5	9	22
Edificações (MI)	2007.1	40	40	4	10	25
Química (MI)	2007.1	40	40	4	10	25
Total		121	121	13	29	24
Lic. em Química	2007.1	33	63	0	13	39
	2007.2	30		0	9	30
Lic. em Física	2007.1	31	63	1	3	10
	2007.2	32		0	1	3
Tecnologia de Alimentos	2008.1	32	32	18	1	3
Total		158	158	19	27	16
PÓS-Educação de Jovens e Adultos	2009.2	70	70	0	9	13
PÓS – Animal	2010.1	12	12	0	4	33
Total		82	82	0	13	16
TOTAL DO CAMPUS		569	569	79	94	17

Tabela 45.7 - 2011 - Campus Petrolina Zona Rural

Cursos (Subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009/2010)	Porcentagem de Concluintes (%)
Agricultura	2009.1	69	69	0	19	28
	2009.2	68	68	7	8	12
Zootecnia	2009.1	33	33	0	2	6
	2009.2	36	36	0	0	0
Agroindústria	2009.1	34	34	1	3	9
	2009.2	30	30	0	6	20
Total		270	270	8	38	14
Fruticultura Irrigada	2008.1	35	35	0	0	0
Fruticultura Irrigada	2009.1	37	37	15	1	3
Viticultura e Enologia	2009.1	35	35	0	0	0
Total		107	107	15	1	1
Especialização em Fruticultura do Semi-árido	2008.1	30	30	0	6	20
Total		30	30	0	6	20
TOTAL DO CAMPUS		407	407	23	45	11

Tabela 45.8 - Campus Floresta 2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária	2009.1	23	51	7	0	0
	2009.2	28		0	0	0
Informática	2009.1	26	50	0	0	0
	2009.2	24		0		0
PÓS-Educação de Jovens e Adultos	2009.2	35	35	19	0	0
Total		35	35	19	0	0
TOTAL DO CAMPUS		136	136	26	0	0

Tabela 45.9 - Campus Ouricuri 2012

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária (Subsequente)	2010.2	71	71	0	0	0
Edificações (Subsequente)	2010.2	76	76	0	0	0
Licenciatura em Química	2010.2	37	37	0	0	0
Total		184	184	0	0	0

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.10 - Campus Salgueiro 2012

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária (Subsequente)	2010.2	70	70	21	4	6
Edificações (Subsequente)	2010.2	70	70	11	8	11
Informática (Subsequente)	2010.2	55	55	3	0	0
Total		195	195	35	12	6

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.11 - Campus Floresta 2012

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Agropecuária	2010.1	40	40	0	0	0
Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática	2010.1	25	50	0	6	12
	2010.2	25				
Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária	2009.1	80	80	0	14	17,5
Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática	2009.1	30	30	0	2	6,66
Gestão da Tecnologia da Informação	2009.1	25	25	0	0	0
TOTAL DO CAMPUS		225	225	0	22	9,77



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 45.12 - Campus Petrolina 2012

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2012)	Porcentagem de Concluintes
Eletrotécnica (Subsequente)	2010.2	36	36	07	02	5,55
Edificações (Subsequente)	2010.1	37	72	03	02	5,4
	2010.2	35		03	07	20,00
Total		108	108	13	11	10,18
Eletrotécnica (MI)	2008	36	36	04	03	8,33
Edificações (MI)	2008	36	36	07	07	19,44
Química (MI)	2008	35	35	02	09	25,71
Informática (MI)	2008	21	21	02	03	14,29
Total		128	128	15	22	17,18
Informática – PROEJA	2008.1	20	20	01	00	0,0
Eletrotécnica – PROEJA	2008.1	30	30	03	01	3,33
Edificações – PROEJA	2008.1	32	32	04	00	0,0
Total		82	82	04	01	1,22
Lic. em Química	2008.1	31	64	02	01	3,23
	2008.2	33		02	00	0,0
Lic. em Física	2008.1	60	60	00	01	1,66
Tecnologia em alimentos	2009.1	32	32	09	00	0,0
Total		156	156	13	02	1,28
Total Geral		474	474	45	36	7,59

Tabela 45.13 - Campus Petrolina Zona Rural 2012

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Nº de alunos que integralizou disciplinas	Nº de alunos que Concluintes	Porcentagem de Concluintes
Agricultura	2009	138	16	46	33,33
	2010	126	12	21	16,66
	Total	264	28	67	25,37
Zootecnia	2009	70	07	08	11,42
	2010	58	08	05	8,62
Total		128	15	15	
Agroindústria	2009	64	03	09	14,06
	2010	29	02	06	20,69
Total		93	05	15	
Fruticultura Irrigada	2009	37	00	0	0,0
Viticultura e Enologia	2009	36	04	01	2,77
Total		73	04	01	
Total		558	52	96	17,20

Fonte dos dados: Pró-Reitoria de Ensino/Gerência de controle acadêmico/ SCA (2012).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 45.14 - Somatório Geral

Somatório Geral dos <i>Campi</i> no ano de 2012	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
	1.636	1.636	135	166	10,15
Resumo do índice de 2008 a 2012 (%)					
ANO	2008	2009	2010	2011	2012
Resumo geral do índice do IFSERTÃO-PE	18,97	23,53	23,68	13,48	10,15

Tabela 45.14 - Campus Petrolina Zona Rural - 2013

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Nº de alunos que integralizou disciplinas	Nº de alunos Concluintes	Porcentagem de Concluintes
Cursos (subsequentes)					
Agricultura	2011	136	21	18	13,23
	2012	39	0	1	2,56
Zootecnia	2011	65	3	5	7,69
Agroindústria	2011	63	4	-	0,0
Total		303	28	24	7,92

Fonte dos dados: Pró-reitoria de Ensino/Gerência de controle acadêmico/ SCA (2013).

Tabela 45.15 - Campus Petrolina - 2013

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2013)	Porcentagem de Concluintes
Eletrotécnica (Subsequente)	2011.1	36	71	14	04	5,63
	2011.2	35				
Edificações (Subsequente)	2011.1	35	71	14	08	11,26
	2011.2	36				
Total			142	28	12	8,45
Eletrotécnica (MI)	2009	35	35	03	04	11,42
Edificações (MI)	2009	35	35	09	03	8,57
Química (MI)	2009	35	35	10	11	31,42
Informática (MI)	2009	21	21	09	06	28,57
Total			126	31	24	19,04
Lic. em Química	2009.1	31	62	00	12	19,35
	2009.2	31				
Lic. em Física	2009	62	62	00	06	9,67
Tecnologia em alimentos	2010.1	30	61	26	08	13,11
	2010.2	31				
Total			185	26	26	14,05
Total Geral			453	85	62	13,68



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 45.16 - Campus Floresta 2013

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária	2010	73	73	30	27	36,98
Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática	2010	31	31	18	14	45,16
Licenciatura em Química	2009	30	30	0	5	16,66
Total		134	134	48	46	34,32

Tabela 45.17 - 2013 Campus Salgueiro

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária (Subsequente)	2011.1 Manhã	43	77	11	12	27,90
	2011.1 Tarde	34		14	-	0
Edificações(Subsequente)	2011.1 Manhã	33	77	3	3	9,0
	2011.1 Noite	34		3	14	41,17
Informática (Subsequente)	2011.1 Tarde	26	60	6	1	3,8
	2011.1 Noite	34		1	1	2,9
Total			214	38	31	14,5

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.18 – 2013 Campus Ouricuri

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária (Subsequente)	2010.2	71	71	20	1	1,4
Edificações (Subsequente)	2010.2	76	76	16	2	2,63
Agropecuária (Subsequente)	2011.2	35	35	15	6	0
Edificações (Subsequente)	2011.2	35	35	7	0	0
Total		217	217	58	9	4,14

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 45.19 – Somatório Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Somatório Geral dos <i>Campi</i> no ano de 2013	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
	1321	1321	257	172	13,02
Resumo do índice de 2009 a 2013 (%)					
ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Resumo geral do índice do IFSERTÃO-PE	23,53	23,68	13,48	10,15	13,02

b) Índice Aluno/Professor

Utilidade: Avaliar a quantidade de alunos atendidos por professor.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $IAP = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docente em tempo integral}} = IAP \frac{11070}{329} = 33,64 *$
* Foi considerado o Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e DRH.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Elevação do índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Não há disfunção, na verdade, o índice supera as recomendações do Governo Federal.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Com a oferta dos cursos FIC, as matrículas nessa modalidade de ensino foram incluídas na análise de desempenho para se estabelecer a relação professor/aluno, que tem contribuído para a elevação desse índice. Entretanto, mesmo sem a inclusão das matrículas FIC, é possível constatar um pequeno avanço na relação alunos regulares/professor. Além das modalidades acima referidas ocorreu a adesão aos diversos programas desenvolvidos pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação, tais como PRONATEC, Mulheres Mil, PRONERA, PROEJA, dentre outros.

Neste contexto, faz-se necessário envidar esforços para a contratação de professores com a finalidade de aproximar a média geral entre discentes e docentes, atualmente superior a 29, para uma relação próxima a 20, possibilitando assim, um maior aproveitamento das ações didático-pedagógicas e a intensificação dos programas de pesquisa e extensão e a contínua melhoria da qualidade do ensino.

Tabela 46 - Relação alunos matriculados/docente em tempo integral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANO	2009	2010	2011	2012			2013		
				Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Relação alunos matriculados/docente em tempo integral	18,85	15,26	17,98	23,40	17,20	40,90	22,77	10,66	33,64

Os dados demonstram que a relação professor/aluno vem sendo constantemente elevada, assim como o número de alunos o que pode comprometer a adesão a programas do Governo Federal, bem como o desenvolvimento, a contento, do tripé ensino, pesquisa e extensão. Observa-se que ao considerar os alunos de FIC, o aumento do índice se faz mais significativo.

Tabela 47 - Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, exercício de 2012

		PZR	PET	FLO	SAL	OUR	REI	Total		
								Regular	FIC	Geral
Nº. Alunos Matriculados	FIC	725	2673	622	1074	626	0	0	5720	13602
	Regular	2024	3061	1032	974	791	0	7882	0	
Nº. de Professor Efetivo		64,5	116,5	41	59	53	8	342	342	342
Nº. de Professor Temporário		17	14	7,5	1	3	0	42,5	42,5	42,5
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício		64,5	116,5	41	59	53	8	342	342	342
Nº. de Professor Efetivo + Temporário		81,5	130,5	48,5	60	56	8	384,5	384,5	384,5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício		81,5	122	48,5	59	56	8	375	375	375
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica		1	0	0	0	0	0	1	1	1
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica		0	0	0	0	1	0	1	1	1
Nº. de Professor Afastado Capacitação		6	5	0	0	0	0	11	11	11
Nº. de Professor Afastado Parcialmente		0	3	0	0	0	0	3	3	3
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência		8	10	11	5	2	3	39	39	39
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência		4	2	1	1	0	5	13	13	13
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício		77,5	122	48,5	59	56	8	371	371	371
Aluno/Professor Efetivo		31,38	26,27	25,17	16,51	14,92	0	23,05	16,73	39,77
Aluno/Professor efetivo, em efetivo exercício		31,38	26,27	25,17	16,51	14,92	0	23,05	16,73	39,77
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício		24,83	25,09	21,28	16,51	14,13	0	21,02	15,25	36,27
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício		26,12	25,09	21,28	16,51	14,13	0	21,25	15,42	36,66



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Observação: A linha referente a N°. de Professor Licença Incentivada foi excluída por não se aplicar no período.

Tabela 47.1 - Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, exercício de 2013

		PZR	PET	FLO	SAL	OUR	Total		
							Regular	FIC	GERAL
N°. Alunos Matriculados	FIC	446	582	334	687	217	7.561	3.509	11.070
	Regular	1.836	2.609	1.093	1.106	917			
N°. de Professor Efetivo		69,5	121	40	60	56	346,5	346,5	346,5
N°. de Professor Temporário		13	16	8	1	2	40	40	40
N°. de Professor Efetivo, em efetivo exercício		68,5	120	40	60	56	344,5	344,5	344,5
N°. de Professor Efetivo + Temporário		82,5	137	48	61	58	386,5	386,5	386,5
N°. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício		81,5	136	48	61	58	384,5	384,5	384,5
N°. de Professor Recebido Colaboração Técnica		2	0	0	0	0	2	2	2
N°. de Professor Cedido Colaboração Técnica		0	2	0	0	1	3	3	3
N°. de Professor Afastado Capacitação		6	10	0	0	0	16	16	16
N°. de Professor Afastado Parcialmente		2	3	0	0	0	5	5	5
N°. de Professor Licença Incentivada		1	1	0	0	0	2	2	2
N°. de Professor Cargo Adm. com docência		11	9	0	0	0	20	20	20
N°. de Professor Cargo Adm. sem docência		5	2	0	0	0	7	7	7
N°. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício		83,5	136	48	61	58	386,5	386,5	386,5
Aluno/Professor Efetivo		26,42	21,56	27,33	18,43	16,38	21,82	21,82	31,95
Aluno/Professor efetivo, em efetivo exercício		26,80	21,74	27,33	18,43	16,38	21,95	6,58	32,13
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício		22,53	19,18	22,77	18,13	15,81	19,66	5,89	28,79
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício		21,99	19,18	22,77	18,13	15,81	19,56	5,86	28,64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

c) Docente em Tempo Integral

Utilidade	Avaliar a força de trabalho disponível para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tipo	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Docentes em tempo integral}}{\text{Docentes em efetivo exercício}} \times 100 = \frac{329}{385,5} \times 100 = 85,34 \%$
Método de aferição	Através de percentagem com bases nos dados do DRH
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição	Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício	Queda no índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A relação docente em tempo integral com os docentes em efetivo exercício demonstra uma ligeira queda, tendo em vista a participação em número cada vez mais elevado de docentes que desenvolvem atividades administrativas aliadas ou não com o exercício da docência na Instituição.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Faz-se necessário a contratação de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em caráter efetivo, com a finalidade de aproximar a média geral entre discentes e docentes, atualmente superior a 29, para uma relação próxima a 20, possibilitando assim, um maior aproveitamento das ações didático-pedagógicas e a intensificação dos programas de pesquisa e extensão.

Tabela 48 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino*

	2009	2010	2011	2012	2013
Docente em tempo integral	190,5	256,5	323	332,5	329
Total de Docente em Exercício	209,5	279	333	384,5	385,5
Taxa (Docente Tempo Integral) %	90,93	91,94	97	86,48	85,34

Fonte:

* Foi considerado o conceito do **Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT** conforme segue: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1.

d) Produção Científica, Cultural e Tecnológica

Na Tabela 49 verifica-se que em 2013 os docentes do IF Sertão-PE publicaram 35 artigos em periódicos indexados, 188 trabalhos em eventos científicos na forma de artigos completos, resumos expandido e resumos simples, e 3 três livros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

A significativa publicação em eventos científicos revela a importância da realização do CONNEPI e da JINCE, eventos esses responsáveis pela maior parte dessas publicações.

O número de livros publicado equivale ao número de livros editado pela PROPIP. Depreende-se daí que os docentes não estão tendo acesso a outras editoras para publicação de suas produções. Isto orienta para a otimização da política de edição de livro deste IF e para realização de campanhas para estimular os docentes a apresentarem suas obras às editoras disponíveis no mercado.

Essa produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, permite estimar o indicador de publicações do corpo docente (PubD), pela fórmula:

$$PubD = \frac{P_a N_a + P_l N_l + P_t N_t}{D}$$

Onde:

P_{UBD} = indicador de publicações do corpo docente;

P_a = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

N_a = número de artigos publicados periódicos indexados;

P_l = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

N_l = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

P_t = peso de livros publicados = 30;

N_t = números de livros publicados;

D = número total de docentes da instituição.

Tabela 49. Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) do IF Sertão-PE em 2013

Tipo de Publicação	Componente do PubD	Petrolina	Petrolina Zona Rural	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	IF Sertão-PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35
	Na	7	7	5	10	6	35
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	Pl	35	35	35	35	35	35
	Nl	72	23	28	33	32	188
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30
	Nt	1	1	0	1	0	3
Total		80	31	33	44	38	226
Número de Docente ²	D	140	84	48	61	58	391
	Numerador	2795	1080	1155	1535	1330	7895
	Denominador	14000	8400	4800	6100	5800	39100
	PubD	0,20	0,13	0,24	0,25	0,23	0,20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Analisando os dados da Tabela 49 constata-se, com exceção do Campus Salgueiro, que manteve o seu PubD no mesmo patamar de 2012, uma decréscimo no PubD dos demais Campus. O decréscimo obedeceu a seguinte ordem: Ouricuri > Petrolina Zona Rural > Petrolina > Floresta. Como consequência o PubD Geral do IF Sertão-PE reduziu de 0,30 (em 2012) para 0,20 (em 2013).

Questões situacionais como a grande mobilidade de docentes e falta de campos experimentais no campus Floresta, bem como limitações estruturais de laboratórios, de pessoal nas equipes de compras e licitações e a ausência da cultura de publicação dos docentes, em todos os campi, contribuíram para os resultados dos PubD alcançados.

A normatização dos processos de remoção de servidores, dentro do IF, e da redistribuição entre institutos alcançadas em 2013 contribuirá para melhoria do PubD do instituto como um todo, uma vez que ocorrerá a redução na mobilidade de docentes entre os campus.

A criação do Auxílio aos Projetos de Pesquisa e de Extensão também viabilizará a execução dos experimentos e, conseqüentemente, o aumento da produção científica.

A aquisição da fazenda para o campus Floresta promoverá o aumento no número de ensaios científicos realizados naquele campus a partir da disponibilidade de campo experimental para os pesquisadores.

Ainda continua as limitações devido a estrutura das equipes de compras, e a implantação de laboratórios nos campi novos e modernização, nos antigos.

Deve-se ainda otimizar as políticas de publicação, desburocratizando o trâmite de avaliação dos livros submetidos ao edital de livros e divulgar mais a Revista Semiárido *De Visu* e compatibilizar Outra medida mitigadora para aumenta o PubD foi a compatibilização das normas dos relatórios de pesquisa com as da revista, com o intuito de contribuir para o aumento de submissões de trabalho à revista eletrônica deste IF.

Tabela 49.1 Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) no período de 2009 a 2013 por *Campus* do IF Sertão-PE.

CAMPUS	ANO				
	2009	2010	2011	2012	2013
PETROLINA	0,15	0,16	0,26	0,26	0,20
PETROLINA ZONA RURAL	0,29	0,49	0,43	0,20	0,13
FLORESTA	0,40	0,37	0,21	0,27	0,24
SALGUEIRO	-	0,16	0,22	0,25	0,25
OURICURI	-	0,07	0,63	0,60	0,23
IF Sertão-PE	0,24	0,25	0,30	0,30	0,20

13.4 Indicadores de Qualidade

a) Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano tem investido na capacitação e qualificação dos seus servidores, através de uma Política Institucional que os estimule a se capacitar e qualificar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

para o exercício pleno e eficiente de suas atividades. Assim, procura favorecer a liberação dos mesmos para realização dos curso de Pós-Graduação *stricto-sensu*, além da liberação para participação de diversos eventos de capacitação, tais como: cursos, Seminários, Congressos, Visitas Técnicas, entre outros.

A Tabela a seguir considera afastamentos integrais em 31 de dezembro.

$$DA = \frac{\text{Docentes Afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Tabela 50 Índice de Docentes Afastados

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
N.º de Docentes afastados	18	15	13	20	31
Docentes em exercício	184	287	340	346	350
Indicador - Docentes afastados	9,80	8,41	3,82	5,78	8,85

b) Indicador Aluno/Técnico Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo

$$ATA = \frac{\text{N.º de alunos matriculados EP}}{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}$$

Tabela 51 Indicador aluno/Técnico Administrativo

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2011-SISTEC	2012	2013
N.º de alunos matriculados/EP	3194	3914	5807	2.998	13.602	9827
Nº de Técnico-administrativo em exercício	191	284	322	322	334	350
Indicador aluno/ Técnico-administrativo	16,72	13,78	18,03	9,31	40,72	28,07

c) Indicador Técnico Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar a relação servidor técnico-administrativo/docente

$$TAD = \frac{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}{\text{Nº de docentes em exercício}}$$

Em 2013 houve uma equivalência de um técnico-administrativo para um docente, conforme mostra a tabela a seguir. O Instituto Federal do Sertão Pernambucano ainda possui no seu quadro de pessoal cargos que foram extintos ou em extinção, que não são mais ofertados em concursos públicos. Apenas os cargos das classes C, D e E são liberadas para concurso.

Mesmo havendo uma equivalência entre o docente e o técnico-administrativo, ainda existe uma carência muito grande de servidores para atendimento das atividades de apoio nas áreas técnico-pedagógicas e administrativas, principalmente nos campi da expansão 1, onde há uma determinação de 45 técnico-administrativo e 60 docentes. Assim, consideramos esse índice insatisfatório pois, em função do crescimento da instituição como também pelas ações voltadas aos inúmeros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

programas de governo que o Instituto participa, há uma sobre carga de trabalho para grande parte dos servidores.

Tabela 52 Indicador Técnico-administrativo/Docente

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
N.º de Técnico-administrativo em exercício	191	284	322	334	350
N.º de Docentes em exercício	214	287	340	346	350
Indicador Técnico-administrativo/Docentes	0,89	0,98	0,95	0,96	0,00

d) Resposta a Demanda

Tabelas 53 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF Sertão-PE

Ano	2009	2010	2011	2012			2013		
				Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Índice	27,29	34,83	12	10	78	21	21,34	116,67	23,18

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico/ Sistec

Os dados demonstram o contínuo interesse da comunidade pelos cursos ofertados por esta Instituição. A adesão do IF Sertão-PE ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Governo Federal vem contribuindo para projetar ainda mais a Instituição. Trata-se do reconhecimento pelas ações desenvolvidas. Alie-se a isto, o aumento da oferta de vagas, de modo especial, no médio integrado em atendimento à legislação e à própria comunidade que almeja a uma formação básica de maior qualidade que possibilitará o ingresso no ensino superior.

No entanto, faz-se necessária atenção e intervenções para a resposta à demanda em cursos específicos, a exemplo do Curso PROEJA, em que as vagas ofertadas não são ocupadas em sua totalidade. Para isso, está sendo realizado pela Coordenação deste curso um trabalho de avaliação da oferta.

Como alternativa de incremento a tal realidade, deve-se fortalecer a divulgação processos seletivos. E ainda consolidar o processo de estudo de viabilidade dos cursos ofertados, o que propicia o reordenamento das ações didático-pedagógicas, no sentido de viabilizar a oferta regular de cursos que atendam às demandas regionais.

e) Docente em Capacitação/Docente com Pós-Graduação

Tabela 54 Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
N.º de Docentes em capacitação	18	15	48	249	247
Total de Docentes pós-graduados	146	215	259	287	298
Indicador Docentes em cursos/eventos de capacitação	13,05	6,97	18,53	86,75	85,17



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

No quantitativo especificado acima, são considerados os docentes que estão afastados integralmente, os que estão realizando cursos de capacitação/qualificação na Instituição, os que estão afastados parcialmente e os que realizaram cursos de curta duração no país.

Consideramos que capacitação engloba não só os cursos de Pós-graduação *stricto-sensu*, mas também Congressos, Seminários, Cursos de Capacitação, Treinamentos, entre outros.

f) Relação Técnico Administrativo em Capacitação/Técnico Administrativo

Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnico-administrativos.

$$TC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de técnico-administrativos em capacitação}}{\text{Total de técnico-administrativos}} \times 100$$

O Instituto tem investido na capacitação de seus servidores de forma efetiva.

Usando o princípio de economicidade, contratou a ESAF para ministrar internamente cursos de capacitação, bem como treinamentos em diversas áreas. Além disso, houve capacitações com instrutores internos, ou seja, servidores do próprio Instituto, como também oportunizou aos servidores realizarem cursos externos.

Na tabela a seguir, podemos verificar o crescente investimento do instituto em cursos de capacitação para os servidores técnico-administrativos.

Apesar do Instituto possuir um Plano de Qualificação Institucional, 40,57% dos técnico-administrativos possuem especialização e 4% possuem mestrado. Não há servidor técnico-administrativo com doutorado. Percebe-se que falta uma ação efetiva voltada apenas para a qualificação dos técnico-administrativos.

Tabela 55 Relação de Técnico-administrativos em Capacitação x Técnico-administrativos

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
N.º de Técnico-administrativo em capacitação	96	211	191	158	195
Total de Técnico-administrativo	191	284	322	334	350
Indicador de servidores Técnico-administrativos em cursos/eventos de capacitação	50,26	74,29	59,31	47,3	55,71

g) Indicador de Atuação Profissional dos Egressos

Este indicador, cuja fórmula de cálculo está exposta a seguir, compõe o item relativo aos Indicadores Básicos, exigidos pela Decisão Normativa – TCU nº 127, de 15 de maio de 2013.

$$IAP = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS (NEC)}}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO (NAE)}} \times 100$$

O desempenho por campus no tocante a esse indicador encontra-se traduzido na **Tabela xxx** a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

A verificação do NEC (Número de Egressos Contratados) é feita pelas coordenações de extensão à medida que os alunos concluem o estágio ou quando do retorno do aluno à Instituição para apresentar relatório e demais documentos de avaliação da prática profissional.

Com relação ao Campus Petrolina, houve um grande aumento de estagiários na área de licenciatura, os quais demandam, no mínimo, 03 estágios por aluno. Quanto ao número de egressos contratados (NEC), observou-se uma queda em razão de que os alunos dos cursos técnicos têm optado por dar continuidade aos estudos de nível superior ou porque alguns alunos, apesar de terem concluído o estágio, ainda não entregaram o relatório final, ficando impossibilitados de receberem o diploma e, conseqüentemente, impedidos de ingressar no mercado de trabalho.

No Campus Petrolina Zona Rural, o Índice de Atuação Profissional dos Egressos (IAP) obtido no ano letivo de 2013 foi de 76,47%, demonstrando um desempenho superior ao do ano passado. O resultado obtido tem íntima ligação com as estratégias utilizadas pelo setor de Estágio na prospecção de novas vagas de estágio junto às empresas da região. Nota-se, pois, que as parcerias firmadas por esta Instituição têm um caráter sólido.

Apesar da ampliação no Número de Alunos em Estágio (NAE) Campus Floresta, o Índice de Atuação Profissional dos Egressos (IAP) obtido no ano letivo de 2013 pelo Campus Floresta foi de 11,90%, ao que se atribui, dentre outros fatores, o atraso na validação de cursos pelo CREA, unidade Serra Talhada-PE, a despeito de toda a documentação pertinente ao Campus ter sido enviada para o Conselho de Arquitetura e Engenharia desde maio do ano de 2013.

No Campus Ouricuri, o Índice de Atuação Profissional dos Egressos (IAP) no ano letivo de 2013 foi de 15,63%, considerando-se que as primeiras turmas do Campus formaram em outubro de 2013. Dos 64 alunos em estágio em 2013, 13 pertencem ao curso de Licenciatura em Química, turma 2010.2, cujo estágio obrigatório é particionado em 3 semestres, sendo iniciada a primeira etapa realizada em 2013.1. A última etapa está prevista para 2014. Outro fator a ser levando em conta é que muitos alunos, após terminarem o estágio, são contratados pela própria empresa onde estagiaram ou empresas de outra ordem, mesmo sem ter seu curso concluído, o que desestimula a elaboração do relatório de atividades executadas, documento fundamental para a conclusão efetiva do curso. Ou ainda, obtém aprovação em cursos diversos, deixando de lado a conclusão do curso anterior.

O Campus Salgueiro apresentou dificuldades para realizar um efetivo acompanhamento de egressos entre 2012 e 2013 em face da carência de recursos humanos na Coordenação de Extensão. A prioridade estava em garantir estágio para os alunos por meio da prospecção de entidades concedentes e de vagas. Em 2013 não houve turmas concluintes nesse Campus. O Número de Egressos Contratados (NEC) é majoritariamente constituído por aqueles oriundos das turmas de anos anteriores, com destaque para o Curso Técnico em Edificações, cujos egressos tem sido rapidamente absorvidos pelas obras da Transposição do São Francisco e da Ferrovia Transnordestina. O crescente número de construtoras e de escritórios de projetos arquitetônicos na região também contribui significativamente para a obtenção desse resultado. Uma ex-aluna do Curso Técnico em Edificações foi aprovada em concurso público pela Universidade Federal do Vale do São Francisco e lá exerce a profissão adquirida no Campus Salgueiro. Quanto ao Curso Técnico em Agropecuária, as empresas estatais são aquelas que mais absorvem. Os egressos desse curso demonstram expressivo desempenho em seleções públicas, no entanto, as vagas disponibilizadas ainda são incipientes, fazendo com que a inserção seja lenta. O Campus Salgueiro constatou ainda que a totalidade dos alunos dos cursos de Informática, por já estar contratada, não se sente impelida a apresentar relatório de estágio, condição exigida para fins de conclusão de curso.

Observa-se que o resultado obtido foi influenciado pelos cursos de licenciatura, sobretudo dos campi Petrolina e Ouricuri. Em razão de que nesses cursos a carga horária total do estágio é desenvolvida em três etapas distintas, e que podem ocorrer em instituições diferentes, os dois campi citados contabilizam três estágios para um mesmo aluno. Entretanto, ao informarem o NEC referente aos mesmos cursos, levam em consideração apenas um egresso. Tal situação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

consequentemente contribuirá para a obtenção de um desempenho menor, se considerarmos a fórmula estabelecida para o cálculo do Indicador de Atuação Profissional (IAP)

Tabela 56- Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado geral do IF Sertão-PE

2009			2010			2011			2012			2013		
NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP
103	491	21%	187	593	31,53%	237	526	45,05%	195	565	34,51	221	746	29,62

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2013



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IF Sertão-PE, através deste Relatório de Gestão, elaborado e formatado segundo a legislação pertinente, apresentou informações e indicadores requeridas pelo Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União, constituindo assim, peça fundamental na prestação de contas a esses órgãos de controle, como também para a comunidade em geral. Neste relatório, destacamos o cumprimento da grande missão institucional, e também relatamos as dificuldades que precisam ser vencidas e/ou amenizadas.

O presente documento, ao relatar as principais realizações deste Instituto, demonstra claramente o esforço institucional em dar continuidade à expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Sertão Pernambucano, a partir da reestruturação dos *campi* existentes. A leitura atenta do presente relatório demonstra o empenho, dedicação e competência de toda a equipe de servidores não só em superar os gargalos, mas também em executar de forma plena, eficiente e eficaz as ações demandadas para o exercício. Assim, afirmamos que os resultados são frutos do trabalho intenso e articulado dos servidores que compõem o IF Sertão-PE e que têm consciência da responsabilidade social e política da Instituição. Além disto, é através deste relatório que o gestor tem oportunidade de refletir sobre os reflexos de sua gestão e perceber quais os resultados obtidos e quais são os entraves que ocasionam os resultados insatisfatórios.

No exercício 2013, a atuação da Instituição foi amparada nas diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação, por meio dos programas governamentais de desenvolvimento da educação profissional e tecnológica e também nos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Suas ações foram pautadas desde a oferta de cursos de formação inicial e continuada até os de pós-graduação, além da melhoria da gestão. Isso demandou um grande esforço de toda a equipe, no sentido de atender de forma equânime aos cinco Campi: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro em suas necessidades e peculiaridades. Dentre as ações, destacamos as de apoio às atividades estudantis, a contratação, via concurso público, de novos docentes e servidores técnico-administrativos, os avanços no campo da pesquisa e inovação e da extensão e o desenvolvimento dos programas do governo.

Mesmo com um significativo aumento no quadro de servidores, a rotatividade de pessoal, ainda continuou sendo um grande problema enfrentado pelo IF Sertão-PE, o que vem de certa forma, acarretando prejuízo no desenvolvimento das atividades, devido o aumento da oferta formativa e a adoção dos programas de governo, proporcionados pela Reestruturação e expansão da Rede Federal. Procurando minimizar esta situação, o IF Sertão-PE elaborou e aprovou uma Normativa de Remoção e Redistribuição, visando a diminuição da rotatividade de pessoal no âmbito do Instituto.

Outras dificuldades foram encontradas ao longo deste ano que limitaram a Instituição na realização dos objetivos propostos. Dentre elas, podemos citar, o clima de instabilidade ocasionado pela não definição do resultado do processo de escolha do novo Reitor, que contribuiu o não atingimento das metas em algumas ações, além da falta de espaço físico, estrutura e também no quantitativo de pessoal, que se tornaram reclamações constantes no âmbito do Instituto.

Este Instituto também buscou promover meios de qualificação e capacitação profissional aos servidores, uma vez que os mesmos atendem a todo o processo de formação, direta ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

indiretamente, mas sempre de forma articulada. Houve um grande avanço na gestão, pois o Instituto continuou firmando convênios, parcerias com outras instituições para realização de cursos com o objetivo de uma melhoria contínua na qualificação dos seus servidores.

Podemos afirmar que as ações de ensino, pesquisa e extensão também garantiram uma maior qualidade no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos, pois contribuíram para que os alunos conciliassem a teoria com a prática, através de participação em grupos de pesquisa, bolsas como Pibic, Pibic Jr, Pibid, Pibex, estimulando-os a manterem em condições de permanente processo de auto avaliação. Houve um aumento significativo na participação dos discentes e docentes nas atividades de pesquisa e extensão.

Constatamos, através deste relatório de gestão, que o Instituto demonstra claramente o atendimento às metas sociais, especialmente no que se refere à questão da inclusão, visto que é crescente a preocupação em desenvolver ações direcionadas a proporcionar as condições básicas necessárias para garantir a permanência do educando no âmbito escolar. Estas ações são pautadas pela Política de assistência estudantil e implementadas no âmbito do Instituto. Outros programas de inclusão que o Instituto desenvolve são: Mulheres Mil e Pronatec.

Por fim, podemos considerar que as informações presentes neste Relatório configuram-se em mais uma etapa vencida com êxito, extremamente necessárias para o processo de implantação e consolidação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano que tem procurado cumprir seu papel estratégico para o desenvolvimento regional. Sua estrutura multicampi, com ponto de presença em 04 municípios, oferta seus cursos em sintonia com os arranjos produtivos locais, com organização pedagógica verticalizada que vai da educação básica à superior, além do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inclusão social, através da excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, evidenciando, assim, a relevância de nossa Instituição para a ampliação de oportunidades aos jovens e trabalhadores que anseiam por uma educação pública de qualidade, com formação humana, cidadã, científica, profissional e tecnológica, capaz de inseri-los no mundo do trabalho cada vez mais diverso, competitivo e exigente.

Destacamos mais uma vez que todos os trabalhos só obtiveram êxito mediante colaboração e comprometimento de todos os servidores da instituição, elementos de um modelo de gestão participativa, horizontal, democrática e transparente, onde procuram cumprir a visão institucional: *“Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamenta na ética e na cidadania”*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

PARECER CONSELHO SUPERIOR



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO

PARECER Nº 01 DE 28 DE MARÇO DE 2014.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais e após deliberação do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, **APROVA** o Relatório de Gestão do exercício 2013, concluindo pela regularidade e aprovação dos relatórios apresentados sobre a propriedade e regularidade dos registros contábeis, fatos econômico-financeiros, bem como, quanto a execução orçamentária de receitas e despesas do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

Ivaldo José da Silva
Presidente do Conselho Superior
IP-Sertão Pernambucano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXOS

Anexo I

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.		X			
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>As ações dos Controle Internos têm a finalidade de conferir precisão e confiabilidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas administrativas prescritas. São de natureza preventiva, detectiva ou corretiva.</p> <p>Sabemos das dificuldades enfrentadas pelos Órgãos de Controle Internos em função da falta de pessoal para dar suporte ao desenvolvimento das atividades. Existe apenas uma servidora lotada na AUDIN.</p> <p>Atendendo as recomendações da Controladoria Geral da União – CGU, o IF Sertão-PE está providenciando aumentar o quadro de Auditores e pessoal de apoio para um melhor acompanhamento dos processos e realização de auditoria nas diversas unidades administrativas.</p> <p>As atividades de auditoria desenvolvidas pelo setor, em função da deficiência de pessoal, ficam mais limitadas nas orientações aos setores e gestores, na formalização de normativos para a realização dos trabalhos de auditoria e no atendimento aos relatórios de auditoria emitidos pela CGU. Também é realizado o acompanhamento das Recomendações junto aos setores acerca da implantação das referidas Recomendações.</p> <p>Não existe sistema específico para o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria, o controle da implantação ou não das recomendações é realizada através dos documentos que são encaminhados aos setores auditados e das respostas recebidas.</p> <p>Existe uma preocupação muito grande por parte dos gestores em atender às recomendações /orientações emanadas pela Auditoria Interna, pois, desta forma, busca-se sanar as falhas e/ou irregularidades constatadas.</p> <p>Com o processo de expansão e de reestruturação do IF Sertão-PE, houve um crescimento significativo, no último ano, dos processos administrativos, assim, se faz necessário adequar a estrutura organizacional à nova realidade administrativa com a reavaliação e redefinição dos processos de trabalho e de fluxos de informação.</p> <p>Está sendo implantado o Sistema de Correição que vai também contribuir nas atividades relacionadas à apuração de possíveis irregularidades cometidas pelos servidores no âmbito do Instituto e a aplicação das devidas penalidades.</p>					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO II

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:						Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
11 – vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	45.046.013,56	36.996.469,41	45.035.725,70	36.863.258,88	10.287,86		44.254.968,86	29.863.258,88	
13 – Obrigações Patronais	9.071.915,01	7.711.951,83	9.071.915,01	7.711.951,83			8.325.994,62	7.711.951,83	
01 – aposentadoria, Reserva e Reforma	1.885.096,47	1.443.711,08	1.885.096,47	1.443.711,08			1.885.096,47	1.443.711,08	
03 (pensões), 04 (Contratação por tempo determinado), 08 (Outros benefícios assistenciais), 16 (outras despesas variáveis - Pessoal)	2.120.143,99	1.799.632,54	2.120.143,99	1.799.632,54			2.118.570,36	1.796.595,92	
3. Outras Despesas Correntes									
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	8.644.256,10	8.454.995,32	6.179.358,66	6.477.863,02	2.464.897,44	1.977.132,30	5.876.593,52	6.241.966,25	
46 – Auxílio Alimentação	3.185.511,44	2.515.984,66	3.185.511,44	2.515.984,66			3.185.511,44	2.515.984,66	
30 – Material de Consumo	3.012.120,24	2.080.251,00	1.515.417,23	1.402.415,78	1.496.703,01	677.835,22	1.397.165,63	1.278.448,96	
08- (outros benefícios assistenciais), 14 (Diárias), 18 (Auxílio Financeiro a estudantes), 31 (premiações Culturais), 33 (Passagens e despesas com Locomoção), 36 (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física), 47 (obrigações Tributárias e contributivas), 49 (Auxílio Transportes), 92 (despesas de Exercícios Anteriores), 93 (Indenizações e retenções)	7.289.492,13	4.292.387,70	6.762.914,30	4.234.214,49	515.410,34	58.173,21	6.615.896,56	4.211.332,76	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
52 – Equipamentos Material		2.269.067,23		1.144.191,99		1.124.875,24		745.108,63	
51 – Obras e Instalações	10.445.962,84		113.962,84		10.332.000,00		113.962,84		
51 – Obras e Instalações		728.624,56		165.784,64		562.869,92		139.944,64	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

52 – Equipamentos Material	2.260.734,61		440.479,53		1.820.255,08		440.479,53	
39 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa jurídica		105.442,78				105.442,78		
92 – Despesas de Exercícios Anteriores	1.467,99		1.467,99				1.467,99	
39 – Outros Serviços de Terceiros - PJ	702,57		702,57				702,57	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Os tópicos “2. Juros e Encargos da Dívida, 5. Inversões Financeiras e 6. Amortização da Dívida” foram retirados deste quadro por não apresentarem informações nos exercícios financeiros de 2012 e 2013”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO III

QUADRO A.4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária:		Código UO:				UGO:			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
1. Despesas de Pessoal									
11 – vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	45.046.013,56	36.996.469,41	45.035.725,70	36.996.469,41	10.287,86		44.254.968,86	36.996.469,41	
13 – Obrigações Patronais	9.071.915,01	7.711.951,83	9.071.915,01	7.711.951,83			8.325.994,62	7.711.951,83	
01 – aposentadoria, Reserva e Reforma	1.885.096,47	1.443.711,08	1.885.096,47	1.443.711,08			1.885.096,47	1.443.711,08	
03 (pensões), 04 (Contratação por tempo determinado), 08 (Outros benefícios assistenciais), 16 (outras despesas variáveis - Pessoal)	2.120.143,99	1.796.595,92	2.120.143,99	1.796.595,92			2.118.570,34	1.796.595,92	
3. Outras Despesas Correntes									
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	8.582.377,36	8.448.237,93	6.117.479,92	6.472.559,27	2.464.897,44	6.236.662,50	5.816.350,63	6.236.662,50	
46 – Auxílio Alimentação	3.185.511,44	2.515.984,66	3.185.511,44	2.515.984,66			3.185.511,44	2.515.984,66	
30 – Material de Consumo	3.005.193,64	2.077.616,51	1.509.811,63	1.401.282,29	1.495.382,01	676.334,22	1.391.560,03	1.277.315,47	
08- (outros benefícios assistenciais), 14 (Diárias), 18 (Auxílio Financeiro a estudantes), 31 (premiações Culturais), 33 (Passagens e despesas com Locomoção), 36 (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física), 47 (obrigações Tributárias e contributivas), 49 (Auxílio Transportes), 92 (despesas de Exercícios Anteriores), 93 (Indenizações e retenções)	7.150.828,69	4.260.640,45	6.624.250,86	4.202.467,24	526.577,83	58.173,21	6.477.233,12	4.179.585,51	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
4. Investimentos									
52 – Equipamentos Material		2.269.067,23		1.144.191,99		1.124.875,24		745.108,63	
51 – Obras e Instalações	10.445.962,84		113.962,84		10.332.000,00		113.962,84		
51 – Obras e Instalações		728.624,56		165.784,64		562.869,92		139.944,64	
52 – Equipamentos Material	2.260.734,61		440.479,53		1.820.255,08		440.479,53		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

39 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa jurídica		105.442,78				105.442,78		
92 – Despesas de Exercícios Anteriores	1.467,99		1.467,99				1.467,99	
39 – Outros Serviços de Terceiros - PJ	702,57		702,57				702,57	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Os tópicos “2. Juros e Encargos da Dívida, 5. Inversões Financeiras e 6. Amortização da Dívida” foram retirados deste quadro por não apresentarem informações nos exercícios financeiros de 2012 e 2013”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO IV

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
3. Outras Despesas Correntes								
18 – Auxílio Financeiro a estudantes	2.210.403,00	1.193.052,80	895.371,55	601.497,05	1.315.031,45	591.555,75	679.905,25	585.497,05
48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	2.210.403,00	1.145.862,00	1.711.178,00	811.107,50	449.225,00	334.754,50	1.682.754,00	811.707,50
36 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	906.290,32		529.429,82		376.860,50		445.841,40	
39 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa jurídica		235.285,47		224.387,47		10.898,00		224.387,47
14 – Diárias Pessoal Civil, 20 – Auxílio Financeiro a pesquisadores, 30 – material de Consumo, 33 – passagem e despesa com locomoção, 39 – outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica, 47 – obrigações tributárias e contributivas	537.678,96	302.706,16	333.294,20	11.193,86	204.384,76	291.512,30	316.288,60	8.633,18
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
51 – Obras e Instalação		1.632.127,78				1.632.127,78		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Os tópicos “1. Despesa de Pessoal, 2. Juros e Encargos da Dívida, 5. Inversões Financeiras e 6. Amortização da Dívida” foram retirados deste quadro por não apresentarem informações nos exercícios financeiros de 2012 e 2013”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO V

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
 Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano									
CNPJ: 10.830.301/0001-04					UG/GESTÃO: 158149/26430				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim		
3	01/2013	10.791.831/0001-82	30.000,00	30.000,00	30.000,00	01/07/13	30/07/13	4	
3	03/2013	00.394.460/0257-21	296.400,00	296.400,00	296.400,00	05/08/13	18/12/13	4	
LEGENDA									
Modalidade:				Situação da Transferência:					
1 - Convênio				1 - Adimplente					
2 - Contrato de Repasse				2 - Inadimplente					
3 - Termo de Cooperação				3 - Inadimplência Suspensa					
4 - Termo de Compromisso				4 - Concluído					
				5 - Excluído					
				6 - Rescindido					
				7 - Arquivado					
Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças									

Foi retirada a coluna Contrapartida por não conter informações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Anexo VI

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão										
Exercícios	2013	29.002.953,15	0,00	4.497.612,02	1.623.222,92	3.348.476,20	1.068.698,03	147.441,46	135.678,55	39.676.640,87
	2012	22.478.492,87	0,00	2.032.510,44	2.053.380,13	2.594.737,29	812.624,43	119.236,66	130.791,04	30.221.772,86
	2011	16.645.493,59	0,00	1.606.547,93	1.173.484,83	337.004,02	820.259,41	2.061.028,39	125.818,18	22.769.636,35
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2013	1.206.764,04	0,00	85.721,56	31.216,00	190.191,48	0,00	0,00	0,00	1.513.893,08
	2012	922.786,05	0,00	67.004,97	13.517,60	190.637,83	0,00	0,00	0,00	1.193.646,45
	2011	416.598,92	0,00	34.482,41	12.535,60	0,00	0,00	79.907,85	0,00	543.524,78
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença										
Exercícios	2013	188.905,32	0,00	16.888,49	3.171,44	7.481,64	5.494,44	0,00	5.395,20	227.336,53
	2012	115.135,68	0,00	10.565,12	22.203,79	2.213,64	4.644,00	0,00	5.395,20	160.157,43
	2011	718.838,25	0,00	49.949,94	5.343,10	0,00	24.049,54	45.157,52	5.395,20	848.733,55
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2013	2.618.083,13	1.875.425,52	376.257,21	203.158,06	391.583,92	108.136,14	40.923,65	7.473,00	6.594.264,54
	2012	2.259.628,29	1.734.911,79	364.539,32	330.145,24	307.200,43	97.609,00	28.190,57	13.061,88	5.135.286,52
	2011	2.302.172,46	1.700.244,14	345.715,44	187.015,09	187.716,32	113.414,77	199.689,40	13.061,68	5.049.029,30
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas										
Exercícios	2013	4.788.049,45	744.083,33	538.855,60	249.655,17	762.983,56	197.040,53	108.237,00	13.837,56	7.402.742,20
	2012	4.406.068,32	712.946,96	517.694,73	735.367,38	669.611,45	208.418,57	98.957,78	23.444,52	7.372.509,71



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	2011	4.069.190,47	650.580,03	402.524,87	155.932,90	143.910,74	158.128,60	558.238,90	24.080,72	6.162.587,23
Fonte: SIAPE/DGP										

Observação: Retirou-se deste quadro a coluna - Despesas de Exercícios Anteriores, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO VII

Quadro A.7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
X	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _http://www.ifsertao-pe.edu.br/dgti/index.php/documentos-oficiais_____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato. NÃO SE APLICA
	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). NÃO SE APLICA
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
<p>Em virtude do atual crescimento promovido pela expansão da rede federal de educação tecnológica o processo de implantação de governança no IF Sertão-PE encontra-se em fase de ajustes com as áreas de negócio. Neste processo de expansão, os esforços da DGTI estão mais voltados para a implantação das estruturas que deverão suportar os serviços para as áreas de negócio. Considerando a importância da governança, esta Diretoria tem procurado envolver as áreas finalistas nos processos, buscando alinhar as necessidades deste Instituto com as tecnologias vigentes e entregar serviços que venham realmente agregar valores à esta instituição de ensino.</p> <p>Documentos importantes como, Plano Diretor, Plano de Desenvolvimento Institucional, Política de Segurança da Informação, Regimentos dos Comitês de Gestão e de Segurança estão sendo criados e atualizados para a melhoria das ações institucionais.</p> <p>Assim, as discussões e decisões de interesse coletivo, oportunizadas pela elaboração destes documentos de gestão, dá ao IF Sertão-PE a perspectiva de realizar um planejamento participativo para as ações futuras, com vistas a cumprir com a sua responsabilidade social quanto a gestão da Tecnologia da Informação e infraestrutura, definindo responsabilmente os seus objetivos e metas e, explicitando os seus instrumentos de avaliação e acompanhamento.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO VIII

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p>Licitações Sustentáveis</p> <p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>A Administração tem feito constar nos Editais Elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria, orientações, normas voltadas para sustentabilidade ambiental, sejam nos Projetos Básicos para obras, e Termos de Referências que contemplem aquisições e contratação de serviços, em consonância com os dispostos no Decreto nº 5.940/2008, Instrução Normativa SLTI nº 01/2010 E Resoluções do CONAMA.</p>					X
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p> <p>A Administração tem se preocupado em adquirir equipamentos que contemplem a economia de energia (Selo Procel A), maior durabilidade, materiais recicláveis (papel, plásticos), bem como ações desenvolvidas pelos Campi visando a conscientização da comunidade acadêmica para separação do lixo e destinação sustentável. (Projeto em Desenvolvimento REITORIA EQUILIBRADA E RENOVÁVEL).</p>					X
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).</p> <p>Nos Editais elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria, colocamos critérios para aquisição de produtos de limpeza que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares; preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).</p>					X
<p>4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p> <p>Para as questões de obras, os Projetos Básicos já explicitam as exigências quanto ao tratamento dos resíduos produzidos em obras e serviços de engenharia, em conformidade com as Normas da Agencia Brasileira de Normas Técnicas de Resíduos (15.112/2004, 15.113/2004, 15.114/2004, 15.115/2004 e 15.116/2004), bem como as normas ISSO 14.000 da Organização Internacional para a Padronização, onde sejam comprovadas as práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização e o disposto na Resolução CONAMA nº 307/2002.</p> <p>Com relação às aquisições de bens e contratação de serviços tomamos como princípios os dispostos na Instrução Normativa SLTI nº 01, de 19 de janeiro de 2010, e que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2.</p>					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Nos Editais cobramos a observação em todas as fases do procedimento licitatório as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, prevendo, inclusive, as recomendações quanto à responsabilidade do fornecedor pelo recolhimento e descarte do material.					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Estão evidenciados nos Editais elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria, que as empresas participantes deverão ser adotadas medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme Decreto nº 48.138 de 8 de outubro de 2003; Deverão também ser observados os requisitos ambientais para obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos similares. Na elaboração das planilhas orçamentárias evidenciamos o uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável; automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes; energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água; sistema de medição individualizado de consumo de água e energia; sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados; aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento; utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção; e comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço, observando o custo benefício das aquisições e contratações dos serviços. Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos similares.					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Papel Reciclado A 4.					X
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Os veículos adquiridos no exercício 2013, foram preferencialmente à Diesel ou bi combustível (Flex) ; Foi realizada uma licitação em 2012 para contratação de empresa para recondicionar tonners e cartuchos para impressoras, aproveitando as embalagens vazias cedidas pelo IF Sertão-PE.					X
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).	X				
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade. Sim. Elaborado pela Comissão de Gestão Ambiental.					X
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					X
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua			X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					
Considerações Gerais:					
<u>LEGENDA</u>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO IX

QUADRO A.9.2.1 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108860	3.1.1.6	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Observar as normas que fundamentam a cessão/requisição do servidor e prazos na emissão dos atos, cumprindo todas as formalidades obrigatórias.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Encaminhamento de Ofício ao TRE Petrolina solicitando retorno dos servidores cedidos. Em relação aos servidores requisitados pela AGU e Defensoria Pública, justifica-se por serem órgãos vinculados à Presidência da República. Ademais, A AGU é o órgão que representa os Institutos Federais.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108860	3.1.1.5	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Realizar cobrança para o ressarcimento dos valores pagos aos servidores durante a cessão para as Prefeituras citadas, de modo a atender na íntegra às determinações constantes dos itens 9.1.2 do Acórdão TCU 1810/2007 - Plenário			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi encaminhada a solicitação à Procuradoria Geral Federal – AGU/PGF no sentido de formalizar Ação Judicial conta as citadas Prefeituras. - Foi aberto Processo Administrativo PRF 5ª Região nº 00411003661/2011-16			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108860	1.1.2.2.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: A unidade deverá estruturar: a) Política de Segurança da Informação (PSI); e b) Área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi criada a Coordenação de Infraestrutura e Redes. Será criado o Comitê Gestor de Segurança da Informação que terá a competência de: - criar, revisar a aplicar periodicamente a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) e normas relacionadas, submetendo a aprovação do Conselho Superior; - propor, acompanhar e divulgar os planos de ação para aplicação da POSIC, incluindo a conscientização dos usuários; - elaborar propostas de normas complementares e políticas de uso dos recursos da informação e; - implementar as políticas de segurança da informação e comunicação no IF Sertão-PE.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108860	3.1.1.4.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: A Diretoria de Gestão de RH deverá providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi lançado na folha de pagamento o devido desconto			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108860	4.3.2.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: OS: 201108860 N° Constatação: 043 N° da Recomendação: 002 Implementar procedimentos de rotina que permitam estabelecer um controle efetivo sobre a qualidade de processo de elaboração de projetos básicos relacionados a obras, devendo conter os seguintes elementos: a) desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer a visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza; b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem; c) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento; d) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra; e que os fiscais designados anotem em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato e que a aplicação de sanções previstas no edital e no contrato possam ocorrer tempestivamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado processo licitatório para contratação de empresa para elaboração de projetos arquitetônicos e complementares.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108860	4.3.2.1.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Que o IF Sertão-PE, adote medidas no sentido de desenvolver uma estrutura de pessoal qualificada para realizar de forma efetiva a fiscalização de seus contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foram oferecidos cursos voltados para a Fiscalização de Contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108860	4.3.2.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Recomendação 7: Que o IF Sertão-PE realize estudo que permita avaliar quais os custos reais que a Administração terá para concluir adequadamente a obra abandonada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Atraves Portaria nº 482, de 08 de dezembro de 2010 foi instituída Comissão para elaboração de novo Projeto Básico, novas planilhas e plantas complementares à conclusão da obra do Campus Ouricuri. Foi aberto processo nº 23000.100959/2010-20. Chegaram ao valor de R\$ 1.632.127,78 (Um milhão, seiscentos e trinta e dois mil, cento e vinte e sete reais e setenta e oito centavos) que a Administração terá para concluir adequadamente a obra do Campus Ouricuri. Posteriormente, com o início da complementação da obra pela empresa campeã do certame licitatório, ficou constatado pelos fiscais do contrato que aquela comissão deixou de observar algumas coisas que não entrou naqueles custos iniciais. Assim, foi suspensa, temporariamente, a ordem de serviço que autorizava a empresa iniciar a obra e solicitada nova portaria pela regularização dos problemas detectados. Aguardamos a finalização dos trabalhos pela Comissão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108860	4.3.2.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 8: Que o IF Sertão-PE proceda a apuração de responsabilidade de quem praticou os atos que culminaram no abandono da obra por parte da construtora contratada e conseqüentemente, no prejuízo ao erário apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto processo de sindicância nº 23000.100714/2010-01 e instituída, de forma inaugural, a comissão de sindicância por meio da Portaria nº 67, de 22 de fevereiro de 2011. Esta comissão concluiu pela instauração de Processo Administrativo Disciplinar, o que foi acatado pela Procuradoria Federal que atua junto ao IF Sertão PE e pelo Magnífico Reitor. Foi então aberto PAD sob o nº 23302.000307/2012-53, o qual já foi finalizo sendo aplicada a penas aos reus no processo.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108860	4.3.2.2	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE estabeleça controle efetivo sobre os fiscais de contrato de obras que realizem medições rigorosas dos serviços executados pelas construtoras, com especial atenção ao art. 76 da lei 8666/93, o qual determina que a administração rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato, e ao art. 69 da mesma lei, o qual determina que o contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foram oferecidos cursos voltados para a Fiscalização de Contratos			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108860	4.3.2.2.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE, em função dos fatos apontados, proceda a instauração de processo de tomada de contas especial, nos termos do art. 8º da Lei nº 8.443/1992.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto o Processo nº 23302.000484/2013-11. Ademais, foi emitida a Portaria nº 385, de 16 de agosto de 2013, designando o servidor Victor Andrei Muricy Fonseca para atuar como Tomador de Contas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108860	4.2.2.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Determinar a instauração procedimento para apuração de responsabilidades acerca de todos os fatos apontados sobre a construção do Campus Salgueiro do IF Sertão-PE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto o Processo de Sindicância nº 23302.000308/2012-06, constituída por meio da Portaria nº 292, de 17 de maio de 2012, designando os servidores Patrícia Helena Marinho do Bomfim, Francisco Jesus de Sousa e Nalba Maria da Silva, a fim de apurarem a responsabilidade acerca da insuficiência do projeto básico e ausência de providências sobre suas falhas, bem como o pagamento de medições incompatíveis com a inspeção física na obra de construção do Campus Salgueiro deste Instituto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108860	4.2.2.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Para todas as futuras obras do IF-SERTÃO-PE, determinar a elaboração de projeto básico de acordo com a lei 8666/93, art. 6º, IX, o qual define o projeto básico como o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos: a) desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza; b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem; c) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento; d) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado processo licitatório para contratação de empresa para elaboração de projetos básicos e complementares			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108860	4.2.3.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Que o Reitor do IF Sertão-PE determine a instauração de procedimento para apuração de responsabilidades acerca do prejuízo apontado			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto o Processo de Sindicância nº 23302.000308/2012-06, constituída por meio da Portaria nº 292, de 17 de maio de 2012, designando os servidores Patrícia Helena Marinho do Bomfim, Francisco Jesus de Sousa e Nalba Maria da Silva, afim de apurarem a responsabilidade acerca da insuficiência do projeto básico e ausência de providências sobre suas falhas, bem como o pagamento de medições incompatíveis com a inspeção física na obra de construção do Campus Salgueiro deste Instituto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108860	4.1.8.3.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de promover o ressarcimento ao erário, dos valores pagos a maior na execução do contrato nº 35/2010, cujo objeto foi a prestação de serviços de vigilância armada no Campus Ouricuri			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Não houve pagamento a maior, considerando que a solicitação do serviço era por um período de 02 meses, houve equivocada na emissão do empenho na formalização do contrato.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108860	4.1.8.3.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Que o IF Sertão-PE proceda a imediata apuração de responsabilidades de quem deu causa à realização do pagamento a maior efetuado na execução do contrato nº 35/2010, referente aos serviços de vigilância armada no Campus Ouricuri			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Considerando que não houve pagamento a maior não existe motivação para apuração de responsabilidade			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108860	4.1.7.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de cumprir o disposto no art. 5º do Decreto nº 5.992/06, realizando o pagamento de diárias a seus servidores, previamente ao início do deslocamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Estão sendo realizados estudos que busquem otimizar o tramite das solicitações de diárias e passagens, bem como, estão sendo planejadas rotinas que possibilitem o efetivo cumprimento do Decreto nº 5.992/06 e da Portaria Normativa nº 12/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108860	4.1.5.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de implementar políticas que visem diminuir a deficiência de sua força de trabalho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
- Elaboração das trilhas de aprendizagem a partir de seu ambiente organizacional, do mapeamento das competências, necessidades, ponto de partida e ponto almejado, integrando seu planejamento de carreira às expectativas da organização, ao desempenho esperado, às suas aspirações e às competências que já possui e as que pode desenvolver. - Elaboração do Plano de Capacitação 2011/ 2012 e 2013 – Definição dos Cursos de Capacitação. Contratação da ENAP/ESAF. - Levantamento do quantitativo de pessoal do IF Sertão-PE			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

18	201108860	4.2.2.5	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Realizar conferência nos campus de Salgueiro-PE e Ouricuri-PE de todas as notas fiscais faturadas pela empresa USE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA, vinculadas à aquisição de mobiliário para equipar essas novas unidades, com o intuito de conferir a descrição e o modelo de cada produto recebido, anexando o resultado aos respectivos processos, determinando a adoção de providências junto à empresa para regularizar as divergências encontradas e, no caso de impossibilidade, registrar nos processos cada caso, com relato circunstanciado, provando que o produto entregue em substituição, de fato, é superior em qualidade ao que foi licitado e que não houve prejuízo ao Erário, em face das trocas ocorridas, devendo-se apurar responsabilidades, em caso contrário.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
O Relatório da Comissão instituída pela Portaria Nº 643/2011 concluiu que não houve prejuízo ao erário.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108860	3.1.1.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE implante adequado controle da entrega das declarações anuais de bens e rendas dentro do prazo de quinze dias, fixado pela Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, art. 1º, § 2º.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi enviado e-mail para todos os servidores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108860	3.1.1.1.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de verificar se a documentação entregue pelos servidores abrange a declaração de bens e rendas anual			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Está sendo verificada a documentação entregue pelos servidores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108860	1.1.1.2	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE envide esforços no sentido de atingir as metas fixadas para execução dos programas de governo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
- O IF Sertão-PE desde o ano de 2011 vem investindo recursos no que se refere à capacitação de seus servidores. No ano de 2012 foram 534 servidores capacitados e, até 30 de junho de 2013 foram 137 servidores capacitados. - Através da Resolução nº 06/2012 foi aprovada as Normas para participação de servidores em eventos de capacitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108860	4.1.8.9	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Realizar a apuração prevista na Orientação Normativa nº 11, de 11/04/2009 da AGU, nos seguintes termos: "A contratação direta com fundamento no inc. IV do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, exige que, concomitantemente, seja apurado se a situação emergencial foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, hipótese que, quem lhe deu causa será responsabilizado na forma da lei".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto processo de sindicância nº 23302.000637/2013-20, designando Comissão de Sindicância a fim de apurar os			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

fatos expostos na Constatação nº 037, em atendimento assim, a Orientação Normativa nº 11/2009 – AGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108860	4.1.8.7	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Nos casos específicos de contratação direta de cursos de capacitação, por inexigibilidade de licitação, abster-se de formalizar processos sem que seja devidamente consignado nos autos os fundamentos do pedido e a caracterização dos requisitos do art. 25, inciso II, da Lei de Licitações, nos termos da Orientação Normativa AGU nº 18/2009.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi expedida a Portaria normativa nº 1, de 27 de março de 2012, que regulamenta as normas e procedimentos para participação dos servidores do IF Sertão-PE em eventos de capacitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108860	4.1.8.6	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE inicie um novo procedimento licitatório para contratação de mão de obra efetivamente necessária para o desenvolvimento de suas atividades, cujas propostas devem ser apresentadas por posto de trabalho em suas diversas instalações, abstendo-se dessa forma, de proceder a prorrogação do instrumento ora vigente, que se mostrou lesivo ao erário, em função do critério adotado para julgamento das propostas.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Realizada Licitação conforme processo nº 23302.00569/2012-18 Pregão SRP nº 24/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108860	4.1.2.1.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE abstenha-se de inscrever em restos a pagar despesas que não se enquadrem nos requisitos previstos no art. 35 do Decreto 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Emitida Portaria nº 07 de 10 de novembro de 2011, que dispõe sobre os critérios adotados para restos a pagar do IF Sertão-PE.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108860	4.2.2.5.	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Fazer levantamento do mobiliário subutilizado nos Campus Ouricuri e Salgueiro e remanejá-los, para outras unidades do IF-SERTÃO-PE, que estejam precisando de móveis dessa natureza.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
O levantamento já foi realizado. Com a contratação de novos servidores para os respectivos Campi, não houve a necessidade de remanejamento.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201108860	4.1.8.9	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Determinar à Auditoria Interna que realize ações de controle direcionadas à formalização e condução dos processos licitatórios da unidade, inclusive os processos de contratação direta.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Consta no PAINT/2013 ação voltada a verificação dos processos licitatórios.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201211577	1.1.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IFPE adote providências no sentido de atender as recomendações expedidas pelo órgão de controle interno por ocasião da análise da proposta do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT ou, em caso contrário, apresente justificativas para o não atendimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida, conforme pode ser verificado através do PAINT/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201211577	1.1.1.8	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas imediatas no sentido de prover a Auditoria Interna de corpo técnico adequado e suficiente, de acordo com o determinado no Regimento Interno da Auditoria Interna, e em atendimento à recomendação expedida pelo Órgão de Controle Interno quando dos exames de acompanhamento da gestão 2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi liberado 5 códigos de vaga para o cargo de Auditor e 06 Assistentes Administrativos para comporem a Auditoria nos Campi. O IF Sertão-PE abrirá Edital para contratação de empresa especializada para realização do concurso, o processo está em fase da elaboração/conclusão do Termo de Referência.			
Síntese dos Resultados Obtidos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201211577	2.2.1.35	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de aprovar o PAINT do Instituto dentro do prazo determinado na Instrução Normativa CGU N° 07/2006, ou seja, até o último dia útil do mês de dezembro de cada ano.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
O PAINT/2014 foi aprovado em 23/12/2013 através da Resolução 37/2013 do Conselho Superior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201211972	1.2.1.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de cumprir o disposto no art. 5° do Decreto n° 5.992/06, realizando o pagamento de diárias a seus servidores, previamente ao início do deslocamento, conforme já recomendado por ocasião da avaliação das contas do exercício de 2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foram realizadas modificações na Portaria Normativa de modo que foi estabelecido o prazo de 15(quinze) dias para protocolo das solicitações de diárias e passagens junto aos responsáveis pelo cadastramento. Ademais, estão sendo realizados estudos que busquem otimizar o tramite das solicitações de diárias e passagens, bem como, estão sendo planejadas rotinas que possibilitem o efetivo cumprimento do Decreto n° 5.992/06 e da Portaria Normativa n° 12/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201211972	1.2.1.1.	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		46784	
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE aperfeiçoe seus controles internos, no sentido de não permitir a realização de despesas com deslocamento de servidores sem a prévia autorização.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		46784	
Síntese da Providência Adotada			
Os controles internos estão sendo devidamente aperfeiçoados, sobretudo, após a publicação da Portaria Normativa nº 12/2012. Além do mais, estão sendo realizados estudos que busquem otimizar o tramite das solicitações de diárias e passagens, bem como, estão sendo planejadas rotinas que possibilitem o efetivo cumprimento do Decreto nº 5.992/06 e da Portaria Normativa nº 12/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201211972	3.2.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		46784	
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE faça constar em seus processos de contratação de serviços, especialmente os de contratação de entidades para oferta de cursos de capacitação a seus servidores, projeto básico contendo elementos suficientes para caracterizar de forma adequada a contratação, conforme disposto no art. 6º, inciso IX da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		46784	
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado curso na área de Elaboração de Termo de Referência e Projetos Básicos, ocorrido no período de 19 a 21 de agosto de 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201211972	2.1.1.1.	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		46784	
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE estenda a todos os seus servidores a obrigação de apresentarem a declaração anual de bens e			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

rendas, em papel, ou mediante autorização do acesso por meio eletrônico.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi enviado e-mail para todos os servidores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201211972	3.1.1.6	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE, em especial o campus Salgueiro, faça constar nos termos de referência de contratação de serviços, a definição clara da quantidade de objeto contratado, além de orçamento estimativo com os respectivos preços unitários, cujos pagamentos devem apresentar correlação da quantidade realizada com os valores unitários.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado curso na área de Elaboração de Termo de Referência e Projetos Básicos, ocorrido no período de 19 a 21 de agosto de 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201211972	1.2.1.3.	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE se abstenha de aprovar prestação de contas de diárias percebidas por seus servidores sem que seja apresentada toda a documentação elencada no art. 13 da Portaria MEC nº. 403/2009, com destaque para: a) cartões de embarque; b) relatórios de viagem; e c) certificados de participação nos eventos.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
A Instituição vem aperfeiçoando seus controles de modo a não permitir a aprovação de prestações de contas em desacordo com o Decreto nº 5.992/06 e a Portaria Normativa nº 12/2012, além do mais, estão sendo realizados estudos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

que buscam aprimorar e possibilitar o efetivo cumprimento do Decreto nº 5.992/06 e da Portaria Normativa nº 12/2012, do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201211972	1.2.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de assegurar que a aprovação dos deslocamentos de seus servidores seja precedida do correto preenchimento das informações requeridas nos formulários das Propostas de Concessão de Diárias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi desenvolvido um novo modelo de formulário para o Sistema de Solicitação de Diárias e Passagens. A Instituição esta realizando estudos que buscam proporcionar um melhor cumprimento das determinações do Decreto nº 5.992/06 e da Portaria Normativa nº 12/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201211972	2.2.1.10	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE ao se deparar com impedimentos para registro de contratos no SIASG acione a comunidade de atendimento SIASG do Departamento de Logística e Serviços Gerais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para sanar as dificuldades encontradas, cujos protocolos de atendimentos devem ser anexados aos processos, de modo a comprovar que todas as medidas no sentido de proceder a divulgação foram tomadas pelas respectivas Unidades Gestoras.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
O IF Sertão está adotando a prática de registrar todos os seus contratos no SIASG			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201211972	2.2.1.20	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE instrua de forma adequada seus processos de despesas com capacitação de servidores, os quais devem ser autuados contendo inicialmente a documentação concernente a: a) motivação da contratação mediante comprovação dos benefícios que a realização da contratação trará ao IFSertão-PE; b) comprovação de que o curso encontra-se contemplado no plano de capacitação do instituto; c) Comprovação de ampla divulgação do processo seletivo entre os servidores e os critérios de seleção; e d) demonstração da pertinência do objeto com as atividades dos servidores que se candidataram a participar do certame.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Emitida a Portaria Normativa nº 1, de 27 de março de 2012, que regulamenta as normas e procedimentos para participação dos servidores do IF Sertão-PE em eventos de Capacitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201211972	2.2.1.12	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o Campus Petrolina, adote medidas no sentido de que seus contratos apresentem informações coerentes com a natureza do objeto contratado e com os requisitos estabelecidos na Lei nº. 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado o Curso de Elaboração de Editais de Licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201211972	2.2.1.18.	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o Campus Floresta, quando da contratação de obras e serviços de engenharia, não só faça contar nos editais de licitação, e nos ajustes contratuais, a obrigação das empresas realizarem o registro e a quitação da Anotação de Responsabilidade Técnica no CREA-PE, como também adote medidas no sentido de que as empresas cumpram com a exigência, abstendo-se, dessa forma, de realizar o recebimento e o pagamentos pelos serviços, sem a respectiva comprovação da quitação da obrigação.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado o Curso de Elaboração de Editais de Licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201211972	2.1.1.29	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE preceda suas contratações de serviços de elaboração de adequado projeto básico, com todas as informações suficientes para a devida caracterização do objeto a ser contratado.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizado os Cursos de Elaboração de Editais e Elaboração de Termo de Referência.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO X

Quadro A.9.2.2 - Situação das Recomendações do OCI que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108860	2.2.1.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de proceder à oportuna e adequada implementação das recomendações expedidas pela sua Unidade de Controle Interna e justificativa clara e pertinente, no caso do não acatamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e “Instrução dos Processos Administrativos, no âmbito do IF Sertão-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108860	4.2.3.3.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Determinar que alteração de valor de contrato seja precedida pela alteração de valor da garantia conforme determina a Lei 8.666/93, art. 56, § 2º, o qual estabelece que “a garantia a que se refere o caput deste artigo não excederá a cinco por cento do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições daquele”.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
No que tange a formalização dos contratos, a Coordenação de Contratos, no estabelecimento de cláusulas, adotará, no que couber, em casos onde não forem estabelecidas cláusulas prévias (dispensas e inexigibilidades), as cláusulas obrigatórias para contratação pública previstas no art. 55 da Lei nº 8.666/93. - Adotará ainda, em virtude de aditivo de valor aos Contratos Públicos, o controle das validades e complementação das			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

garantias pelas empresas contratadas, conforme disposição do art. 56, § 2º, fazendo um levantamento completo das garantias pendentes e exigindo a renovação ou complementação, conforme o caso.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Instituição está procedendo ao levantamento dos contratos e suas respectivas garantias.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108860	4.2.2.2.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Observar a correta instrução processual dos processos, com despachos explicitando cada ato proferido, comprovando cada despesa realizada, inclusive no que tange ao controle das notas fiscais pagas, bem como observar a formalização dos contratos, de forma a evitar, por exemplo, a ausência de ordem cronológica e lógica, a ausência de documentos inerentes e essenciais ao processo, e ausência de garantia.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108860	4.1.8.7	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Observar, nos processos de contratação direta, a exigência de comprovação de regularidade fiscal da contratada, bem como os requisitos impostos pelo art. 26, caput e parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, anexando aos autos a documentação necessária, bem como, consignando, por escrito, nos autos do processo, o atendimento dessas exigências, por meio de despachos dos servidores responsáveis pela condução dos processos, com a ratificação da chefia imediata competente			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108860	4.1.8.7	Of. Nº 22.638/2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Instruir os processos licitatórios, inclusive os processos para contratações diretas, com as providências adotadas a partir das manifestações de Procuradoria Federal que atua junto ao IF Sertão-PE e, no caso de não aceitação das orientações do citado órgão jurídico, consignar nos autos a motivação desse ato e a documentação que sustente essa decisão, conforme cada caso.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108860	4.1.8.7	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 4: Manualizar a instrução dos processos da Instituição, estabelecendo procedimentos para a organização processual e para a gestão documental, de forma que todos os atos praticados e documentos anexados aos autos obedeçam a ordem cronológica e seja devidamente justificados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108860	4.1.8.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE, adote medidas no sentido de planejar adequadamente suas aquisições de bens e serviços, conforme suas reais necessidades, evitando dessa forma, a realização de diversos processos, para as aquisições de produtos e serviços similares, de forma a não prejudicar a economia de escala.			
Providências Adotadas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi instituída através da Portaria nº 430, de 30 de agosto de 2011, Comissão responsável pela Concepção dos Princípios Norteadores e Rotinas de Planejamento de Compras e Aquisição do IF Sertão-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108860	4.1.8.4.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de realizar planejamento adequado de suas aquisições, abstendo-se, dessa forma, de contratar com dispensa de licitação com base no art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, quando tratar-se de despesas que possuam caráter de previsibilidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi instituída através da Portaria nº 430, de 30 de agosto de 2011, Comissão responsável pela Concepção dos Princípios Norteadores e Rotinas de Planejamento de Compras e Aquisição do IF Sertão-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108860	4.1.8.6	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE realize um estudo detalhado da sua real necessidade de terceirização de mão de obra, levando em consideração o quantitativo existente no seu quadro permanente de pessoal e realize os ajustes necessários no contrato atualmente vigente. No caso específico dos serviços de mão-de-obra terceirizada de motorista, verifique a possibilidade de ser mais econômico para o Instituto, que a prestação dos serviços seja realizada quando da necessidade de realização das viagens.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será realizado levantamento da força de trabalho do IF Sertão-PE, incluindo os efetivos e terceirizados, docentes e administrativos, bem como setores de atuação e atribuições.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Considerando o reduzido número de servidores lotados na PRODI o trabalho ainda não foi realizado.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108860	4.1.9.1	Of. N° 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de manter atualizadas informações a respeito dos seus contratos firmados, no sistema SIASG.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
- A ausência de registro de contratos no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG deu-se em razão do desconhecimento da forma de inserção dos contratos de adesão à Registro de Preços no referido sistema. De qualquer sorte, para cumprir o princípio constitucional da publicidade dos contratos, qual seja a publicação no Sistema de Envio Eletrônico de Matérias – Incom Web na página da Imprensa Nacional. - A Coordenadoria de Contratos adotará a forma recomendada pela Controladoria Geral da União, tendo em vista já possuir conhecimento do cadastramento dos contratos oriundos de Registro de Preços no SIASG e, excepcionalmente, na impossibilidade de registro no SIASG, será realizada a publicação através do Incom Web.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Recomendação em implantação em consequência da capacitação do servidor.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108860	4.1.8.11	Of. N° 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Abster-se de fracionar despesas com cursos de capacitação de natureza comum, por meio de contratação direta, devendo os mesmos ficarem condicionados à prévia elaboração de uma política de capacitação de recursos humanos, bem como à realização do competente processo licitatório, devendo os casos excepcionais, que não estejam contemplados nesses requisitos, serem devidamente motivados e justificados nos autos dos respectivos processos, para efeito de contratação direta.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O IF Sertão-PE elaborou e publicou o Plano de Capacitação para os servidores nos anos de 2011, 2012 e 2013.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A realização dos cursos está em andamento.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108860	4.2.3.4	Of. N° 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Observar a correta instrução processual das licitações, com despachos explicitando cada ato proferido, bem como observar a formalização dos contratos, de forma a evitar, por exemplo, a existência de contratos sem cláusula de vigência, prazo de entrega (no caso de aquisição de bens), dotação orçamentária, além da necessidade de assinatura de duas testemunhas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108860	4.2.3.4	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Abstenha-se de realizar pagamentos, em sede de contratos administrativos de fornecimento de bens, sem que previamente tenha sido comprovada a regularidade fiscal da empresa fornecedora, com o devido registro da documentação nos autos do processo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108860	4.2.3.4	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Nas aquisições com base em adesão a atas de registro de preços, realizar a consulta prévia ao órgão gerenciador da respectiva ata, nos termos do art. 8º do Decreto nº 3.931/2001.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108860	4.2.3.5	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Observar a correta instrução processual das licitações, com despachos explicitando cada ato proferido, comprovando cada despesa realizada, inclusive no que tange ao controle das notas fiscais pagas, bem como observar a formalização dos contratos, de forma a evitar, por exemplo, a existência de contratos sem prazo de entrega (no caso de aquisição de bens), sem garantia, sem cláusulas prevendo a comprovação de regularidade fiscal para autorização do pagamento, além da necessidade de assinatura de duas testemunhas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108860	4.3.2.1.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 4: Que o IF Sertão-PE não assine os contratos sem a prestação da garantia, caso seja exigida garantia no instrumento convocatório e que alteração de valor do contrato seja precedida pela alteração de valor da garantia.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108860	4.3.2.1.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 6: Que o IF Sertão-PE, quando da alteração dos contratos faça constar a fundamentação legal e de justificativa, devidamente autuada em processo, entre as estabelecidas na lei 8666/93, art. 57, § 1º, incisos I a VI e art. 65 em sua inteireza.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108860	4.2.2.3.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Abster-se de realizar aquisições de bens, sem que previamente seja justificada a necessidade da contratação, bem como fundamentado os quantitativos e especificações do objeto, registrando nos processos todo o planejamento prévio à contratação, bem como os pareceres das áreas técnicas responsáveis, embasando a solicitação de compra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108860	1.1.2.4.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Estruturar a área de desenvolvimento de sistemas de modo a definir os itens elencados a seguir, com vistas à produção de software de qualidade, que contribua para consecução dos objetivos da Unidade: - Processo de Desenvolvimento de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Sistemas utilizado na organização, mostrando quem são os responsáveis, os setores envolvidos e as empresas terceirizadas colaboradoras; - Tipos de artefatos que podem ser gerados no Processo de Desenvolvimento de Sistemas (Casos de Uso, Modelagem de Banco de Dados, Arquitetura do Sistema, Controle de Versões, etc.), detalhando por cada fase do ciclo de vida dos sistemas (Desenvolvimento, Homologação, Produção); - Repositórios onde são guardados os artefatos produzidos no processo, de forma a se obter a descrição das arquiteturas dos sistemas de forma tempestiva; e – Gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão oferecidas aos demandantes do serviço.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Está em fase de construção.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Insuficiência de servidores lotados no setor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108860	4.1.8.3.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE limite-se a realizar procedimentos de contratação por dispensa de licitação nos casos em que a situação emergencial alegada, não tenha se originado, total ou parcialmente, da falta de planejamento, ou por falta de ação para ocorrência aludida, ou que de fato, exista a urgência concreta e efetiva do atendimento à situação decorrente do estado emergencial ou calamitoso, visando afastar risco de dano a bens ou à saúde ou à vida de pessoas, conforme Acórdão TCU nº 288/2002.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108860	4.1.8.5.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE realize a separação de seus resíduos recicláveis descartados em cumprimento às disposições do Decreto nº 5.940/2006.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108860	4.1.8.5.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE adote critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, conforme disposto na IN SLTI nº 01/2010, de forma a não restringir a competitividade dos certames.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108860	4.2.3.2.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Determinar que a alteração dos contratos seja precedida de fundamentação legal adequada e de justificativa, devidamente autuada em processo, estabelecida entre as determinadas na lei 8666/93, art. 57, § 1º, incisos I a VI e art. 65 em sua inteireza.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108860	4.1.8.8.	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 4: Abster-se de realizar pagamentos de faturas de exercícios anteriores através dos processos de inexigibilidade do exercício corrente, as quais deverão seguir procedimento próprio de reconhecimento de despesa de exercícios anteriores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108860	4.1.8.10	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Abster-se de emitir notas de empenho cujo amparo legal esteja em desconformidade com os fundamentos do processo administrativo em que se baseia a despesa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108860	2.1.1.19	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Determinar aos fiscais de contrato de obras que realizem medições rigorosas dos serviços executados pelas construtoras, com especial atenção ao art. 76 da lei 8666/93, o qual determina que a administração rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato, e ao art. 69 da mesma lei, o qual determina que o contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201211577	2.2.1.14	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote providências com vistas a cumprir o planejamento preconizado pelo Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Insuficiência no número de servidores lotados no setor.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Insuficiência no número de servidores lotados no setor.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201211577	2.2.1.15	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote providências no sentido de vincular a auditoria interna ao Conselho de Administração ou a órgão equivalente, conforme dispõe o art. 15, parág. 3º do Decreto nº. 3.591/2000.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O Regimento Interno da AUDIN foi reformulado e após análise da Procuradoria Jurídica será submetido ao CONSUP para aprovação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Devido ao insuficiência de servidores no setor o regimento ainda não foi revisto após a análise da Procuradoria.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

29	201211577	2.2.1.36	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que a Auditoria Interna do IF Sertão-PE desenvolva ações no sentido de aumentar o percentual de recursos auditados em relação ao total gerido pela Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Insuficiência no número de servidores lotados no setor.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Insuficiência no número de servidores lotados no setor.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201211792	2.2.1.3	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE faça constar em seus processos de aquisição de bens e serviços fundamentação e justificativas para os quantitativos licitados, baseados em fatos concretos, cujas memórias dos cálculos realizados devem ser anexadas aos autos dos processos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201211792	2.1.1.5	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE, planeje suas aquisições de forma adequada, evitando que seus campi e a Reitoria, elaborem processos de aquisição diversos para aquisição do mesmo objeto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201211792	2.1.1.6	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o campus Petrolina, adote medidas no sentido de publicar tempestivamente os extratos de seus contratos, em cumprimento ao que dispõe o parág. único do art. 60 da Lei nº. 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201211792	2.1.1.7	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE faça constar em seus processos de contratação de serviços, projeto básico contendo elementos suficientes para caracterizar de forma adequada a contratação, conforme disposto no art. 6º, inciso IX da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201211792	2.2.1.8	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

			SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o Campus Petrolina, planeje de forma adequada suas aquisições, as quais, quando for o caso, devem estar de acordo com estudos e laudos técnicos realizados, devendo possíveis alterações serem precedidas de novos estudos e laudos, os quais devem ser anexados aos autos e conterem expressamente a identificação dos responsáveis técnicos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201211792	2.1.1.11	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE, em especial o campus Floresta, anexe aos seus processos de pagamento boletins de medição, contendo informações claras do que está sendo pago, com a respectiva aprovação dos respectivos fiscais de contratos, evitando desse modo, o pagamento por serviço não prestado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201211792	2.2.1.18	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o Campus Floresta, quando da contratação de obras e serviços de engenharia, não só faça contar nos editais de licitação, e nos ajustes contratuais, a obrigação das empresas realizarem o registro e a quitação da Anotação de Responsabilidade Técnica no CREA-PE, como também adote medidas no sentido de que as empresas cumpram com a exigência, abstendo-se, dessa forma, de realizar o recebimento e o pagamentos pelos serviços, sem a respectiva comprovação da quitação da obrigação.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201211792	2.2.1.19	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE, em especial o Campus Salgueiro, assegure a emissão e juntada aos procedimentos licitatórios dos termos de recebimento provisório e definitivo do objeto do contrato, nos moldes do que preceitua o art. 73 da Lei nº 8.666/93, em cumprimento e agrave; determinação expedida pelo Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão 1.304/2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201211792	2.2.1.19	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE, em especial o Campus Salgueiro, assegure a emissão e juntada aos procedimentos licitatórios dos termos de designação de servidor para proceder o acompanhamento e a fiscalização do contrato, nos moldes do que preceitua o art. 67 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201211792	2.2.1.19	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE, em especial o Campus Salgueiro, assegure a emissão e juntada aos procedimentos licitatórios dos termos de designação de servidor para proceder o acompanhamento e a fiscalização do contrato, nos moldes do que preceitua o art. 67 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201211792	2.2.1.21	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE faça constar em seus processos de contratação de entidades para oferta de cursos de capacitação para seus servidores, termo de compromisso de promover o ressarcimento aos cofres públicos do valor total financiado pelo IFSertão-PE, nos termos estabelecidos na legislação vigente, caso ocorra a não conclusão imotivada do curso, e se comprometendo a permanecer em atividade no Instituto, após a conclusão, por tempo igual ao tempo do curso em questão, nos casos de afastamento previstos na Lei nº. 8112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201211792	2.2.1.22	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Recomendação 1: Que o IFSertão-PE crie rotinas de acompanhamento do cumprimento, pelos servidores, dos compromissos assumidos para a participação em cursos de capacitação financiados pelo Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201211792	2.2.1.22	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IFSertão-PE anteceda aos pagamentos por serviços de oferta de cursos a seus servidores, a verificação do cumprimento de todos os compromissos firmados pelos beneficiários, cuja documentação comprobatória, deve ser anexada aos processos de pagamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	201211792	2.2.1.23	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IFSertão-PE se abstenha de incluir em contratos firmados com prestadores de serviços cláusula em que haja a possibilidade de realização de pagamentos sem o atesto de que os serviços foram devidamente executados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	201211792	2.2.1.24	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o campus Petrolina, se abstenha de realizar acordos com fornecedores de bens e serviços que não estejam formalmente fixadas em contrato			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	201211792	2.2.1.24	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IFSertão-PE, em especial o campus Petrolina, adote medidas no sentido de que seus contratos sejam executados fielmente conforme avençado entre as partes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	201211792	2.2.1.24	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Que o IFSertão-PE, em especial o campus Petrolina, preceda a realização de pagamentos de serviços contratados à			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

elaboração de boletins de medição, contendo todas as informações a respeito da prestação dos serviços que permitam aos fiscais dos contratos realizarem a liquidação das despesas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	201211792	2.2.1.25	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE proceda a imediata regularização no SPIUnet do patrimônio imobiliário sob sua responsabilidade, mediante registro dos imóveis próprios e do imóvel locado de terceiros.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi aberto Processo nº 23415.000111/2012-91 para contratação de serviço de despachante, através do contrato nº 05/2012, tendo como objetivo a regularização de todos os imóveis da Instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Devido a diversas ampliações das instalações dos Campi está sendo regularizada a situação dos mesmos juntos as prefeituras.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	201211792	2.2.1.27	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE aperfeiçoe suas rotinas de procedimentos adotados para a realização de estimativa de suas contratações, de modo que os valores orçados guardem correspondência com os praticados com o mercado, visando obter propostas vantajosas para a Administração após a realização dos certames licitatórios.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	201211792	2.2.1.27	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE, quando da realização de consulta a fornecedores para estimativa do valor da contratação, consulte somente empresas que possuam atividade econômica pertinente com a contratação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	201211792	2.2.1.28	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE, em especial o Campus Petrolina, aperfeiçoe seus controles internos no sentido de que os setores requisitantes de compras de bens especifiquem de forma adequada o objeto a ser adquirido.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Atualização das descrições dos produtos a serem adquiridos pelo IF Sertão-PE, através do Sistema Integrado de Compras – SISPLAN, conjuntamente com os Departamentos de Administração dos Campi.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a amplitude de materiais cadastrados ainda não foi finalizado os trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	201211792	2.2.1.28	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE, em especial o Campus Petrolina, faça constar em seus processos de aquisições de bens, justificativas para os casos em que os equipamentos adquiridos apresentem especificações divergentes das solicitadas.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
52	201211792	2.2.1.30	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE instrua seus processos de aquisição de forma adequada, cujos quantitativos adquiridos devem guardar correlação com as demandas apresentadas pelos seus setores, apresentando justificativas claras no processo no caso de divergências entre as quantidades solicitadas e as efetivamente adquiridas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
53	201211792	2.2.1.31	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o campus Petrolina, faça constar em seus processos de contratação de serviços, designação formal de servidor para realizar o acompanhamento e a fiscalização de seus contratos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
54	201211792	2.2.1.32	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE, em especial o campus Petrolina, adote medidas no sentido de registrar a ART de seus contratos e respectivos responsáveis técnicos de serviços de engenharia, abstendo-se de iniciar os serviços sem o respectivo registro.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
55	201211792	2.2.1.33	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE adote medidas no sentido de proceder a oportuna e adequada implementação das recomendações expedidas pela sua Unidade de Controle Interno e justificativas claras e pertinentes, no caso do não acatamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão para Elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e Instrução dos Processos Administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
56	201211792	2.2.1.34	-
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IFSertão-PE proceda a periódica avaliação dos imóveis sob sua responsabilidade, considerando que a avaliação para fins cadastrais e contábeis é válida pelo prazo de dois anos, conforme Orientação Normativa GEADE-004/2003.			
Providências Adotadas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Foi aberto Processo nº 23415.000111/2012-91 para contratação de serviço de despachante, através do contrato nº 05/2012, tendo como objetivo a regularização de todos os imóveis da Instituição.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO XII

Tabela 05 Ações de Auditoria

ÁREA/DOCUMENTO	SETOR	ASSUNTO	RECOMENDAÇÃO
Gestão de Recursos Humanos /01 e Gestão de Recursos Humanos /01.01	Reitoria	Auxílio Transporte	Não houve recomendação, situação foi regularizada durante a auditoria
Gestão Recursos Humanos/02	Reitoria	Concessão de diárias e passagens	NOTA DE AUDITORIA N°: GRH-02-REITORIA/2013
Gestão de Recursos Humanos/04-CZR	Campus Zona Rural	Jornada de Trabalho	Não houve Recomendações, Portarias foram tornadas sem efeito.
Gestão de Recursos Humanos/05-CZR	Campus Zona Rural	Frequência de Servidores	NOTA DE AUDITORIA N°: GRH-08-REITORIA/2013
Gestão de Recursos Humanos/06-CZR	Campus Zona Rural	Frequência de Servidores	
Gestão de Recursos Humanos/08-Reitoria	Reitoria	Pagamento PRONATEC	
Gestão de Recursos Humanos/09-CZR	Campus Zona Rural	Frequência	
Gestão de Recursos Humanos/11-Reitoria	Reitoria	Pagamento PRONATEC	
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/01-REITORIA Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/01.1-REITORIA	Reitoria	Pagamentos do PRONATEC Pagamento do CESAR	Estão relacionados a NA GRH-08-REITORIA/2013 e Gestão Financeira/01 - Reitoria
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/03-CZR	Campus Zona Rural	Reconhecimento de dívida	Processo veio para parecer da AUDIN
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/07-CS	Campus Salgueiro	Análise de processos	NOTA DE AUDITORIA N°: GRH-07-CS/2013
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/08-CO	Campus Ouricuri	Análise de processos	NOTA DE AUDITORIA N°: GRH-08-CO/2013
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/10-Reitoria	Reitoria	Análise de processos	NOTA DE AUDITORIA N°: GSBS-10-REITORIA/2013
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/12-Reitoria	Reitoria	Análise de processos	
Gestão de Patrimônio/01-CP	Campus Petrolina	Apurar fato relatado por servidora	NOTA DE AUDITORIA N°: GP-01-CP/2013
Gestão de Patrimônio/01-CP	Campus Petrolina	Solicitação	
Gestão de Patrimônio/02-CP	Campus Petrolina	Solicitação	
Gestão de Patrimônio/01/03-CP	Campus Petrolina	Solicitação	
Análise Técnica - 23418.000165/2012-27	Campus Salgueiro	Concessão Onerosa de Uso de Espaço Físico – Cantina	Emissão de Parecer
Análise Técnica - 23302.000635/2013-31	Reitoria	Manifestação acerca do item 29 do Parecer nº 199/2013-	Emissão de Parecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

		AGU/PGF/PF/IF Sertão-PE	
Análise Técnica - 23415.000599/2013-38	Campus Petrolina	Desfazimento de bens duradouros classificados como inservíveis	Emissão de Parecer
Análise Técnica - 23415.000423/2013-86	Campus Petrolina	Desfazimento de bens classificados como inservíveis – informática	Emissão de Parecer
Mem. nº 03/2013/AUDIN	Reitoria-Procuradoria Federal	Notificação de servidor	Relatoria da Notificação
Mem. nº 06/2013/AUDIN	Reitoria	Relatório de Gestão	Orientações
Mem. nº 14/2013/AUDIN	Reitoria	Análise do Processo de Sindicância nº 23302.000475/2013-20	Orientações
Mem. nº 18/2013/AUDIN	Reitoria	Análise do Processo de Tomada de Contas Especial 23302.000484/2013-11	Orientações
Mem. nº 19/2013/AUDIN	Reitoria	Análise do Processo de Sindicância nº 23000.090409/2006-17	Orientações
Mem. nº 21/2013/AUDIN	Reitoria	Análise do Processo de Sindicância nº 23302.000483/2013-76	Orientações
Mem. nº 22/2013/AUDIN	Reitoria	Memorando nº 102/2013 DGCO	Orientações
Mem. nº 23/2013/AUDIN	Reitoria	Ofício nº 709/2013/PR-PTA/JZO/1ª OTCC – Notícia de Fato nº 1.26.001.000221/2013-39	Resposta e documentação comprobatória
Mem. nº 24/2013/AUDIN	Reitoria	Análise do Processo de Sindicância nº 23302.000477/2013-19	Orientações
Mem. nº 26/2013/AUDIN	Reitoria	Processo de Sindicância nº 23000.090409/2006-17	Orientações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO XIII

Tabela 26 - Projetos de pesquisa executados, orientadores (as) e bolsistas de PIBIC Jr no IF Sertão-PE, com vigência em 2013.

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
<i>Campus Petrolina</i>				
1	Análise ecodinâmica da paisagem fluvial da ilha do fogo: a importância geossistêmica dessa área para as cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE	Clésia Simone Gonçalves Rosa Pacheco	Indiane Gomes de Carvalho	Mai/2013 a Abr/2014
2	Tempo de trabalho e tempo de lazer: um desafio na vida dos professores do IF Sertão PE <i>campus</i> Petrolina	Maria do Socorro Tavares Cavalcante	Raquel Vieira Miranda	Mai/2013 a Abr/2014
3	Perspectivas da produção em educação física, lazer e esporte nos espaços acadêmico-científicos da rede de educação federal de ensino profissionalizante	Bartolomeu Lins de Barros Júnior	José Roberto Dias Neto	Mai/2013 a Abr/2014
4	Avenida Guararapes e Praça do Centenário: espaços de lazer e memória, um estudo de tempo, memória e história no município de Petrolina/Pe	Diedson Alves da Silva	Mariana Andrade Lima	Mai/2013 a Abr/2014
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>				
1	Eficácia de inseticidas botânicos no controle de <i>Retithrips syriacus</i> (Thysanoptera: Thripidae) em videira no Submédio do São Francisco	Andrea Nunes Moreira de Carvalho	Laiane Silva da Mata	01/05/2013 a 30/04/2014
2	Estudo da produtividade e do uso eficiente da água para diversos capins irrigados em Petrolina-PE	José Sebastião Costa de Sousa	Lucas da Silva	01/05/2013 a 30/04/2014
3	Reaproveitamento do soro do leite através da formulação de três bebidas láctea adicionada de polpa de frutas	Fátima Alves Teixeira	José Nilson da Silva Santos	01/05/2013 a 30/04/2014
4	Avaliação do crescimento e qualidade de Pornunça para uso na alimentação animal no semiárido nordestino	Carla Wanderley Mattos	Daniel Ericles da Silva Pilar	01/05/2013 a 30/04/2014
5	Reuso de água cinza para produção de hortaliças	Helder Cesar dos Santos Pinto	Rosimeire da Silva Souza	01/05/2013 a 30/04/2014
6	Pesquisa de bactérias com potencial patogênico isoladas de leite cru e queijo de coalho comercializados nos Projetos de Irrigação Senador Nilo Coelho, município de Petrolina.	Milka Carvalho de Azevedo	Jéssica de Sousa Silva	01/05/2013 a 30/04/2014
7	Utilização da farinha de resíduos do abate de caprinos, ovinos e bovinos produzida em Petrolina-PE em dietas para a tilápia do Nilo	Carla Samantha Rodrigues	Henrique José Torres de Santana	01/05/2013 a 30/04/2014
<i>Campus Floresta</i>				
1	Pesquisa de anticorpos anti-lentivírus da Artrite Encefalite Caprina em pequenos ruminantes criados na região de desenvolvimento do sertão de Itaparica, PE	Rodolfo de Moraes Peixoto	Catriel Henrique Edgard Dantas Cardoso	Junho 2013 a maio de 2014
2	Qualidade de água em diferentes sistemas de produção de peixe em municípios do Sertão de Itaparica	Bárbara Josefina de Sousa Quirino	Gabriel Ítalo Novaes da Silva	Junho 2013 a maio de 2014
3	Composição química, características morfológicas e produtivas do capim buffel (<i>Cenchrus ciliaris</i> , L.) sob diferentes níveis de adubação nitrogenada.	Tatiana Neres de Oliveira	Cícero Henrique de Sá	Junho 2013 a maio de 2014
4	Avaliação da capacidade reprodutiva de machos caprinos e ovinos do município de Floresta-PE e região	Luenda de Menezes Novaes de Sá	Diego de Sá Gomes Silva	Junho 2013 a maio de 2014
5	Diagnóstico fitossanitário e de práticas associadas	Denise de Santana Silva	Joyce Naiara da	Junho 2013 a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
	ao uso de agrotóxicos utilizados na agricultura familiar no município de Floresta –Pernambuco		Silva	maio de 2014
6	Educação indígena: digitalização e divulgação dos materiais didáticos	Eduardo Barbosa Vergolino	Paula Rafaella Pereira Barbosa	Junho 2013 a maio de 2014
7	Aceitabilidade dos professores das escola públicas de Floresta-PE na utilização de um software sobre o bioma caatinga como ferramenta interativa	Maria Aparecida de Sá	Mariana Gomes Novaes de Carvalho	Junho 2013 a maio de 2014
8	Avaliação da qualidade de banda larga na região de Itaparica/PE: uma abordagem a partir de análise de métricas.	Cassiano Henrique de Albuquerque	Igor Giordano Maniçoba Gomes Leal	Junho 2013 a maio de 2014
9	Os povos indígenas da Microrregião de Itaparica e o uso das ferramentas tecnológicas na educação escolar: progresso ou regresso?	Lincoln Tavares dos Santos	Marcílio de Souza Sá	Junho 2013 a maio de 2014
10	Ensino e aprendizagem: uma análise comparativa entre o método tradicional de ensino e o uso de uma tecnologia educacional contemporânea	Anderson Alexandre Vieira	Ellen Kelvya Torres de Sá Guedes	Junho 2013 a maio de 2014
<i>Campus Salgueiro</i>				
01	Caracterização da variabilidade espacial do nível de degradação do solo no semiárido do sertão central sob diferentes sistemas de uso	Thiciano Miranda	Vinícios Souza	2013-2014
02	Análise da usabilidade dos Sistemas Operacionais para tablets	Francisco Kelsen	Paulo Henrique Matias	2013-2014
03	Educação Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos: Avaliação da percepção ambiental para a elaboração e implantação de medidas de gerenciamento de resíduos na Cidade de Salgueiro	Leila Soares	Thaís Canuto	2013-2014
04	Sustentabilidade na construção civil e sua aplicação na formação técnico-científica do profissional de edificações	Ednaldo Gomes	Adailton Abreu	2013-2014
05	Gência de letramento(s): diagnóstico das práticas de leitura e de escrita em língua estrangeira no IF Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro	Kelvya Freitas	Everaldo Vital	2013-2014
06	Uma maneira simples de verificar a salinidade dos poços na região de Salgueiro – PE	Eriverton Rodrigues	Janailson Silva	2013-2014
07	Investigação cromossômica e molecular em pacientes com suspeita clínica da Síndrome de Turner: Inferência do potencial risco de malignidades	Adriana Bispo	Misael Angelim	2013-2014
08	Aplicação de modelos matemáticos na criação de galinhas no município de Salgueiro	Rônero Domingos	Luiz Felipe Santos	2013-2014
09	Pesquisa e montagem de um projeto eletrônico-robótico que forneça bases para futuras aplicações tecnológicas no IF Sertão-PE Campus Salgueiro	Maria Alice Freitas	Anne Rafaele da Cruz	2013-2014
10	Perfil antropométrico dos alunos do médio integrado do instituto federal do sertão pernambucano/campus salgueiro e sua relação com estilo e qualidade de vida	José Marcio Gondim	José de Souza Nascimento	2013-2014
<i>Campus Ouricuri</i>				
01	Neurônios artificiais para previsão de séries temporais	Ricardo de Andrade Araújo	Carla Vitória Cordeiro Matos	02.05.2013-30.04.2014
02	Crescimento e desenvolvimento do maracujazeiro amarelo nas condições da cidade de Ouricuri – Sertão do Araripe	Évio Alves Galindo	Wesley Denizard de Aquino Carvalho	02.05.2013-30.04.2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
03	Avaliação da qualidade de méis de abelha <i>Apis mellifera</i> comercializados no município de Ouricuri-PE	Társio Thiago Lopes Alves	Rosângela Maria Pereira	02.05.2013-30.04.2014
04	Desenvolvimento das culturas do milho e feijão irrigados com água com diferentes níveis de salinidade.	Évio Alves Galindo	Sebastião Lopes Cordeiro Júnior	02.05.2013-30.04.2014
05	Relações Hídricas em plantas jovens de cacau, acerola e manga sob diferentes condições de umidade do solo.	Marlon Gomes da Rocha	Gabriela Maria de Souza	02.05.2013-30.04.2014
06	Aplicando o método do aprendizado baseado em problemas na construção de uma fábrica de software distribuída.	Fernando Kenji Kamei	Victor Leandro de Oliveira	02.05.2013-30.04.2014
07	Ocorrência e Flutuação populacional de Chysopidae (Neuroptera) em áreas de cultivo agroecológico e convencional da comunidade do Tamboril em Ouricuri-PE.	Eliane Souza Gomes Brito	Beatriz Alves de Jordão	02.05.2013-30.04.2014
08	Implementação do método de Granier para estimativa do fluxo de seiva em plantas jovens de manga, acerola e cacau.	Miguel Angel Duran Roa	Leonardo da Silva Santos	02.05.2013-30.04.2014
09	Desenvolvimento, avaliação sensorial e perfil de consumo de um leite fermentado com probiótico de macaúba (<i>Acroconia aculeata</i>).	Juliana Cantalino dos Santos	Lidiana da Silva Rodrigues	02.05.2013-30.04.2014
10	Estudo da Acessibilidade do <i>Campus</i> Ouricuri	Aline Gonçalves Pinheiro	André Leandro Arruda	02.05.2013-30.04.2014
11	Sistema de Controle, Planejamento e aquisição de materiais e serviços.	Jean Carlos Coelho Alencar	Igor Gabriel Souza Lima	02.05.2013-30.04.2014
12	Análise do Planejamento, controle e qualidade da produção nas empresas gesseiras de Ouricuri-PE.	Ythallanya Maria Bezerra Rodrigues	Edilainea Alves Oliveira Melo	02.05.2013-30.04.2014
13	Avaliação Pós-ocupação do Campus IF Sertão-Ouricuri	Adriano Neves Pereira	Domingos Cesar da Silva Souza	02.05.2013-30.04.2014
14	Mudança de comportamento através da dança no IF Sertão-Campus Ouricuri.	Fabiana Augusta Alves de Araújo	Maria do Carmo Leandro de Oliveira	02.05.2013-30.04.2014
15	Desenvolvimento de um sistema microcontrolado para o manejo da irrigação.	Roniedson Fernandes S. Pequeno	Jamerson Tenório Rodrigues	02.05.2013-30.04.2014

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO XIV

Tabela 27 - Projetos de pesquisa executados, orientadores(as) e bolsistas de PIBIC IF Sertão-PE, com vigência em 2013.

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
<i>Campus Petrolina</i>				
01	Características físico-químicas e análise sensorial de produtos elaborados a partir da semente da faveleira (<i>Cnidocolus phyllacanthus</i> (M. Arg.) Pax & Hoffm)*	Luciana Cavalcanti de Azevedo	Gilmara da Silva Souza	Mai/2013 a Abr/2014
02	Desenvolvimento e avaliações físico-químicas, nutricionais e sensoriais do biscoito enriquecido com farinha de licuri**	Robson de Jesus Mascarenhas	Jamile Wylliane Silva Rodrigues	Mai/2013 a Abr/2014
03	Avaliação dos parâmetros termodinâmicos e cinéticos de adsorção de corantes da indústria têxtil em escamas de peixes do Vale do Rio São Francisco	Débora Santos Carvalho dos Anjos	Vanessa Heleno de Aguiar Silva***	Mai/2013 a Abr/2014
04	Ciclos de vida docente no IF Sertão-PE campus Petrolina: descrevendo as histórias dos professores que atuam no ensino médio integrado	Maria do Socorro Tavares Cavalcante	Eucimara de Moraes	Mai/2013 a Abr/2014
05	Elaboração de sorvete adicionado com a polpa do fruto Icó: Um estudo de viabilidade	Arão Cardoso Viana	Isabella Ferreira Rodrigues	Mai/2013 a Abr/2014
06	Produção e avaliação de massa alimentícia tipo macarrão enriquecida com farinha de algaroba	Izis Rafaela Alves Silva	Andressa Gomes Amorim	Mai/2013 a Abr/2014
07	Isolamento e determinação estrutural de feromônios	Gizelle Ângela Barroso Vieira	Aoliabe Pedro da Silva	Mai/2013 a Abr/2014
08	Análise estatística da velocidade do vento na unidade agrícola do IF Sertão Pernambucano para fins de geração de energia elétrica a partir da energia eólica	Luiz Carlos Nascimento Lopes	Thaise Valéria Cruz Ferreira	Mai/2013 a Abr/2014
09	Elaboração de biscoitos enriquecidos com aveia e linhaça adoçados com rapadura	Páulia Cardoso Lima Reis	Maura Marinete de Sousa	Mai/2013 a Abr/2014
10	Software de edição de partituras na educação musical	Carlos André Gomes Lima	Julianna Felix Santiago****	Mai/2013 a Abr/2014
11	Elaboração de aguardente a partir do resíduo da indústria de manga	Reinaldo de Souza Dantas	Neuma Torres de Luna Santos*****	Mai/2013 a Abr/2014
12	O Subprojeto de Computação do PIBID no IF Sertão PE e o empoderamento das novas tecnologias pela escola.	Danielle Juliana Silva Martins	Willams Silva Andrade	Mai/2013 a Abr/2014
13	Mapeamento das Pesquisas sobre AMADEUS e Moodle no contexto do SBIE	Luís Nicolas de Amorim Trigo	Gersica Agripino Alencar	Mai/2013 a Abr/2014
14	Elaboração de prospecção e monitoramento tecnológico de áreas estratégicas de pesquisa do IF SERTAO PE	Maria Gomes da Conceição Lira	Filipe Augusto Vieira Gomes	Mai/2013 a Abr/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
15	A compreensão do inglês no PROEJA: Uma abordagem dinâmica, tecnológica e prática	Alessandra da Silva Luengo Latorre	Vanessa Ingrid Alves de Lima*****	Mai/2013 a Abr/2014
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>				
1	Influência da adubação nitrogenada e sua interação com o potássio na produtividade e qualidade dos frutos de acerola (<i>Malpighia glabra</i> L.)*	Erbs Cintra de Sousa Gomes	Elbson Carvalho Vieira da Silva*	01/05/2013 a 30/04/2014
2	Eficácia de inseticidas botânicos no controle de <i>Retithrips syriacus</i> (Thysanoptera: Thripidae) em videira no Submédio do São Francisco	Andréa Nunes Moreira de Carvalho	Milena Larissa Gonçalves Santana	01/05/2013 a 30/04/2014
3	Caracterização bromatológicas de variedades de capins sob cultivo irrigado em Petrolina-PE	José Sebastião Costa de Sousa	Josemar Pereira de Oliveira	01/05/2013 a 30/04/2014
4	Tolerância à salinidade de plantas da caatinga para repovoamento de áreas salinizadas	Fábio Freire de Oliveira	Rita de Cássia Ferreira da Silva	01/05/2013 a 30/04/2014
5	Uso comunitário dos Fundos de Pasto no semiárido baiano: perfil socioeconômico, cultural e produtivo frente à sustentabilidade agroecológica.	Silver Jonas Alves Farfan	Camilla Alves Barbosa	01/05/2013 a 30/04/2014
6	Conservação de goiabas minimamente processadas	Ana Elisa Oliveira Santos	Thayzy Marques Bezerra Santos	01/05/2013 a 30/04/2014
7	Descarte desidratado de tomate na alimentação de cabras de leite	Carla Wanderley Mattos	Bruna Maíra Targino da Silva	01/05/2013 a 30/04/2014
8	Uso da pornunça como aditivo na ensilagem de forrageiras	Augusta Martins Romaniello Gollcher	Fernanda Fernandes de Araújo	01/05/2013 a 30/04/2014
9	Crescimento e produção de <i>Physalis peruviana</i> L. cultivado no perímetro irrigado de Petrolina-PE em função de doses de nitrogênio e lâmina de irrigação.	Luis Fernando de Souza Magno Campeche	Bismark Nogueira de Alencar	01/05/2013 a 30/04/2014
10	O uso da fitossociologia como ferramenta para a implantação de uma trilha ecológica em uma área de caatinga bem conservada do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural.	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Evelyne Cavalcanti Freire Nogueira	01/05/2013 a 30/04/2014
11	Produtos alternativos na brotação de videiras no Vale do São Francisco**	Caio Márcio Guimarães Santos	Kathianne Rodrigues de Souza	01/09/2013 a 30/04/2014
12	Determinação de espécies vegetais pioneiras do Bioma Caatinga para recomposição de áreas degradadas	Mary Ann Saraiva Bezerra Fornelos Pereira	Magda Mirella Paiva Nogueira	01/05/2013 a 30/04/2014
13	Avaliação da influencia de diferentes tipos de preparo de solo no crescimento e produtividade de três cultivares de feijão comum***.	Valéria Borges da Silva	Murilo Santana de Miranda	01/08/2013 a 30/04/2014
<i>Campus Floresta</i>				
1	Composição química, características morfológicas e produtivas do capim buffel (<i>Cenchrus ciliaris</i> , L.) sob diferentes níveis de adubação	Tatiana Neres de Oliveira	Samara Souza Sá	Junho a Agosto de 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
	nitrogenada.			
2	Avaliação da qualidade do serviço de banda larga na região de Itaparica/PE: uma abordagem a partir da análise de métricas.	Cassiano Henrique de Albuquerque	Germano Ferraz da Silva Rosa	Junho 2013 a maio de 2014
3	Educação escolar indígena: digitalização e divulgação dos materiais didáticos	Eduardo Barbosa Vergolino	Christoph de Freitas Santos	Junho 2013 a maio de 2014
4	Os povos indígenas da Microrregião de Itaparica e o uso das ferramentas tecnológicas na educação escolar: progresso ou regresso?	Lincoln Tavares dos Santos	Yulle Gustavo Siqueira de Lima	Junho de 2013 a maio de 2014
5	Sistema de Localização de Animais em ambientes confinados baseado RTLS (Real time location system ou Sistema de Localização em tempo real).	Francisco de Assis de Lima Gama	João Marcos Mascarenhas de Carvalho	Agosto 2013 a maio de 2014
<i>Campus Salgueiro</i>				
1	Elaboração e Implantação de Fichas Técnicas para a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN)Escolar do Instituto Federal do Sertão Pernambucano/Campus Salgueiro-PE	Cristiane Ayala	Filipe Carvalho	2013-2014
2	Mínimos Quadrados Utilizando Planilha Eletrônica: Um Método Para o Ensino de Física Experimental no Ensino Médio	Eriverton Rodrigues	Danilo Bezerra	2013-2014
3	Avaliação das práticas alimentares de alunos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano/campus Salgueiro: Uma proposta de educação alimentar	Nataly Santana	Magna do Carmo	2013-2014
4	Concepções etimológicas de professores do ensino fundamental e estudantes de licenciatura de física e sua influência no ensino de física na região de Salgueiro	Marcelo Souza	Francisco Joceildo da Silva	2013-2014
5	Livros Didáticos de Física para o Ensino Médio: Uma Análise de conteúdos das atividades práticas sobre Calor e Termodinâmica	Jailson Souza	Mayko Galvão	2013-2014
<i>Campus Ouricuri</i>				
1	Avaliação do potencial de clarificação da água com a utilização de sementes de moringa (<i>Moringa oleifera</i>)	Rafael Santos de Aquino	Flaviana Alves Leandro	02.05.2013-30.04.2014
2	Preparação e caracterização de Ca(0,5) As(0,5) Mo04 via método de co-precipitação e processamento em forno microondas hidrotermal: estudo estrutural, morfológico e fotoluminescente.	Vicente Sousa Marques	Francisco de Assis Sales Ribeiro	02.05.2013-30.04.2014
3	Reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de ciências nas séries iniciais em escolas públicas do município de Ouricuri-PE.	Arthur Francisco P. Alcântara	Maria Iracema Barbosa Peixinho	02.05.2013-30.04.2014
4	Estudo Teórico-experimental da fotofragmentação da molécula de	Mabele de Jesus Santos	Bárbara Elizabeth Alves Magalhães	02.05.2013-30.04.2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Pesq.	Título	Orientador(a)	Bolsista	Período
	formaldeído na região de Valença.			
5	Argila Modificada com moringa para tratamento de águas residuárias.	Ana Danielle de Queiroz Melo	Alexandre Gomes Marques de Freitas	14.08.2013 – 30.04.2014

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO XV

Tabela 30 - Relação de Servidores em Qualificação em 2013, por Programa e Nível de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, por Instituição Promotora do Programa e Tipo de Bolsa/Afastamento

nº	Servidor(a)	Curso	Nível	Instituição	Bolsa
<i>Campus Petrolina</i>					
1	Alba Valéria de Barros e Silva Pinheiro*		Doutorado	Universidade do Porto	
2	Aléssio Tony Batista Celeste*		Doutorado	UFAL	
3	Almaí do Nascimento dos Santos*		Doutorado	UÉVORA.	
4	Amós Garcia Ferreira*		Doutorado	UÉVORA.	
5	Andrey Oliveira de Souza*		Doutorado	UFCG	
6	Ariosvaldo Gomes Ribeiro*		Mestrado	UÉVORA.	
7	Armando Ferreira do Nascimento**		Mestrado	ITEP	
8	Edivânia Granja da Silva Oliveira*		Mestrado	UFCG	
9	Gislane Rocha de Siqueira Gava*		Doutorado	UÉVORA.	
10	José Aidran Mudo*		Doutorado	UÉVORA.	
11	Patrício Luiz de Andrade*		Mestrado	UFCG	PQI
12	Paulo Roberto Freire de Paula*		Doutorado	UÉVORA.	
13	Pedro de Siqueira Campos Filho*		Doutorado	UFBA	
14	Rubem José de Fonte Franca*		Mestrado	UNIVASF	
15	Clecia Simone G. Rosa Pacheco***	Tecnologia Ambiental	Mestrado	ITEP	
16	Clesio Jonas de Oliveira da Silva***	Tecnologia Ambiental	Mestrado	ITEP	
17	Germana Karla de Lima Carvalho***	Tecnologia Ambiental	Mestrado	ITEP	
18	Manoel Fernandes da Costa***	Tecnologia Ambiental	Mestrado	ITEP	
19	Josilene Almeida Brito****	Ciência da Computação	Doutorado	Dinter UFPE/UNIVASF/FACAPE/ IF SERTAO PE	
20	Francisco Jonatas Siqueira Coelho****	Ciência da Computação	Mestrado	Minter UFPE/UNIVASF/FACAPE/ IF SERTAO PE	
21	Rossana de Paula Junqueira**	Ciência da Computação	Mestrado	Minter UFPE/UNIVASF/FACAPE/ IF (SERTAO PE	
22	Fábio Cristiano Souza Oliveira****	Ciência da Computação	Mestrado	Minter UFPE/UNIVASF/FACAPE/ IF SERTAO PE	
23	Laécio Araújo Costa****	Ciência da Computação	Mestrado	Dinter UFPE/UNIVASF/FACAPE/ IF SERTAO PE	
24	Luis Nicolas de Amorim Trigo****	Ciência da Computação	Mestrado	Minter UFPE/UNIVASF/FACAPE/ IF SERTAO PE	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

nº	Servidor(a)	Curso	Nível	Instituição	Bolsa
25	Ubirajara Santos Nogueira****	Ciência da Computação	Mestrado	Minter UFPE/UNIVASF/FACAPE/IF SERTAO PE	
26	Eudis Oliveira Teixeira****	Ciência da Computação	Mestrado	Minter UFPE/UNIVASF/FACAPE/IF SERTAO PE	
27	Ricardo Maia Costa****	Ciência da Computação	Mestrado	Minter UFPE/UNIVASF/FACAPE/IF SERTAO PE	
28	Marcelo Eduardo Alves Olinda****	Engenharia de Alimentos	Doutorado	Dinter UFSC/IF SERTAO PE	
29	Marcos dos Santos Lima****	Engenharia de Alimentos	Doutorado	Dinter UFSC/IF SERTAO PE	
30	Beatriz Cavalcanti Amorim****	Engenharia de Alimentos	Doutorado	Dinter UFSC/IF SERTAO PE	
31	Salete Maria de Olinda Carvalho Farias****	Engenharia de Alimentos	Doutorado	Dinter UFSC/IF SERTAO PE	
32	Páulia Maria Cardoso Lima Reis****	Engenharia de Alimentos	Mestrado	Minter UFSC/IF SERTAO PE	
33	Jussara Adolfo Moreira****	Engenharia de Software	Mestrado	CESAR	
34	Hommel Almeida de Barros Lima****	Engenharia de Software	Mestrado	CESAR	
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>					
1	Arsênio Pessoa de Melo Júnior	Pós-graduação em Engenharia Agrícola	Doutorado	UFCG	PIQ
2	Maria Cláudia Soares Cruz Coelho	Pós-graduação integrado em Zootecnia	Doutorado	UFRPE	PIQ
3	Marcos Martins Masutti	Pós-graduação em Solos	Doutorado	UFRPE	PIQ
4	Rosemary Barbosa de Melo	Pós-graduação em Agronegócio	Doutorado	UFRS	PIQ
5	Marcelo Iran de Sousa Coelho	Pós-graduação em Engenharia de Alimentos	Doutorado	UFSC	-
06	Adriane Luciana da Silva	Pós-graduação em Engenharia de Alimentos	Doutorado	UFSC	-
7	Rodolfo Rodrigo Santos Feitosa	Pós-graduação em Ciências Sociais	Doutorado	UFPE	-
8	Vandenberg Borges da Paixão*	Pós-graduação em Ciência da Computação	Mestrado	CIn/UFPE	-
9	Almir Costa Amorim Júnior	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-
10	Rosival da Cunha Silva	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

nº	Servidor(a)	Curso	Nível	Instituição	Bolsa
11	Márcio Simon Viana Costa	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-
12	Ana Selia Rodrigues Novaes	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-
13	Nivaldo Ribeiro*	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-
14	Manoel Fernandes da Costa*	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-
15	Lademir Carlos Boareto*	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-
16	Graciene de Souza Silva*	Pós-graduação em Tecnologia Ambiental – Mestrado Profissionalizante	Mestrado	ITEP-PE	-
<i>Campus Floresta</i>					
1	Abdoral de Andrade Lucas	Geociências	Doutorado	UFPE.	-
2	Anderson Alexandre Vieira Gomes	Novas Tecnologias na Educação	Especialização	Escola Superior Aberta do Brasil-ESAB.	-
3	Augusto Cláudio Gouveia Coutinho	Gestão	Doutorado	UÉVORA.	-
4	Breno Leonardo Gomes de Menezes Araújo	Engenharia de Software	Especialização	Faculdade Integrada da Grande Fortaleza-FGF.	-
5	Lyrane Teixeira de Brito Bezerra	Ciência da Computação	Doutorado	INTA-CE	INTA
6	Fabiana Rodrigues Dantas	Engenharia de Alimentos	Doutorado	UFSC.	-
7	Fernando César Pereira da Silva	Ciências da Educação	Mestrado	Faculdades Integradas de Patos-FIP.	-
8	Henrique César da Silva	Engenharia de Alimentos	Mestrado	UFSC.	FACEPE
9	Iran Alves Torquato	Ciência Animal	Mestrado	UNIVASF.	-
10	Isaías José de Lima	Matemática	Mestrado	UFC.	CAPES
11	João Paulo Moraes Lima dos Santos	Letras e Linguística	Mestrado	UFAL.	-
12	Luenda de Menezes e Sá	Sanidade e Reprodução de Ruminantes	Mestrado	UFRPE.	FACEPE
13	Luis Carlos Pita de Almeida	Engenharia de Alimentos	Mestrado	UFSC.	FACEPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

n°	Servidor(a)	Curso	Nível	Instituição	Bolsa
14	Paulo Thiago Lima do Nascimento	Engenharia de Sistemas	Especialização	Escola Superior Aberta do Brasil- ESAB.	-
15	Robson Pedrosa Costa	História	Doutorado	UFPE.	-
16	Rafael Marques do Nascimento	Matemática do Ensino Médio	Especialização	Universidade Regional do Cariri-URCA.	-
17	Rodolfo de Moraes Peixoto	Ciência Animal Tropicana	Doutorado	UFRPE.	FACEPE
18	Rosângela Maria Brito Lima	Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia	Doutorado	UFPB.	-
19	Vanicleia Oliveira da Silva	Processamento de Produtos de Origem Animal - Tecnologia de Alimentos	Especialização	IF Sertão – Campus Petrolina	-
<i>Campus Salgueiro</i>					
1	Adriana de Carvalho Figueiredo	Engenharia Agrônômica	Doutorado	UFPE	CNPq
2	Francisca Wislana Costa Pinto	Administração	Doutorado		
3	Orlando Silva de Oliveira	Ciência da Computação	Mestrado	UFPE	CNPq
<i>Campus Ouricuri</i>					
1	Adelson Dias de Oliveira	Educação	Mestrado	UNEB	Sem afastamento – sem bolsa
2	Alcidênio Soares Pessoa	Química	Mestrado	UFSC	Sem afastamento – sem bolsa
3	Ana Danielle Queiroz	Química	Doutorado	UFC	Sem afastamento – sem bolsa
4	Elizângela Maria de Souza	Piscicultura	Doutorado	UFBA	Sem afastamento – sem bolsa
5	Emly Lima Araújo Uchoa	Educação - Espanhol	Mestrado	UNISAL - Paraguai	Sem afastamento – sem bolsa
6	Évio Alves Galindo	Agronomia	Doutorado	UFPB	Sem afastamento – sem bolsa
7	Fernando Kenji Kamei	Informática	Doutorado	UFPE	Sem afastamento – sem bolsa
8	Jean Carlos Coelho Alencar	Informática	Mestrado	UFPE	Sem afastamento – sem bolsa
9	Juliano Varela de Oliveira	Sociologia	Doutorado	UFPE	Sem afastamento – sem bolsa
10	Julliana Melo Pinheiro	Engenharia	Mestrado	UFPE	Sem afastamento – sem bolsa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

nº	Servidor(a)	Curso	Nível	Instituição	Bolsa
11	Mabele de Jesus Santos	Física	Doutorado	UFBA	Sem afastamento – sem bolsa
12	Marla Maria Moraes Moura	Educação Física	Mestrado	UFPE	Afastamento total – sem bolsa
13	Marlon Gomes da Rocha	Agronomia	Doutorado	UNESP	Sem afastamento – sem bolsa
14	Ricardo Andrade Araújo	Informática	Doutorado	UFPE	Sem afastamento – sem bolsa
15	Ricardo Macedo da Silva	Forragicultura	Doutorado	UFRPE	Sem afastamento – sem bolsa
16	Shayane de Oliveira Moura	Informática	Mestrado	UFPE	Afastamento total – sem bolsa
17	Társio Thiago Lopes Alves	Zootecnia	Doutorado	UFC	Sem afastamento – sem bolsa
Reitoria					
1	Francisco Hamilton de Freitas Junior	Engenharia de Software	Mestrado	CESAR	Não
2	Rodrigo Luiz Lima Nobre de Almeida	Engenharia de Software	Mestrado	CESAR	Não
3	Shyrlley Dayanne Soares Possidônio	Tecnologia Ambiental	Mestrado	ITEP	Não
4	Simone Maia Pimenta Martins Ayres	Gestão	Doutorado	UÉVORA	Não

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO XVI

Tabela 31 - Autores e artigos publicados no VIII Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – VIII CONNEPI em novembro de 2013, Salvador-BA.

Nº Ordem	Títulos	Autores
<i>Campus Petrolina</i>		
01	Diagnóstico das funções dos coordenadores dos cursos superiores do IF Sertão Pernambucano na visão dos alunos	Willams Silva Andrade; Danielle Juliana Silva Martins
02	Implantação de uma fábrica de software no IF SERTAO PE	Emanuella Bezerra dos Santos
03	Comparação da farinha da semente de abóbora (<i>Curcubita máxima</i>) com farinhas comerciais	Andressa Gomes Amorim; Beatriz Cavalcante Amorim de Melo
04	Relacionando o cotidiano e o científico no ensino médio de química durante uma mostra escolar	Sandra Kelle Souza Macedo
05	A importância das aulas práticas para o ensino de química no ensino médio	Carla Roanne; Luzanilde Aguiar; Ricardo Bitencourt
06	Navegando nas teorias atômicas – Construindo os modelos atômicos	Railson Santos de Oliveira; Raimundo Jeffer Silva Souza; Cleiton Santana Cabral; Delza Cristina Guedes Amorim; Maria Leopoldina Veras Camelo; Débora Santos Carvalho dos Anjos
07	Resignando o ensino de química	Danielle Juliana Silva Martins; Conceição Silva de Oliveira; Luciana Lima dos Santos Costa; Mirandagda Miranda de Souza; Anita Eugênia Santos; Cristiane Lima
08	A dimensão afetiva da prática pedagógica na modalidade PROEJA	Danielle Juliana Silva Martins; Bruna Pinheiro da Silva; Vanessa Heleno de Aguiar Silva; Isnara Evelin Barbosa da Silva
09	Utilizando o método KANBAN na construção de um game: uma experiência com alunos do ensino médio de uma escola pública	Willmara Marques Monteiro; Thâmilys Marques de Oliveira; Geraldo Martins dos Anjos Júnior; Danielle Juliana Silva Martins; Josilene Almeida Brito; Alessandra da Silva Luengo Latorre
10	O que falta nas escolas públicas para serem motivadoras e usuárias de seus recursos tecnológicos?	Natécio Ferreira Silva; Josilene Almeida Brito; Danielle Juliana Silva Martins; Andréia Alves dos Santos; Uiara Ferreira da Silva
11	Ressignificando a sala de informática como um recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem do aluno com necessidade educativa específica a partir da intervenção docente	Joana Darque da Costa Rocha
12	O uso do software de edição de slides impress como recurso de aprendizado para a metodologia científica	Lucas Samir Silva de Matos; Mário Taveira Martins; Rodrigo Bezerra Remígio de Queiroz; Josilene Almeida Brito
13	Utilizando recursos tecnológicos na alfabetização de alunos: uma experiência com programa de aceleração da aprendizagem – PAA1 da rede pública	Ana Katarine de Freitas Santana dos Santos; Maérico dos Santos Pessoa; Josilene Almeida Brito
14	A junção do <i>twitter</i> com o <i>skype</i> como ferramentas metodológicas de ensino em EAD	Lucas Matos; Rodrigo Queiroz; Josilene Brito
15	Divergências da física experimental entre alunos do ensino médio e fundamental das escolas públicas da Bahia e do Pernambuco	Wesley Randson Alcântara Campos
16	Sonho, suor e luta: Inclusão social das trabalhadoras do raleio da uva no Vale do São Francisco	Maria Sueli Granja; Kelle Maria de Jesus Silva; Maria do Socorro Tavares Cavalcante; Geraldo Vieira Lima Júnior; Selma Rodrigues de Andrade Alves; Artidônio Araújo Filho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Nº Ordem	Títulos	Autores
17	Atividade recreativa para idosos	Sandra Leite de Oliveira; Giovanna Nogueira Avelino Oliveira Rocha; Daniella dos Anjos Rodrigues
18	Comparação da farinha da semente de abóbora (<i>Curcubita maxima</i>) com farinhas comerciais	Andressa Gomes Amorim; Beatriz Cavalcante Amorim de Melo
19	Caracterização físico-química da farinha da algaroba (<i>Prosopis juliflora</i>)	Andressa Gomes Amorim; Izis Rafaela Silva; Arão Cardoso Viana
20	Aproveitamento das cascas de cenoura e melão para elaboração de almôndega com proteína texturizada de soja	Carla Deise Avelino; Amanda Angel da Silva Braga; Arão Cardoso Viana; Verônica Nicácio Plácido
21	Avaliação das condições higiênico-sanitárias de restaurantes de um shopping de Petrolina/PE	Edigar Mendes de Sá Júnior; Edilângela Aquino dos Santos; Aparecida Michele Ribeiro Dias; Jória Dias de Oliveira; Verônica Nicácio Plácido
22	Avaliação das condições higiênico-sanitárias das cozinhas de hotéis em Juazeiro/Ba	Edilângela Aquino dos Santos; Edigar Mendes de Sá Júnior; Layane de Souza Santos; Alinne de Souza Viana; Verônica Nicácio Plácido
23	Avaliação de rotulagens de <i>ketchup</i>	Francisco Leandro Alves da Silva
24	Avaliação da aceitação da alimentação escolar no IF Sertão Pernambucano <i>Campus</i> Petrolina	Naiane Santos Barreto; Verônica Nicácio Plácido
25	Avaliação sensorial de alimentos elaborados com o conceito de aproveitamento total: creme salgado e doce de tabuleiro	Arão Cardoso Viana; Helisvanhah Gretta Antunes Rodrigues; Verônica Nicácio Plácido; Antônio Jairo Nunes Guimarães
26	Avaliação da adequação da rotulagem de bebidas lácteas industrializadas tipo iogurte	Magali Santos Ribeiro; Arão Cardoso Viana; Helisvanhah Gretta Antunes Rodrigues; Verônica Nicácio Plácido; Antônio Jairo Nunes Guimarães
27	Hábitos de desjejum dos alunos do ensino médio do IF Sertão Pernambucano <i>campus</i> Petrolina	Rafaella Rezende Araújo; Verônica Nicácio Plácido
28	A educação nutricional no IF Sertão Pernambucano <i>campus</i> Petrolina	Verônica Nicácio Plácido; Francisco Leandro Alves Silva; Amanda Angel Braga; Carla Deisy Avelino; Maria Aurilene Silva Santos; Arão Cardoso Viana
29	Aproveitamento da folha do umbuzeiro para elaboração de barra de cereal	Carla Deise Avelino; Amanda Angel da Silva Braga; Arão Cardoso Viana; Verônica Nicácio Plácido
30	Caracterização físico-química de frutos de carambola cultivadas no vale do São Francisco	Vanessa Carvalho Peixinho; Jebson Dantas Gonçalves; Wiriscarla Pereira dos Santos; Fernanda Mendes Almeida; Luciana Cavalcanti de Azevedo; Thainara Silva Souza
31	Avaliação da aceitabilidade do doce da semente de jaca (<i>Artocarpus integrifolia</i> L.)	Jebson Dantas Gonçalves; Cristiana Batista Silva; Andson da Silva Rodrigues; Verônica Nicácio Plácido
32	Elaboração e caracterização físico-química de farinhas obtidas a partir da casca do umbu (<i>Spondias tuberosa</i> Arruda) utilizando diferentes métodos de secagem artificial	Alessandra Sousa Cordeiro de Sá; Emanuela Monteiro Coelho; Luciana Cavalcanti Azevedo; Marcelo Iran De Souza Coelho
33	Utilização da farinha da casca do maracujá amarelo como aditivo	Emanuela Monteiro Coelho; Luciana Cavalcanti Azevedo; Alessandra Sousa Cordeiro de Sá
34	Bebida mista com propriedades estimulantes a base de água de coco e suco natural de acerola	Jebson Dantas Gonçalves; Naiane Santos Barreto
35	Extensão universitária através de cursos de capacitação em elaboração de produtos de panificação	Emanuela Monteiro Coelho; Luciana Cavalcanti de Azevedo; Alessandra Sousa Cordeiro de Sá; Beatriz Cavalcanti Amorim de Mélo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Nº Ordem	Títulos	Autores
36	Elaboração da farinha de casca de manga para fins alimentícios	Emanuela Monteiro Coelho; Luciana Cavalcanti de Azevedo; Alessandra Sousa Cordeiro de Sá
37	Elaboração de farinhas a partir da casca da manga cv Tommy Atkins: avaliação da estabilidade dos produtos e viabilidade dos métodos de secagem artificial	Alessandra Sousa Cordeiro de Sá; Emanuela Monteiro Coelho; Luciana Cavalcanti de Azevedo; Marcelo Iran De Souza Coelho
38	Desenvolvimento de um molho de manga (<i>Mangifera indica</i> L.) cremoso agridoce	Paulia Maria Cardoso Lima Reis; Edilângela Aquino dos Santos; Alinne de Souza Viana; Layane de Souza Santos; Edigar Mendes de Sá Júnior
39	Deposição de resíduos sólidos na ilha do rodeadouro em Juazeiro/Ba	Flávia Maria Cavalcanti Barros; Jebson Dantas Gonçalves; Thainara Souza Silva; Germana Karla de Lima Carvalho
40	Capacitação de vendedores ambulantes em boas práticas - uma contribuição para a produção de alimentos seguros	Daniella Catarine Fernandes Maia Braga; Jessica Santos Mendes da Silva; Marta Eugênia Cavalcanti Ramos
41	Desenvolvimento de biscoitos tipo <i>cookies</i> a partir de resíduos agroindustriais	Mirian de Sousa e Silva; Jória Dias de Oliveira; Amanda do Nascimento Souza; Izis Rafaela Alves Silva; Páulia Maria Cardoso Lima Reis
42	Avaliação do potencial tecnológico da geleia de tomate sabor pizza	Talita de Oliveira Ferreira; Íria Daiane Cardoso Damasceno França; Iolanda Ferreira da Silva; Izis Rafaela Alves Silva; Veronica Nicacio Placido
43	Elaboração de bolinho de macaxeira enriquecido com farinha do peixe cari (<i>Rhinelepis aspera</i>)	Vanessa Terranova Carvalho; Mayana Silva Castro; Andressa Silva Reis Lins; Cristiana Batista Silva
44	Avaliação sensorial da concentração de bacon na elaboração de kofta de peixe merluza (<i>Merluccius SSP</i>)	Antônio Bruno dos Santos Pacheco; Daniella Catarine Fernandes Maia Braga; Arão Cardoso Viana
45	Avaliação das condições higiênico-sanitárias de supermercados de Petrolina/Pe	Andson da Silva Rodrigues; Marta Eugenia Cavalcanti Ramos; Jarbas Costa de Oliveira; Robson de Jesus Mascarenhas
46	Elaboração de sorvete de chocolate com total substituição de gordura por fibra do maracujá	Tamna Joanan Guedes; Edinha Lima Capistana; Luciana Cavalcanti de Azevedo
47	Análise sensorial de barra de cereal elaborada com resíduos de acerola e maracujá	Edinha de Macedo Lima Capistana; Tamna Joanan Farias Farias Lima; Izis Rafaela Alves Silva
48	Avaliação físico-química e teste de aceitação sensorial de polpa mista a base de acerola, cenoura e alface	Aparecida Michelle Ribeiro Dias; Izis Rafaela Alves Silva; Arão Cardoso Viana
49	Avaliação das fontes poluidoras e dos resíduos de uma padaria na cidade de Petrolina/Pe	Mariana Amariz Almeida; Alinne Souza Viana; Edigar Mende de Sá Junior; Edilângela Aquino Santos; Layane Souza Santos
50	Levantamento do índice glucêmico de coelhos (<i>Oryctolagus cuniculus</i>) submetidos ao estado de jejum	Elizabete Soares Cotrim; Janaina Araújo Bonfim; Arão Cardoso Viana; Mariana Teixeira Rodrigues Vila
51	Avaliação do procedimento de uma panificadora de Petrolina/Pe	Arão Cardoso Viana; Aparecida Michelle Ribeiro; Ivan Rodrigues Ribeiro; Páulia Maria Cardoso Lima Reis
52	Elaboração e caracterização físico-química da farinha do filé de tilápia do Nilo (<i>Oreochromis niloticus</i>)	Mayana Silva Castro; Vanessa Terranova Carvalho; Andressa Silva Reis
53	Elaboração, aceitabilidade e intenção de compra de iogurte saborizado com polpa de maracujá do mato	Ana Júlia Brito Araújo; Andressa Araújo Souza; Lidiana da Silva Rodrigues; Izis Rafaela Alves Silva; Juliana Cantalino Santos; Francisco Pinheiro Araújo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Nº Ordem	Títulos	Autores
54	Aproveitamento da polpa, casca e albedo do maracujá na elaboração de doce	Raísa Maria Emanuelle Cunha Costa; Magnólia Lourenço da Silva Neta; Verônica Nicacio Placido
55	Avaliação higiênico-sanitárias em uma lanchonete em Petrolina/Pe	Paulia Maria Cardoso Lima Reis; Mirian de Sousa Silva; Joria Dias de Oliveira; Amanda do Nascimento Souza; Edgleycia Carmen de Souza Rodrigues; Ízis Rafaela Alves Silva
56	Elaboração de sorvete de chocolate com total substituição de gordura por fibra do maracujá	Tamna Joanan Guedes; Edinha Lima Capistana; Luciana Cavalcanti de Azevedo
57	Caracterização da linguíça frescal a base de tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>) provenientes do Submédio São Francisco	Mayana Silva Castro
58	Análise granulométrica da farinha da semente de mamão sunrise solo	Paulia Maria Cardoso Lima Reis; Tacila Rayane Jerico Santos; Auriana Barros Coelho; Karla Danyelle Nonato S. Souza Andrade; Victor Hugo A. dos Anjos; Ízis Rafaela Alves Silva
59	Avaliação da seguridade dos procedimentos padronizados de matéria-prima e embalagens em indústria de polpa de acerola	Paulia Maria Cardoso Lima Reis; Maria Kamila C. Corcino; Wiriscarla Pereira Santos; Nayara Jamile S. Silv; Ediane Carvalho Silva
Campus Petrolina Zona Rural		
01	Análise fitossanitária da cadeia de produção florística em São Benedito-CE	<u>Dejaína Santos Souza</u> ; Milena Larissa Gonçalves Santana; Ivaneide Silva Rodrigues; Andréa Nunes Moreira; Jane Oliveira Perez
02	Diagnóstico do cancro bacteriano em diferentes cultivares de uva no vale do sub médio São Francisco	José Carlos Marques dos Santos; Jane Oliveira Perez; Mércia Soares Oliveira; <u>Ivaneide Rodrigues da Silva</u>
03	Produtividade da beterraba (<i>Beta vulgaris</i> L.) em função do uso de cobertura morta	Rita de Cassia Ferreira Silva; Fábio Freire de Oliveira; Kathianne Rodrigues Souza; <u>Cícera Milena L. Guedes</u> ; Aline Oliveira Silva; Ester da Silva Brito
04	Levantamento fitossociológico de plantas daninhas na cultura do coqueiro	<u>Danilo L. Oliveira</u> ; Jaiane Alves Ferreira; Alexandre S. C. Neto; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
05	Entomofauna associada à cultura da acerola em Petrolina-PE	Milena Larissa G. Santana; <u>Ester da Silva Brito</u> ; Andrea Nunes Moreira
06	Levantamento preliminar de artrópodes em <i>Momordica charantia</i> L. sob diferentes áreas de cultivo e vegetação nativa em Petrolina-PE	Milena Larissa G. Santana; <u>Félix Honório Pereira Júnior</u> ; Durval Dias de Oliveira Júnior; Luiz Nunes dos Passos Neto; Andrea Nunes Moreira; Dejaína Santos Souza
07	Pesquisa de bactérias com potencial patogênico em leite cru e queijo de coalho comercializados em Petrolina-PE	Milka.C.Azevedo; <u>Jessica Sousa Silva</u> Fátima Alves Teixeira; Rafaela .A.S. Miskinis; Mateus Matiuzi Costa
08	Termofísico: uma forma de aprender física de maneira interativa	Saulo Castro Reis; Mônica dos Santos; <u>Marcos José Ezequiel</u>
09	Flutuação populacional e parasitismo do bicho mineiro do cafeeiro em Petrolina-PE	<u>Andreia dos Santos</u> ; Andrea Nunes Moreira
10	Uso de extratos botânicos no controle de <i>Aphis gossypii</i> hemiptera: aphididae em melão	<u>Maria Aline Silva</u> ; Melina Fernanda Silva Costa; Adriana Carla Lopes; Larissa Santos Walfredo; Andrea Nunes Moreira
11	Identificação de artrópodes em grãos armazenados na feira livre de Petrolina-PE	<u>Maria Aline Silva</u> ; Andrea Nunes Moreira; Jacqueline Aragão Santana; Mary Ann Saraiva Pereira; Adriana Carla Lopes; Melina Fernanda Silva Costa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Nº Ordem	Títulos	Autores
12	Comunidades em fundos de pasto vivendo harmoniosamente com o semiárido e a sustentabilidade agroecológica no norte da Bahia	<u>Camilla Alves Barbosa</u> ; Silver Jonas Alves Farfan
13	Diversidade florística da arborização viária da cidade de Petrolina-PE	<u>Jaiane Alves Ferreira</u> ; Marcia Souza; Bismark Alencar; Teonis Silva; Flavia Cartaxo Ramalho Vilar
14	Massa fresca e diâmetro da cabeça de alface submetidos a diferentes doses e compostos orgânicos	Thaisi Caroline Oliveira; Fábio Freire de Oliveira; Maria Pereira; <u>Adriano José da Silva</u> ; Ruama Sena; Rafael Almeida
15	Avaliação de diferentes tipos de fita de enxertia no pegamento de mudas de videira propagadas por enxertia	Thiago Ferreira da Nóbrega; Ernani Vitor Lima Perelli; <u>Laiane Hellen Silva</u> ; Maurilo Dantas Amorim; Nayra Morgana Gomes da Silva; Helder Cesar dos Santos Pinto
16	Tecnologias de armadilhamento com semioquímicos na captura de <i>Paramadarus complexus</i> (CASEY) (Coleoptera:Curculionidae) em videira	<u>Milena Larissa G. Santana</u> ; Andrea Nunes Moreira; Dejaína de Souza Santos; Erbs Cintra de Sousa Gomes; Jane Oliveira Perez.
17	potencial inseticida de óleos vegetais no controle de <i>Aphis gossypii</i> (HEMIPTERA: APHIDIDAE) em <i>Cucumis melo</i> L.	Maria Aline Silva; <u>Melina Fernanda Silva Costa</u> ; Andrea Nunes Moreira
18	Entomofauna associada ao cultivo de café e vegetação nativa em Petrolina - PE	Milena Larissa G. Santana, <u>Thayzy Marques Bezerra Santos</u> ; Kathianne Rodrigues Souza; Jaiane Alves Ferreira; Andrea Nunes Moreira; Amélia Luiza Pereira Uchôa
19	Efeito de pré-embebição em solução bioestimulante sobre a germinação de sementes de melancia (<i>Citrullus lanatus</i>)	Aline Finotti Torris; Thiago Ferreira da Nóbrega; <u>Victor Hugo Lisboa de Lima</u> ; Erbs Cintra de Souza Gomes
20	Demonstração de uso do aplicativo DET_EVAPOTRANSPIRAÇÃO	<u>Aline Oliveira da Silva</u> ; Joaquim Mariano F. Passos; José Sebastião Costa Sousa; Valdomiro Andrade M. Morais
Campus Floresta		
1	Avaliação da qualidade da água consumida pela comunidade do IF Sertão Pernambucano Campus Floresta	Danielly Maiara Nunes Barbosa, Janete Clair da Silva Santos, Josildo Alves dos Santos Sobral, Weliton do Nascimento Oliveira, Heberton Eugênio de Oliveira Silva, Henrique César Da Silva
2	A química dos xampus	Maria Aparecida Campos Silva, Kelly Danubia Silva, Shenya Kelley de Souza Melo, Sara Lopes Nunes, Henrique Cesar da Silva
3	Uma Reflexão Sobre o uso das TICs em Escolas Públicas Estaduais do Município De Floresta- PE	Gilvaneide Gomes Francisca, Jéssica França Freire Ferraz, Dezinaide Borges da Silva Araújo
4	Empreendedorismo versus formação docente: um Desafio para as escolas de referência em Pernambuco	Jefferson Renato de Oliveira Machado, Jozélio Agostinho Lopes, Giselle Agostinho Lopes Alves, Adriana da Silva Siqueira, Juliana Andreza Figueirôa, Henrique César da Silva
Campus Salgueiro		
1	Comparação sensorial de mortadela elaborada com carne de caprino adulto frente a um produto comercial	Cristiane Ayala de Oliveira
2	Aceitabilidade, intenção de compra e preferência de hambúrguer elaborado com carne de caprino adulto	Cristiane Ayala de Oliveira
3	Elaboração e avaliação sensorial de patê com carne de caprino adulto	Cristiane Ayala de Oliveira
4	Gência de letramento(s): diagnóstico das práticas de leitura e de escrita em língua estrangeira no IF Sertão	Kelvia Freitas de Abreu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Nº Ordem	Títulos	Autores
	Pernambucano - Campus Salgueiro	
5	Análise da usabilidade de sistemas operacionais para dispositivos móveis usando android e Windows phone	Francisco Kelsen de Oliveira
6	Livros didáticos de física para o ensino médio: Uma Análise de conteúdos das atividades práticas sobre Calor e Termodinâmica	Jailson Ferreira de Souza
<i>Campus Ouricuri</i>		
1	Educação contextualizada no semiárido: um olhar diagnóstico no sertão do Araripe pernambucano	Adelson Dias de Oliveira
2	Efeito de água e etileno glicol na estrutura e fotoluminescência de pós de pbwo4 obtidos em processo hidrotérmico assistido por microondas	Arthus Francisco de Paiva Alcântara
3	Gincana sobre balanceamento de equações: trabalho de bolsistas do PIBID em escola pública de Ouricuri-PE	Arthus Francisco de Paiva Alcântara
4	Superação de dormência na germinação de plantas de umbuzeiro (<i>Spondias tuberosa arr. câm.</i>) provenientes da cidade de Ouricuri-PE	Évio Alves Galindo
5	Maturação fisiológica de sementes de <i>amburana cearensis a.c. smith</i>	Évio Alves Galindo
6	Elaboração, aceitabilidade e intenção de compra de iogurte saborizado com polpa de maracujá do mato	Juliana Cantalino dos Santos
7	Avaliação da composição centesimal e aceitação de duas formulações de pão de grão-de-bico (<i>Cicer arietinum L.</i>)	Juliana Cantalino dos Santos
8	Corpo e cidade no sertão pernambucano: arte, diálogo social e novas ideias	Juliano Varela de Oliveira
9	Pesquisa de bactérias com potencial patogênico em leite cru e queijo de coalho comercializados em Petrolina-PE	Milka Carvalho de Azevedo
10	O potencial da semente de Moringa oleifera Lam como alternativa alimentar	Rafael Santos de Aquino
11	Perfil forrageiro de caprino-ovinocultores da Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos da Microrregião do Araripe - ACOCAMA, no município de Santa Filomena-PE	Rafael Santos de Aquino
12	Comparação entre os custos orçados com os efetivamente empregados em uma construção na cidade de Juazeiro do Norte - CE	Ythallanya Maria Bezerra Rodrigues Costa

Fonte: VIII CONNEPI (2013)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO XVII

Tabela 32. Trabalhos apresentados na VIII Jornada de Iniciação Científica e Extensão em 2013.

N. Ordem	Projeto	Bolsista	Orientador
<i>Campus Petrolina</i>			
1	Estudo de modelos para especificação de um laboratório de energia solar para o IF Sertão-PE	Vanderson Leandro da Silva	Danielle Bandeira de Melo Delgado
2	Ensino médio integrado no IF Sertão-PE Campus Petrolina: as expectativas imbricadas entre o calouro e o egresso	Iago Macedo Nogueira	Maria do Socorro Tavares Cavalcante
3	Desenvolvimento e avaliação de formulações para misturas prontas a base de umbu e umbu cajá	Emanuela Monteiro Coelho	Luciana Cavalcanti de Azevedo
4	Desenvolvimento e caracterização de filmes biodegradáveis a partir do amido da semente de abacate	Nayara Jamille Sales Silva	Izís Rafaela Alves da Silva
5	A construção de sentidos sobre ser professor/professora pelo graduando(a) em licenciatura em computação IF Sertão-PE campus Petrolina	Andreia Alves dos Santos	Ivete Aparecida da Silva Ota
6	Elaboração de produtos derivados da carne do peixe “cari” (<i>Rhinelepis aspera</i>) obtidos no submédio do São Francisco	Vanessa Terranova de Carvalho	Andrea Lafisca
7	Avaliação físico-química da farinha de semente de abóbora (<i>Cucurbita maxima</i>) para uso no desenvolvimento de derivados alimentícios	Andressa Gomes Amorim	Andrey Oliveira de Souza
8	Desenvolvimento do portal APAE na internet	Micarlla Anniele Pinheiro de Melo	Eudis Oliveira Teixeira
9	O acompanhamento pedagógico na educação superior: o real <i>versus</i> o ideal	Willams Silva Andrade	Danielle Juliana Silva Martins
10	Avaliação de parâmetros físico-químicos e qualitativos de caris (<i>Rhinelepis aspera</i>) comercializados em feiras livres	Andressa Silva Reis	Arão Cardoso Viana
11	Aplicações de funções generalizadas da mecânica estatística de Tsallis em problemas não lineares da mecânica clássica	Fabiano Francisco dos Santos	Bruno Gomes da Costa
12	Utilização da farinha da semente de abóbora para elaboração de pães como forma de enriquecimento nutricional	Tatiane de Almeida Sousa	Verônica Nicácio Plácido
13	Elaboração e caracterização de lingüiça frescal a base de tilápia (<i>Oreochomis niloticus</i>) provenientes do submédio do São Francisco	Mayana da Silva Castro	Andrea Lafisca
14	Qualidade, identidade e notoriedade do doce de leite de Afrânio: uma contribuição à indicação geográfica	Samira Maria N. da Conceição	Mariana Barros de Almeida
15	Desenvolvimento de iogurte a partir do leite de cabra saborizado com uva	Marylia de Sousa Costa	Izís Rafaela Alves Silva
16	Desenvolvimento e caracterização de massa tipo macarrão isenta de glúten a partir da semente de abacate	Melissa Brito Bastos	Izís Rafaela Alves Silva
17	Elaboração de iogurte de leite de cabra sabor hortelã	Bruna Taís Almeida da Silva	Andrey Oliveira de Sousa
18	Comercialização do mesocarpo do coco em embalagem pebd termo encolhível	Magnolia Lourenço da Silva Neta	Arão Cardoso Viana
19	Elaboração e estudo da viabilidade de chá pronto para beber a base de amora miúda	Monna Mikaela S. Mendonça	Andrey Oliveira de Sousa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

N. Ordem	Projeto	Bolsista	Orientador
	adicionado de frutas típicas do vale do São Francisco		
20	Aproveitamento da polpa, casca e albedo de maracujá na elaboração de doce	Raísa Maria E. Cunha Costa	Verônica Nicacio Plácido
21	Estudo da vida de prateleira de minimamente processado por parâmetros microbiológicos preditivos e físico- químicos	Aurianna Coelho Barros	Páulia Lima Reis
22	Proposta para implantação de uma fábrica de software no IF SERATO PE – campus Petrolina	Emanuella Bezerra dos Santos	Jussara Adolfo Moreira
23	Síntese de incorporação de nanopartículas de prata e sílica a blendas de silicone-acrilato utilizáveis como próteses faciais	Fabiano da Costa Sá	Débora Santos Carvalho dos Anjos
24	Utilização do jogo para PC “Age of Empires” como ferramenta didática nas aulas de história no IF SERTAO PE <i>campus</i> Petrolina	Jean Lucio Santos Evangelista/Willams Silva Andrade	Ricardo Barbosa Bittencout
25	Análise ecodinâmica da paisagem fluvial da ilha do fogo: a importância geossistêmica dessa área para as cidades de Juazeiro/Ba e Petrolina/Pe	Indiane Gomes de Carvalho	Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
26	Tempo de trabalho e tempo de lazer: um desafio na vida dos professores do IF SERTAO PE <i>campus</i> Petrolina	Raquel Vieira Miranda	Maria do Socorro Tavares Cavalcante
27	Avenida Guararapes e Praça do Centenário: espaços de lazer e memória, um estudo de tempo, memória e história no município de Petrolina/Pe	Mariana Andrade Lima	Diedson Alves da Silva
28	Características físico-químicas e análise sensorial de produtos elaborados a partir da semente da faveleira (<i>Cnidocolus phyllacanthus</i> (M. Arg.) Pax & Hoffm)*	Gilmara da Silva Souza	Luciana Cavalcanti de Azevedo
29	Avaliação dos parâmetros termodinâmicos e cinéticos de adsorção de corantes da indústria têxtil em escamas de peixes do Vale do Rio São Francisco	Edson da Silva Reis	Débora Santos Carvalho dos Anjos
30	Ciclos de vida docente no IF SERTAO PE campus Petrolina: descrevendo as histórias dos professores que atuam no ensino médio integrado	Eucimara de Moraes	Maria do Socorro Tavares Cavalcante
31	Elaboração de sorvete adicionado com a polpa do fruto Icó: Um estudo de viabilidade	Isabella Ferreira Rodrigues	Arão Cardoso Viana
32	Produção e avaliação de massa alimentícia tipo macarrão enriquecida com farinha de algaroba	Andressa Gomes Amorim	Izís Rafaela Alves Silva
33	Elaboração de biscoitos enriquecidos com aveia e linhaça adoçados com rapadura	Maura Marinete de Sousa	Páulia Cardoso Lima Reis
34	Software de edição de partituras na educação musical	Julianna Felix Santiago	Carlos André Gomes Lima
35	Elaboração de aguardente a partir do resíduo da indústria de manga	Neuma Torres de Luna Santos	Reinaldo de Souza Dantas
36	O Subprojeto de Computação do PIBID no IF Sertão PE e o empoderamento das novas tecnologias pela escola.	Willams Silva Andrade	Danielle Juliana Silva Martins
37	Mapeamento das Pesquisas sobre AMADEUS e Moodle no contexto do SBIE	Gersica Agripino Alencar	Luis Nicolas de Amorim Trigo
38	Elaboração de prospecção e monitoramento tecnológico de áreas estratégicas de pesquisa do IF SERTAO PE	Filipe Augusto Vieira Gomes	Maria Gomes da Conceição Lira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

N. Ordem	Projeto	Bolsista	Orientador
39	Monitoramento e proposta para a manutenção da qualidade microbiológica da água dos bebedouros do IF SERTAO PE <i>campus</i> Petrolina	Jéssica Santos Mendes da Silva	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos
<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>			
1	Iogurte batido de leite de cabra saborizado com frutas regionais	Maria Rosiene Solone Soares	Marcelo Iran de Souza Coelho
2	Utilização de pornunça para produção de feno.	Pabianne dos Santos Ferreira	Augusta Martins RomanielloGollcher
3	Inclusão do caroço de algodão integral em dietas a base de palma forrageira para cabras em lactação	Aline Silva de Sant'ana	Ellio Celestino de Oliveira Chagas
4	Investigação sobre alternância das culturas agrícolas desenvolvidas pelos pequenos produtores do perímetro de irrigação senador Nilo Coelho: um panorama preliminar	Joanilson Gomes de Albuquerque	Manoel Pedro da Costa Junior
5	Relações comerciais em torno da acerola: um estudo sobre as possibilidades de mercado para o pequeno produtor	Daniel Ericlesda Silva Pilar	Rodolfo Rodrigo Santos Feitosa
6	Análise técnica dos sistemas de irrigação do campusPetrolina Zona Rural do IF Sertão-PE	Diógenes Gomes Freitas; Lucas da Silva	José Sebastião Costa de Sousa
7	Uso de cobertura morta associada a esterco na cultura da alface	Rita de Cássia Ferreira da Silva	Fábio Freire de Oliveira
8	Flutuação populacional e parasitismo do bicho-mineiro do cafeeiro <i>Leucoptercoffella</i> em Petrolina-PE.	Andreia Barbosa dos Santos	Andrea Nunes Moreira Carvalho
9	Respostas fisiológicas de cabras de leite alimentadas com descarte desidratado de manga e tomate em clima quente e seco.	Iandersson Pereira de Sousa	Pablo Teixeira Leal de Oliveira
10	Conservação de goiabas minimamente processadas com o uso de películas comestíveis	Cássia Laliana Castro Rodrigues	Ana Elisa Oliveira dos Santos
11	Uma Análise sobre os Critérios Usados pelos Consumidores de Vinho no Submédio do São Francisco no momento de comprá-lo.	Erika Samantha Santos de Carvalho	Patrícia Pereira Alves
12	Utilização de cascas desidratadas (farinhas) de umbus e de mangas como antioxidante natural na elaboração de almôndegas e linguças de peixes.	Jussimara Maria Cordeiro Lima/Alessandra Sousa Cordeiro de Sá	Marcelo Iran de Sousa Coelho
13	Pequena produção agrícola e agronegócio no perímetro de irrigação senador nilo coelho: construção de índice de vinculação	Thiago Ferreira da Nóbrega	Aline Rocha
14	Crescimento de alface em sistema hidropônico tipo NFT em bancada individual.	Gleuber Gonçalves Batista da Silva	Helder Cesar dos Santos Pinto
15	Uso comunitário dos Fundos de Pasto no semiárido baiano: perfil socioeconômico, cultural e produtivo frente à sustentabilidade agroecológica.	Camila Alves Barbosa	Silver Jonas Alves Farfan
16	Importância do enoturismo para empresas vitivinícolas do Vale do São Francisco	Francisco Daniel Carvalho de Medeiros	Francisco Macedo de Amorim
17	Software para projeto de drenagem agrícola	Mylena Cristina Oliveira de Vasconcelos	José Sebastião Costa de Sousa
18	Sistema de amostragem para pragas da videira no Submédio do Vale do São Francisco	Valéria Soares Pereira	Andrea Nunes Moreira Carvalho
19	Destilado de vinho – uso de madeiras regionais no seu envelhecimento	Ernani Vitor Lima Pereli	Aline Rocha; Ana Paula André Barros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

N. Ordem	Projeto	Bolsista	Orientador
20	Enriquecimento de composto orgânico de resíduo de poda de mangueira com rocha fosfatada	Kathianne Rodrigues de Souza	Fábio Freire de Oliveira
21	Aplicativo computacional para auxílio no manejo da irrigação: det_evapotranspiração	Aline Oliveira da Silva	Jose Sebastião Costa Sousa
22	Efeito alelopático de tiririca sobre germinação de plantas daninhas	Jaiane Alves Ferreira	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar
23	Elaboração de queijos boursin de leite de cabras anglonubianas alimentadas com dietas contendo descarte desidratado de tomate	Jonatas Aryel de Araújo Silva	Carla Wanderley Mattos
24	Produção de mudas de videira em sistema hidropônico, segunda etapa	Maurilo Dantas de Amorim	Helder Cesar dos Santos Pinto
25	Software para projeto de drenagem agrícola	Mylena Cristina Oliveira de Vasconcelos	Jose Sebastião Costa Sousa
<i>Campus Floresta</i>			
1	Pesquisa de anticorpos anti-lentivírus da Artrite Encefalite Caprina em pequenos ruminantes criados na região de desenvolvimento do sertão de Itaparica, PE	Catriel Henrique Edgard Dantas Cardoso	Rodolfo de Moraes Peixoto
2	Qualidade de água em diferentes sistemas de produção de peixe em municípios do Sertão de Itaparica	Gabriel Ítalo Novaes da Silva	Bárbara Josefina de Sousa Quirino
3	Composição química, características morfológicas e produtivas do capim buffel (<i>Cenchrus ciliaris</i> , L.) sob diferentes níveis de adubação nitrogenada.	Cícero Henrique de Sá	Tatiana Neres de Oliveira
4	Avaliação da capacidade reprodutiva de machos caprinos e ovinos do município de Floresta-PE e região	Diego de Sá Gomes Silva	Luenda de Menezes Novaes de Sá
5	Diagnóstico fitossanitário e de práticas associadas ao uso de agrotóxicos utilizados na agricultura familiar no município de Floresta – Pernambuco	Joyce Naiara da Silva	Denise de Santana Silva
6	Educação indígena: digitalização e divulgação dos materiais didáticos	Paula Rafaella Pereira Barbosa	Eduardo Barbosa Vergolino
7	Aceitabilidade dos professores das escola públicas de Floresta-PE na utilização de um software sobre o bioma caatinga como ferramenta interativa	Mariana Gomes Novaes de Carvalho	Maria Aparecida de Sá
8	Avaliação da qualidade de banda larga na região de Itaparica/PE: uma abordagem a partir de análise de métricas.	Igor Giordano Maniçoba Gomes Leal	Cassiano Henrique de Albuquerque
9	Os povos indígenas da Microrregião de Itaparica e o uso das ferramentas tecnológicas na educação escolar: progresso ou regresso?	Marcílio de Souza Sá	Lincoln Tavares dos Santos
10	Ensino e aprendizagem: uma análise comparativa entre o método tradicional de ensino e o uso de uma tecnologia educacional contemporânea	Ellen Kelyva Torres de Sá Guedes	Anderson Alexandre Vieira
11	Composição química, características morfológicas e produtivas do capim buffel (<i>Cenchrus ciliaris</i> , L.) sob diferentes níveis de adubação nitrogenada.	Samara Souza Sá	Tatiana Neres de Oliveira
12	Avaliação da qualidade do serviço de banda larga na região de Itaparica/PE: uma abordagem	Germano Ferraz da Silva Rosa	Cassiano Henrique de Albuquerque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

N. Ordem	Projeto	Bolsista	Orientador
	a partir da análise de métricas.		
13	Educação escolar indígena: digitalização e divulgação dos materiais didáticos	Christoph de Freitas Santos	Eduardo Barbosa Vergolino
14	Os povos indígenas da Microrregião de Itaparica e o uso das ferramentas tecnológicas na educação escolar: progresso ou regresso?	Yulle Gustavo Siqueira de Lima	Lincoln Tavares dos Santos
15	Determinação do Teor de Pectina de Variedades de Palma Forrageira no Estado de Pernambuco	Camila de Almeida Gomes	Iran Alves Torquato
16	Pesquisa de anticorpos anti-lentivírus da Artrite Encefalite Caprina em pequenos ruminantes criados na região de desenvolvimento do Sertão de Itaparica	Maria de Fátima do Nascimento	Rodolfo de Moraes Peixoto
17	Educação ambiental nas escolas de Floresta-PE	Alba Renata Ferreira Lopes	Maria Aparecida de Sá
18	Utilização do middleware fosstrak em uma simulação de sistemas de identificação de animais com RFID (Rádio frequency identification) ou identificação por rádio frequência)	Gilvaneide Francisca Gomes	Francisco de Assis de Lima Gama
<i>Campus Salgueiro</i>			
1	Caracterização da variabilidade espacial do nível de degradação do solo no semiárido do sertão central sob diferentes sistemas de uso	Vinícios Souza	Thiciano Miranda
2	Análise da usabilidade dos Sistemas Operacionais para tablets	Paulo Henrique Matias	Francisco Kelsen
3	Educação Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos: Avaliação da percepção ambiental para a elaboração e implantação de medidas de gerenciamento de resíduos na Cidade de Salgueiro	Thaisa Canuto	Leila Soares
4	Sustentabilidade na construção civil e sua aplicação na formação técnico-científica do profissional de edificações	Adailton Abreu	Ednaldo Gomes
5	Gência de letramento(s): diagnóstico das práticas de leitura e de escrita em língua estrangeira no if sertão pernambucano - campus salgueiro	Everaldo Vital	Kelvya Freitas
6	Uma maneira simples de verificar a salinidade dos poços na região de Salgueiro – PE	Janailson Silva	Eriverton Rodrigues
7	Investigação cromossômica e molecular em pacientes com suspeita clínica da Síndrome de Turner: Inferência do potencial risco de malignidades	Misael Angelim	Adriana Bispo
8	Aplicação de modelos matemáticos na criação de galinhas no município de Salgueiro	Luiz Felipe Santos	Rônero Domingos
9	Pesquisa e montagem de um projeto eletrônico-robótico que forneça bases para futuras aplicações tecnológicas no IF Sertão-PE Campus Salgueiro	Anne Rafaela da Cruz	Maria Alice Freitas
10	Perfil antropométrico dos alunos do médio integrado do instituto federal do sertão pernambucano/campus salgueiro e sua relação com estilo e qualidade de vida	José de Souza Nascimento	José Marcio Gondim
<i>Campus Ouricuri</i>			
1	Avaliação pós-ocupação do campus Ouricuri –	Domingos César da Silva	Adriano Neves Pereira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

N. Ordem	Projeto	Bolsista	Orientador
	IF Sertão	Souza	
2	Acompanhamento do plano de gestão ambiental junto às comunidades do entorno do açude tamboril: análise de resultados e impactos	Deliana Sena de Freitas Lima	Adelson Dias de Oliveira
3	Aplicação de programas de educação ambiental a fim de contribuir na minimização de impactos ambientais junto às comunidades do entorno do Açude Tamboril	Deliana Sena de Freitas Lima	Elizangela Maria de Souza
4	Estudo da acessibilidade no campus Ouricuri	André Leandro Arruda	Aline Gonçalves Pinheiro
5	A expressão artística-literária do Sertão pernambucano	Marcella Ingrid Moura Freitas	Ana Patrícia Frederico Silveira
6	Avaliar o poder bactericida de nanopartículas de prata via síntese verde da macaúba (<i>acronomiaaculeata</i>)	Roselaine dos Santos Cordeiro	Ana Danielle de Queiroz Melo
7	Reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de ciências nas séries iniciais em escolas públicas do município de Ouricuri-PE	Silvio Fernandes Araujo Junior	Arthur Francisco de Paiva Alcântara
8	Aprimoramento da Aprendizagem de Química em Escolas Públicas de Ouricuri por meio de tutoria	Francisca Lucinara Cordeiro Bezerra	Arthur Francisco de Paiva Alcântara
9	Síntese e caracterização de pós cerâmicos de cowo4	Edinaira Deodato Nunes	Arthur Francisco de Paiva Alcântara
10	Instrumento metodológico para o aprimoramento do aprendizado em escolas públicas de Ouricuri-PE	Silvio Fernandes de Araújo Júnior	Arthur Francisco de Paiva Alcântara
11	Avaliação da atividade antioxidante DPPH e seus compostos fenólicos através da extração do óleo de <i>S. oleracea</i>	Glauca Alves de Oliveira	Alcidênio Soares Pessoa
12	Os choros do rei do baião: tocando os chorinhos de Luiz Gonzaga em sua região natal	Italo Giullian Carvalho de Albuquerque	Éric de Oliveira Barreto
13	Musicalização com instrumentos musicais	Gustavo Ramires Alves; Maria Luiza Moura Freitas; Mateus Moura Alves da Silva; Wesley Dennizard de Aquino Carvalho	Éric de Oliveira Barreto
14	Levantamento entomofaunístico preliminar no município de Ouricuri-pe	Beatriz Alves de Jordão	Elizângela Maria de Souza
15	Aplicação de programas de educação ambiental, a fim de contribuir na minimização de impactos ambientais, junto às comunidades do entorno do açude tamboril	Deliana Sena De Freitas Lima	Elizângela Maria De Souza
16	Introdução do coquinho azedo nas condições da cidade de Ouricuri – Sertão do Araripe	Laiana Rodrigues de Medeiros	Évio Alves Galindo
17	Desenvolvimento das culturas do milho e feijão irrigados com água com diferentes níveis de salinidade	Sebastião Lopes Cordeiro Junior	Évio Alves Galindo
18	Mudança de comportamento através da dança no IF Sertão-campos Ouricuri-PE	Ana Paula Vieira da Silva	Fabiana Augusta Alves de Araújo
19	Espaço Dança e Experimento Corpo – EDEC: Movimentos com Energia e Consciência	Francimar Alves da Mota; Vanderléia Alves Soares	Fabiana Augusta Alves de Araújo
20	Desenvolvimento, avaliação sensorial e perfil de consumo de um leite fermentado com	Lidiana da Silva Rodrigues	Juliana Cantalino dos Santos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

N. Ordem	Projeto	Bolsista	Orientador
	probióticos de macaúba (<i>acrocymiaaculeata</i>)		
21	Estudo teórico-experimental da fotofragmentação da molécula de formaldeído na região de valência	Bárbara Elizabeth de Magalhães	Mabele de Jesus Santos
22	Influência da adubação orgânica sobre a produção e qualidade da cenoura brasileira em condição semiárida	Ranailza Alves da Luz	Maria do Socorro Conceição Freitas
23	Relações hídricas em plantas jovens de cacau, acerola e manga sob diferentes condições de umidade do solo	Gabriela Maria Souza	Marlon Gomes da Rocha
24	Pesquisa de bactérias com potencial patogênico em leite cru comercializado em Petrolina-PE	Jéssica de Sousa Silva	Milka Carvalho de Azevedo
25	Avaliação do potencial de clarificação da água com utilização de sementes de moringa (<i>moringa oleiferalam</i>)	Gerlânio Lopes Cordeiro	Rafael Santos de Aquino
26	Relações hídricas em plantas jovens de cacau, acerola e manga em ouricuri-pe	Maria Zélia de Souza Silva Queiroz	Roniedson Fernandes da Silva
27	Desenvolvimento de um sistema microcontrolado para o manejo de irrigação	Jamerson Tenorio Rodrigues	Roniedson Fernandes da Silva
28	Levantamento epidemiológico de casos de mastite clínicas e mastites subclínicas em bovinos na bacia leiteira do sertão do Araripe	Maria Regina Ferreira de Castro	Tiago Santos Silva
29	Avaliação da qualidade de méis de abelha apismellifera comercializados no município de Ouricuri – PE	Rozangela Maria Pereira	Társio Thiago Lopes Alves
30	Preparação e caracterização de $Ca(0,5)Sr(0,5)MO_4$ via método de coprecipitação e processamentos em fornos de micro-ondas hidrotermal: estudo estrutural, morfológico e fotoluminescente	Francisco De Assis Sales Ribeiro	Vicente Sousa Marques
31	Microclima e conforto térmico em área urbana: estudo de caso de um bairro popular no clima semiárido nordestino	Dafne Thaynara Freitas Nunes	Ythallanya Maria Bezerra Rodrigues Costa
32	Análise do planejamento, controle e qualidade da produção nas empresas gesseiras de Ouricuri – Pe	Edilainea Alves Oliveira Melo	Ythallanya Maria Bezerra Rodrigues Costa

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi